

RELATÓRIO DE GESTÃO

Termo de Colaboração № 164/2022

Setembro de 2025

Referência: Agosto de 2025

EQUIPE

Coordenador Médico de Infectologia

Ricardo Ibiapina

Coordenadora Médica de Pneumologia

Sebastiana Marinho

Coordenador de Enfermagem

Matheus Fernandes dos Santos

Analista de Qualidade/Ouvidoria

Gabrielly Ferreira Fernandes

Supervisão NIR

Daniella Ramalhoto

Gerência Técnica

Eduardo Coriolano

Médico CCIH

Antônio Guilherme

Enfermeira CCIH

Andreza Saldanha da Cruz

Farmacêutico

Felipe Pernasetti

Nutricionista

Jamylle Andrade da Silva

Assistente Social

Fabiane Ramos Gomes

Coordenador Administrativo

Fabio José Belício Verly

Odontologia Hospitalar

José Reis

SUMÁRIO

1.	APR	ESENTAÇÃO	5
	1.1	FUNCIONAMENTO	6
2.	IND	ICADORES	6
	2.1	Resultado dos Indicadores da Variável 01: Desempenho da Gestão	6
	2.1.1	Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	7
	2.1.2	Índice de absenteísmo	9
	2.1.3	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos	11
hor	2.1.4 as	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 12	
	2.1.5	Treinamento hora/homem	13
	2.1.6 ntratua	Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo al 15	
	2.2	Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial	15
	2.2.1	Taxa de ocupação hospitalar	16
	2.2.2	Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto	18
	2.2.3	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	19
	2.2.4 ntal	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saúo 21	de
	2.2.5	Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto	22
	2.2.6	Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto	23
	2.2.7	Resultado dos Indicadores da Variável 03: Satisfação do Usuário	24
	2.2.8	Percentual de usuários Satisfeitos/Muito Satisfeitos	25
	2.2.9	Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	26
	2.2.10	Percentagem das altas referenciadas realizadas	27
3.	PRO	DUÇÃO	28
	3.1	INTERNAÇÃO	29
	3.2	VALOR APRESENTADO – AIH e BPA's	29
	3.2.1	Valores de BPA apresentados/competência	29
	3.3	PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO	31
4.	ATI\	/IDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO	31
	4.1	SERVIÇOS DE APOIO	31
	4.2	Serviços	32
	4.3	Protocolo	32
	4.4	Gestão de processo de solicitações de compras	32
	4.5	Almoxarifado	32
	4.6	Administrativo de Contratos	38

4.7	Processos de pagamento	. 38
4.8	Manutenção Predial	. 39
4.9	Jardinagem	. 39
4.10	Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado	
4.11	Engenharia Clínica	40
4.12	Manutenção de T.I.	
	Ajustes de Processos	
	NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)	
4.15	AMBULATÓRIO	49
4.16	ENFERMAGEM	. 55
4.17	SERVIÇO MÉDICO	. 59
4.18	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)	61
	SERVIÇO SOCIAL	
	SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	
4.21	SERVIÇO DE FARMÁCIA	. 77
4.22	ODONTOLOGIA HOSPITALAR	83
4.23	QUALIDADE	. 83
ANFX	OS DO RELATÓRIO	gc

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto de Gestão e Desenvolvimento (IGEDES) é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social em Saúde (OSS) no município do Rio de Janeiro, onde atua em parceria com a administração pública, visando contribuir para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto em sua lei orgânica - Lei nº 8.080/90.

Em 17 de outubro de 2022, foi celebrado o Termo de Colaboração nº 164/2022 entre o IGEDES e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ) tendo como objeto o Gerenciamento, Operacionalização e Execução das Ações e Serviços de Pneumologia, Infectologia e Saúde Mental do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (HMRPS), estando amparado no âmbito da administração pública pela Lei Federal nº 9.637/98 e pela legislação municipal.

Unidade	Endereço	Bairro
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	Estrada de Curicica, 2000	Curicica

O HMRPS é unidade integrante da organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir a integralidade da atenção à saúde mediante regulação de consultas, procedimentos e internação hospitalar de pessoas com média complexidade em infectologia, pneumologia (tuberculose e HIV) e saúde mental. Seu perfil assistencial, atualmente, abrange também o atendimento ambulatorial nas seguintes especialidades:

Espe	cialidades
Infectologia Adulto, adolescente e pediátrica	Gastroenterologia Adulto
Psicologia Adulto e Pediátrica	Tuberculose Complicada em Adulto, Adolescente e Pediátrica
Nutrição Adulto e Pediátrica	Fisioterapia Respiratória Adulto e Pediátrica
Pneumologia- ASMA GRAVE Adulto	CEO (Centro em Especialidades Odontológicas) Adulto e Pediátrica
Dispensação de medicamentos para pacientes externos	Consulta de enfermagem, Serviço Social e Fonoaudiologia
Exames Complementares: USG Adulto	e Pediátrica, Exames radiológicos digitais e

analógicos (RX), escarro induzido, espirometria e exames laboratoriais

1.1 FUNCIONAMENTO

As atividades assistenciais referentes ao ambulatório são executadas de segunda à sexta-feira de 08 às 17 horas.

As atividades assistenciais na internação em infectologia, pneumologia e saúde mental no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza funcionam nas 24h do dia, todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados.

2. INDICADORES

Este relatório se destina à apresentação das principais ações na execução do referido termo de colaboração, contendo os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas, compreendendo as realizações institucionais contratualizadas para o período de agosto de 2025, e está distribuído em três partes, a saber:

Variável 01: Incentivo institucional à gestão;

Variável 02: Incentivo Institucional à unidade de saúde;

Variável 03: Incentivo à equipe.

Considerando a consolidação do Prontuário Eletrônico do Paciente na unidade, a equipe de gestão do IGEDES mantém, como estratégia contínua, o levantamento de informações das áreas técnicas por meio da coleta de dados e planilhas elaboradas pelos próprios setores. Essa prática visa o controle e monitoramento sistemático dos resultados, conforme demonstrado a seguir.

2.1 Resultado dos Indicadores da Variável 01: Desempenho da Gestão

A parte variável 01 tem como objetivo induzir boas práticas na gestão do IGEDES aplicada ao HMRPS, alinhadas às prioridades definidas pela SMS/RJ. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da **Variável 01**, bem como suas análises.

	Resultados Variável 1 – Agosto de 2025							
N°	Indicador	Fonte	Meta	Num/De	en	Resultado		
01	Percentual de prontuário dentro do	PEP	>90%	Numerador	11			

	padrão de conformidades			Denominador	11	100,00%
	*Índice de	Ponto		Numerador	1039	2,93%
02	absenteísmo	Biométrico	<3%	Denominador	35454	2,50 %
03	Preenchimento adequado de fichas SINAN em	lequado de		Numerador	29	
US	todos os casos previstos	PEP	100%	Denominador	29	100,00%
	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas	Relatório	≥95%	Numerador	57	
04		Mensal		Denominador	57	100,00%
05	Treinamento	reinamento PEP		Numerador	397	2,26
US	hora/homem	PEP	treinados / mês	Denominador	175	2,20
06	Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	SCGOS	Até o 5º dia útil	05/09/2025		5º dia útil
* Ín	dice de Absenteísmo	referente a	julho;			

2.1.1 Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Percentual de			JUN	JUL	AGO
prontuário dentro do padrão de conformidades	> 90%	-	100,00%	100,00%	100,00%

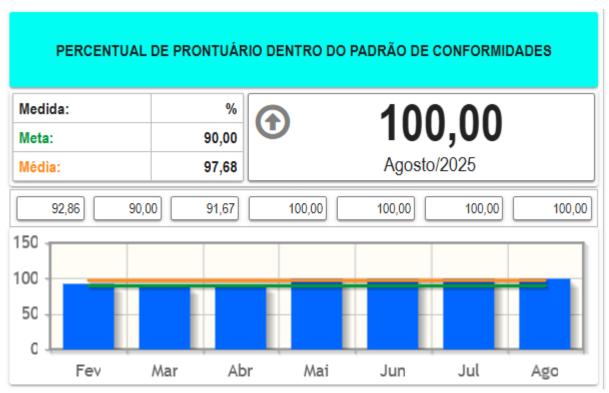
Cálculo do Indicador

ador
Total de prontuários dentro do padrão de conformidade
Total de prontuários analisados x 100

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: A Comissão de Revisão de Prontuários analisou, em agosto, uma amostragem de 11 prontuários, o que representa 12,64% das altas no período (n=87). No entanto, destacamos que, dos 11 prontuários selecionados, 11 foram efetivamente analisados. Atribui-se o alcance da meta às premissas de organização e registro em prontuário preconizadas, bem como à familiarização das equipes com o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), ferramenta que oportuniza o registro de forma sistemática, atendendo aos requisitos do checklist de avaliação vigente. Observa-se estabilidade em tal índice, o que evidencia a consolidação do uso do PEP na unidade e proporciona maior conformidade aos registros. Como ferramenta de avaliação, os membros da Comissão de Revisão de Prontuários utilizam o Formulário (Google Forms) de Avaliação de Prontuário, com base nos quesitos anteriormente contemplados no formulário da SMS, e que foram adequados à realidade do PEP. Esse instrumento norteia os avaliadores quanto aos aspectos qualitativos dos registros. O formulário contém 38 itens de verificação, organizados em eixos considerados fundamentais para a estruturação de um prontuário completo, a saber: Admissão; Assistência; Prescrições; SAE; Procedimentos e Alta. Considera-se como critério atual de conformidade o atendimento mínimo de 70% dos itens avaliados no checklist, parâmetro adotado pela Comissão para análise dos prontuários. No mês em análise, dos 11 prontuários revisados, 11 atenderam a esse critério, resultando em um índice de conformidade de 100,00%, resultado considerado satisfatório.



Ē	Indicador =	Competência =	Data Hora =	Dias =	Analise =	Numerador =	Denominador =	Valor =
•	PERCENTUAL DE PRONTUÁRIO DENTRO DO PADRÃO DE CONFORMIDADES	AGOSTO/2025	04/09/2025 15:00	31	31	11.00000	11,00000	100,00000
•	PERCENTUAL DE PRONTUÁRIO DENTRO DO PADRÃO DE CONFORMIDADES	JULHO/2025	05/08/2025 18:51	31	31	10.00000	10.00000	100.00000
0	PERCENTUAL DE PRONTUÁRIO DENTRO DO PADRÃO DE CONFORMIDADES	JJNH0205	05/07/2025 16:30	30	30	10.00000	10.00000	100,0000

2.1.2 Índice de absenteísmo

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais				
Índice de	~20/	2.60	MAI	JUN	JUL		
absenteísmo*	<3%	2,69	2,70	2,47	2,93		

Cálculo do Indicador

 $\frac{(\textit{Horas l\'iquidas faltantes})}{(\textit{Horas l\'iquidas dispon\'iveis})} \ x \ \textbf{100}$

Fonte: Ponto Biométrico

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: *Este indicador será apresentado sempre com o atraso de 1 competência devido ao intervalo entre a apuração do ponto eletrônico e fechamento do relatório até o 5° dia útil. Conforme determina a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) Nº 671, de 8 de novembro de 2021 (que substituiu as portarias 373 e a 1510), também conhecida como Lei do Ponto Eletrônico, o IGEDES mantém todo seu quadro de colaboradores do HMRPS cadastrado no ponto biométrico da unidade. A portaria tem como objetivo regulamentar temas relacionados à legislação trabalhista, à fiscalização do trabalho, às políticas públicas e às dinâmicas das relações trabalhistas, abrangendo, inclusive, orientações sobre o uso de registros em pontos eletrônicos. Esse mecanismo assegura aos trabalhadores a documentação e monitoramento preciso das horas extras, estabelecendo limites para a jornada de trabalho, delineando períodos obrigatórios de descanso e garantindo que os profissionais desfrutem de intervalos adequados para repouso e lazer.

Conforme Procedimento do setor de Recursos Humanos, mensalmente é disponibilizado o acesso ao "PORTAL RH" aos gestores, possibilitando que realizem os tratamentos necessários aos registros de ponto dos colaboradores de suas equipes durante períodos específicos de apuração. Cada gestor realiza a análise para justificativa:

• Das ausências de marcação, que podem ser por esquecimento ou falta justificada através de (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito e etc.); ou

• Das horas excedentes por consequência da necessidade de coberturas de faltas ou atrasos por (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito, etc.).

O IGEDES atua em regime de banco de horas e, portanto, as jornadas não cumpridas ou os excedentes são lançados de forma positiva ou negativa no saldo de banco de horas.

De acordo com as necessidades, estas horas também podem ser pagas ou descontadas em contracheque.

Observações importantes:

Em relação aos abonos, ocorre em consequência de apresentação de atestados médicos ou de ausências legais bem como faltas não justificadas;

Os atrasos não justificados documentalmente podem ser abonados pelo gestor da área para o não desconto em folha de pagamento e sim, estas horas lançadas no saldo negativo do banco de horas. Além disso, no mês em análise, foram registrados 34 atestados, totalizando 158 dias de ausência entre os colaboradores.

Importante ressaltar que, devido à configuração do sistema PEP, os dados referentes a esse indicador só estão disponíveis para visualização com um mês de defasagem — ou seja, é possível consultar apenas o mês anterior ou o mês vigente. Assim, mesmo que o relatório esteja sendo elaborado em agosto, os dados de absenteísmo disponíveis para análise são referentes ao mês de julho, em consonância com o cronograma de apuração estabelecido.

Diante do exposto apuramos no mês em análise, conforme quadros a seguir:



₹	Indicador =	Competência =	Data/Hora =	Dias =	Analise =	Numerador =	Denominador =	Valor =
•	INDICE DE AGSENTEISMO	JJLH02025	04/09/2025 15:00	31	31	1039,00000	35454 00000	2,90000
•	INDICE DE ABSENTEISMO	JUNHO2025	05/08/2025 18:53	30	30	850 00000	34470 00000	2.47000
•	ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO	MAIO/2025	05/07/2025 17:17	31	31	941 00000	34034,00000	289000

Fonte: PEP.

2.1.3 Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos

Indicador	Meta Agregada TRIMESTRAL		Resultados Mensais				
Preenchimento	1000/		JUN	JUL	AGO		
adequado de fichas SINAN	100%	-	100,00%	100,00%	100,00%		

Cálculo do Indicador

 $\frac{n\'umero\ de\ fichas\ SINAN\ preenchidas}{total\ de\ situa\~ç\~oes\ com\ SINAN\ obrigat\'orio}\ \ x100$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital. Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação.

No mês de agosto houve um total 29 notificações a serem realizadas, sendo notificado pelo NVEH 100% dos casos.

- HIV/AIDS 07 casos, 04 notificações realizadas pelo HMRPS e 03 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complemento de dados;
- Tuberculose 15 casos, 09 notificações realizadas pelo HMRPS e 06 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complemento de dados;
 - Sífilis 16 casos, 16 notificações realizadas pelo HMRPS.



2.1.4 Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais										
Taxa de recuperação do funcionamento dos	0.507		JUN	JUL	AGO								
equipamentos da unidade em até 48 horas	>95%	-	100,00%	100,00%	100,00%								
Cálculo do Indicador Total de equipamentos com funcionamento recuperado (conserto ou substituição em até 48h após o pane													
Total de equipamentos que sofreram panes no período													
Fonte: Relatório Mensal													
Periodicidade da avaliação:	Mensal				Periodicidade da avaliação: Mensal								

Nota: Este indicador avalia a agilidade na resolução de falhas em equipamentos da unidade, considerando o prazo de até 48 horas para reparo ou substituição. O objetivo é garantir a continuidade dos serviços assistenciais com segurança e minimizar impactos nas rotinas de trabalho. No período analisado, foram registradas 57 solicitações de reparo, das quais 57 foram solucionadas dentro do prazo estipulado. O resultado demonstra uma boa resposta da manutenção corretiva, embora evidencie a necessidade de atenção contínua para alcançar maior efetividade na recuperação de equipamentos essenciais.



2.1.5 Treinamento hora/homem

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Treinamento	≥ 1,5 homens		JUN	JUL	AGO
hora/homem	treinados / Mês	-	3,00	2,31	2,26

Cálculo do Indicador

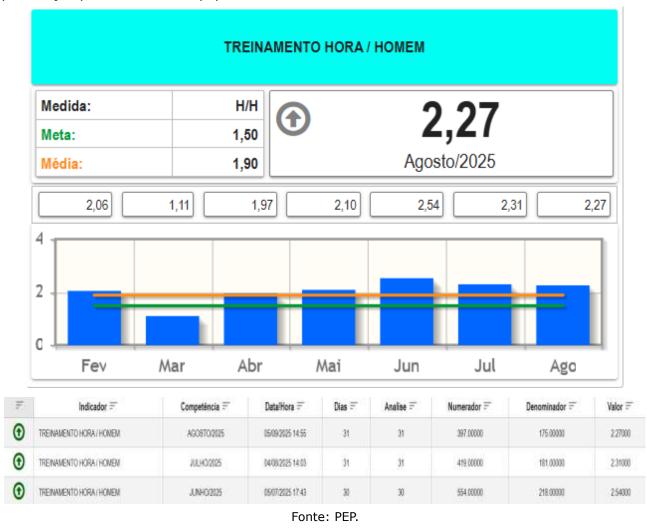
Total de horas homem (equipe técnica) treinados no mês

Número funcionários ativos no período (equipe técnica)

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: O indicador Hora/Homem Assistencial (HHA) estabelece uma relação entre o número de horas de treinamento, o número de profissionais que prestam assistência ao paciente treinados e o número de colaboradores ativos no período. A meta contratualmente estipulada para este indicador é de 1,5 (equivalente a 01 hora e 30 minutos) por mês. Em agosto, o HMRPS contou com 175 colaboradores ativos, excluindo-se os colaboradores terceirizados, afastados e aqueles em período de férias. Foram realizadas, no total, 397 horas de treinamento na área assistencial, gerando um indicador HHA de 2,26 no mês analisado. No gráfico abaixo, é possível visualizar o desempenho referente ao mês de agosto. Ressalta-se que, embora no gráfico conste o valor 2,27, tal diferença se deve ao arredondamento automático realizado pelo sistema. O resultado efetivamente apurado corresponde a 2,26. A Educação Permanente, em parceria com as chefias, mantém o compromisso de assegurar o fluxo contínuo de capacitações internas, fortalecendo a qualificação permanente da equipe assistencial.



2.1.6 Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Relatórios assistenciais e financeiros entregues no	Até o 5º dia útil	_	JUN	JUL	AGO
padrão e ANTES do prazo contratual		dia útil	SIM	SIM	SIM

Cálculo do Indicador: Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão definido pela SMS até o 5º dia útil do mês (ou seja, antes do prazo contratual do 10º dia útil).

Fonte: SCGOS

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: A produção do relatório é um processo que envolve o comprometimento de uma equipe dedicada à entrega de um trabalho de excelência, alinhado aos requisitos contratuais estabelecidos. No mês em análise, o relatório foi entregue no quinto dia útil (05/09/2025), assegurando o cumprimento do padrão estabelecido.



2.2 Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial

A avaliação do desempenho assistencial da unidade de saúde está representada por indicadores que constituem o grupo para a VARIÁVEL 02, conforme quadro abaixo. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da variável 02, bem como análise crítica.

N° Indicador Fonte Meta Num/Den 01 Taxa de ocupação hospitalar PEP > 90% Numerador 1879 Denominador 2046 Tempo médio de Numerador 1078	
O1 Taxa de ocupação hospitalar PEP > 90% Tempo médio de Numerador 1078	Resultado
Tempo médio de Denominador 2046 Numerador 1078	91,84
	31,04
permanencia em	
02 leitos de PEP <30 dias Denominador 26 adulto	41,46
Tempo médio de permanência em leitos de PEP < 30 dias	18,59
pneumologia – Denominador 34	10,03
Tempo médio de permanência em Numerador 534 leitos de PEP < 7 dias	19,78
Pneumo/Infecto com apoio de Saúde Mental Predicto / Glas Denominador 27	15,76
Taxa de reinternação em Numerador 0	
05 leitos de per ≤ 20%* pneumologia- Denominador 34 adulto	0,00%
Taxa de reinternação em Numerador 0	
06 leitos de PEP ≤ 20%* Denominador 26 26	0,00%

2.2.1 Taxa de ocupação hospitalar

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Taya de Osupação		JUN	JUL	AGO	
Hospitalar	Taxa de Ocupação Hospitalar > 90%		103,08%	108,94%	91,84%

Cálculo do Indicador

Nº de pacientes − dia no mês $\overline{N^{\circ}}$ de leitos – dia no mesmo período x 100

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Neste mês, alcançamos 91,84% de taxa ocupacional, resultado que reflete a qualidade da assistência prestada pela equipe multidisciplinar e a eficácia das estratégias adotadas na gestão do cuidado. O desempenho expressivo reforça o papel da unidade no apoio à rede assistencial do município do Rio de Janeiro, fortalecendo a articulação com os serviços de referência e a Central de Regulação. A reavaliação criteriosa das solicitações via Plataforma SMS Rio pelos médicos plantonistas tem assegurado um acolhimento seguro, humanizado e resolutivo. Nesse contexto, o plano de ação implementado e a recente contratação de profissionais foram medidas essenciais para sustentar o padrão de qualidade nas especialidades de pneumologia, infectologia e saúde mental, diante do aumento na demanda. Mesmo diante da redução de recursos humanos, foi possível reorganizar os fluxos de internação, manter a segurança do paciente e elevar os indicadores de satisfação, reforçando o compromisso contínuo com a excelência da assistência.



2.2.2 Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Tempo médio de			JUN	JUL	AGO
permanência em leitos de infectologia – adulto	< 30 dias	•	39,17	31,85	41,46
Cálculo do Indicador					

Cálculo do Indicador

 n^{o} de paciente – dia no mês

 $\overline{n^{\circ}}$ de pacientes saídos no mesmo período (leito infectologia)

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: A equipe médica mantém um alinhamento contínuo, concentrando esforços no monitoramento dos marcos de internação e na definição de condutas que favoreçam o cumprimento da meta estabelecida. Além disso, a atuação integrada com a equipe multidisciplinar reforça a adesão aos planos terapêuticos e possibilita a resolução de casos sociais identificados. No mês em análise, o tempo médio de permanência foi de 41,46 dias, ficando acima da meta estipulada de <30 dias. Esse resultado se deve, em grande parte, ao perfil clínico mais complexo dos pacientes atendidos no período, diante das solicitações da SMS, que demandaram maior tempo de estabilização e cuidados assistenciais intensivos, bem como à presença significativa de casos sociais, os quais exigem articulações externas e tempo adicional para definição do destino pós-alta. Apesar disso, seguimos com foco na consolidação das estratégias em andamento, confiantes de que a atuação conjunta e contínua das equipes seguirá promovendo avanços consistentes nos próximos períodos.



2.2.3 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia - adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Tempo médio de			JUN	JUL	AGO
permanência em leitos de pneumologia – adulto	< 30 dias	-	15,78	15,95	18,59

Cálculo do Indicador

nº de paciente – dia no mês

nº de pacientes saídos no mesmo período (leito pneumologia)

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Resultado considerado satisfatório. O alinhamento da equipe médica tem sido fundamental para a análise contínua dos marcos de internação, permitindo a definição de condutas que favorecem a permanência dentro da meta estabelecida. A atuação conjunta com a equipe multidisciplinar fortalece a condução dos planos terapêuticos e a resolução de casos sociais sempre que necessário. Como consequência, há uma redução significativa do tempo de internação, minimizando riscos de danos evitáveis e promovendo um gerenciamento estratégico dos leitos, otimizando o fluxo hospitalar de forma eficiente.



2.2.4 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saúde mental

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Tempo médio de permanência em leitos de			JUN	JUL	AGO
pneumologia e infectologia – saúde mental	< 7 dias	•	21,32	18,00	19,78

Cálculo do Indicador

 $\frac{n^{\circ} \ de \ pacientes - dia \ no \ m \hat{e}s}{N^{\circ} \ de \ total \ de \ saídas \ no \ mesmo \ per \acute{l}odo} \ X100$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: O indicador de tempo médio de permanência em leitos de Pneumologia/Infectologia com apoio de Saúde Mental registrou, neste mês, uma média de 19,78 dias, ultrapassando a meta contratual de, no máximo, 7 dias. Este resultado reflete, em grande medida, o perfil clínico dos pacientes atendidos, que frequentemente apresentam condições de saúde mais complexas e demandam acompanhamento especializado contínuo, associado a questões sociais relevantes que impactam diretamente no tempo de permanência hospitalar. Para enfrentar esse desafio, estamos implementando um plano de ação estratégico, envolvendo as gestões e equipes multidisciplinares, com o objetivo de otimizar o fluxo de pacientes e reduzir o tempo de internação. Ressaltamos que a CMA já enviou um ofício à SMS e aguarda retorno, visando alinhar os critérios de análise do indicador à realidade assistencial do serviço. Seguiremos monitorando de forma contínua o desempenho deste indicador, com o compromisso de alcançar as metas estabelecidas nos



2.2.5 Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais					
Taxa de reinternação em	≤ 20%		JUN	JUL	AGO			
leitos de pneumologia- adulto			2,78%	0,00%	0,00%			
N $^{\circ}$ de reinternações no períodoX100N $^{\circ}$ de total de saídas no período								

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: No mês em análise, a taxa de reinternação nos leitos de pneumologia foi de 0,00%, resultado considerado satisfatório, referente a 34 saídas não tivemos nenhuma reinternação, mantendo-se plenamente dentro da meta estabelecida de até 20%. Esse desempenho reflete o compromisso contínuo da equipe em garantir a qualidade assistencial, por meio de práticas seguras e eficazes. Seguimos dedicados a manter e aprimorar esses resultados, sempre focados no bemestar dos pacientes e na excelência do cuidado prestado.



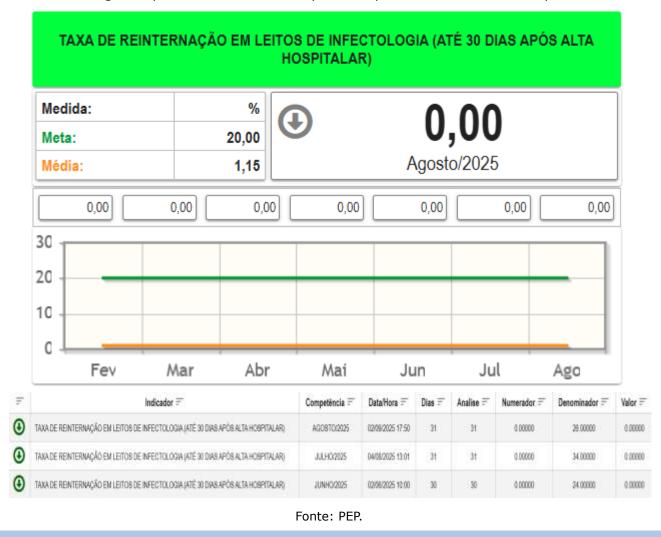
2.2.6 Taxa de reinternação em leitos de infectologia - adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais						
Taxa de reinternação em	. 200/	≤ 20% -	JUN	JUL	AGO				
leitos de infectologia – adulto	≤ 20%		0,00%	0,00%	0,00%				
Cálculo do Indicador	Cálculo do Indicador								
nº de reinternações no período									
n° de total de saídas no período x 100									

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: No mês em análise, a taxa de reinternação nos leitos de infectologia foi de 0,00%, com 26 saídas e nenhuma reinternação, superando amplamente a meta estabelecida de até 20%. Esse resultado evidencia a efetividade das condutas adotadas e o compromisso contínuo com a qualidade assistencial. Seguimos dedicados a manter esse padrão de excelência, garantindo um atendimento seguro e promovendo desfechos positivos para a saúde dos nossos pacientes.



2.2.7 Resultado dos Indicadores da Variável 03: Satisfação do Usuário

A avaliação do desempenho dos profissionais será realizada por indicadores que medem a satisfação do usuário, que compõem o grupo para a parte variável 03, conforme quadros abaixo.

A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da variável 03, bem como análise crítica.

	Resultados Variável 3 – Agosto de 2025									
N°	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den		Resultado				
0.1	Percentual de usuários	TOTEM	. OE0/	Numerador	82	00.100/				
01	Satisfeitos / Muito Satisfeitos	TOTEM	EM > 85%	Denominador	91	90,10%				
02	Percentual de questionários	PEP	100%	Numerador	91	100,00%				
02	preenchidos pelos pacientes	r Lr		Denominador	91	100,00 %				
0.2	Percentagem das	DED	1000/	Numerador	87	100.000/				
03	03 altas referenciadas realizadas	PEP	100%	Denominador	87	100,00%				

2.2.8 Percentual de usuários Satisfeitos/Muito Satisfeitos

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
Percentual de		JUN	JUL	AGO	
usuários Satisfeitos / Muito Satisfeitos	>85%	-	100,00%	100,00%	90,10%

Cálculo do Indicador

 $\frac{N^{\circ} de \ Conceitos \ satisfeito \ e \ muito \ satisfeito}{Total \ de \ Respostas \ efetivas} \ x \ 100$

Fonte: TOTEM

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração. Do total de 91 respostas efetivas à pesquisa em agosto, 82 usuários demonstraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento, nas especialidades de infectologia, pneumologia e saúde mental, gerando um índice de 90,10% de satisfação do usuário.



2.2.9 Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		sais			
Percentual de questionários			JUN	JUL	AGO			
preenchidos pelos pacientes	100%	-	97,50%	64,71%	100,00%			
Cálculo do Indicador								
	$rac{N^{ m o}}{Total}$ de pacientes em internados x 100							

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração, com o apoio da Qualidade. O plano de ação para o alcance da meta estabelecida para este indicador alinhado junto ao NIR estabelece a rotina de sinalização específica em Censo Diário,

norteando uma busca ativa mais assertiva, de maneira a contemplar todos os pacientes que atendem aos critérios de mensuração deste indicador. Em agosto, 91 pacientes foram admitidos na unidade, nos leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental, de acordo com dados de acompanhamento do NIR do HMRPS. Desses, 91 responderam ao questionário, resultando em um índice de 100,00%.



Fonte: PEP.

Observação¹: Até o momento as Pesquisas de Satisfações foram aplicadas uma única vez a cada paciente internado nos leitos das especialidades Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental do HMRPS em um período de até 48h na unidade.

2.2.10 Percentagem das altas referenciadas realizadas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resi	ultados Mens	sais
Percentagem das			JUN	JUL	AGO
altas referenciadas realizadas	100%	•	100,00%	100,00%	100,00%

Cálculo do Indicador

total de pacientes com alta referenciada adequadamente preenchida

Total de pacientes com alta hospitalar

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: A verificação das saídas de pacientes é realizada por meio do PEP, sendo posteriormente confrontada com a lista nominal do sistema SISARE para validação dos dados. A partir dessa análise, constatou-se que os 87 pacientes que receberam alta nos leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental foram devidamente referenciados, garantindo um índice de 100% de referenciamento das saídas na rede SISARE no mês de agosto.



3. PRODUÇÃO

Esta sessão do relatório destina-se à apresentação dos dados de produção referentes ao cumprimento do proposto no termo de colaboração nº 164/2024 no período em análise, compreendendo os resultados dos atendimentos nos blocos de internação, atendimento ambulatorial e procedimentos.

3.1 INTERNAÇÃO

A demanda assistencial da unidade é voltada para assistência de pacientes, tanto no perfil Infectologia, Pneumologia e de Saúde Mental. Toda a estruturação para atendimento deste segmento se fez necessária prontamente, sendo direcionados os esforços operacionais para execução da assistência à população, bem como serviços de apoio, com aquisição de materiais e insumos, recursos humanos e adequação da estrutura física da unidade.

Seguindo o cumprimento do objeto do TC, a unidade opera com a capacidade instalada de 66 leitos de internação, distribuídos em 26 leitos de pneumologia adulto, 20 de infectologia adulto e 20 de saúde mental adulto.

3.2 VALOR APRESENTADO - AIH e BPA's

A seguir a exposição da produção com o valor total apresentado de AIH e BPA-I no período em análise.

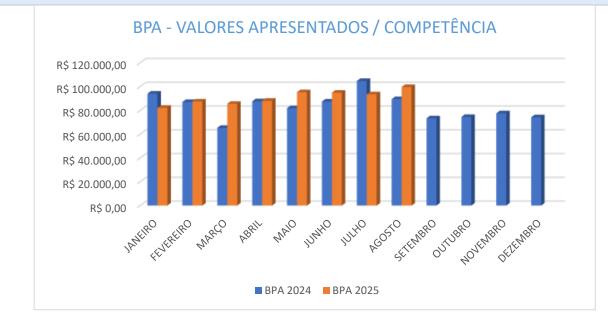
	2025	
Produção	Quantitativo Apresentado	Valor Apresentado
BPA-I's	8.431	R\$ 99.719,16
AIH's	109	R\$ 134.938,36

Fonte: Faturamento do HMRPS.

Segue abaixo demonstrativo da produção de AIH's e BPA's nas competências de 2024 e dos meses de janeiro a agosto com o fechamento concluído referente ao ano de 2025. No que diz respeito à produção da internação, no mês de agosto, a produção apresentada foi realizada sobre a utilização de 84 leitos ativos.

3.2.1 Valores de BPA apresentados/competência

Indicador
Valores de BPA apresentados/competência
Fonte: Faturamento
Periodicidade da avaliação: Mensal



Fonte: Faturamento do HMRPS.

Indicador

Valores de AIH apresentados/competência

Fonte: Faturamento

Periodicidade da avaliação: Mensal



Fonte: Faturamento do HMRPS.

A entrega dos arquivos de produção do Faturamento à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi realizada dentro dos prazos estabelecidos, assegurando a regularidade, a transparência e a conformidade com os critérios definidos pelo órgão gestor.

Os Boletins de Produção Ambulatorial (BPA) foram enviados no dia 02/09, totalizando 8.431 registros, com valor correspondente de R\$ 99.719,16. As Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) foram encaminhadas no dia 05/09, com 109 registros, resultando no valor de R\$ 134.938,36.

A base do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) foi atualizada e enviada no dia 25/08, dentro do prazo regulamentar. No período, foram realizadas 1 inclusão e 9 exclusões de profissionais, sem demais alterações cadastrais.

Toda a produção do Faturamento desta gestão foi conduzida em conformidade com as exigências da SMS, garantindo rastreabilidade, segurança e transparência por meio do Sistema de Prontuário Eletrônico.

O Setor de Faturamento reafirma seu papel estratégico na unidade, contribuindo para a gestão eficiente dos recursos e para a sustentabilidade financeira dos serviços prestados.

3.3 PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO

As equipes multidisciplinares são formadas por profissionais de saúde e têm como objetivo oferecer atendimento de forma coordenada, holística e de alta qualidade aos pacientes do HMRPS, em consonância com as metas de produção pactuadas em contrato.

4. ATIVIDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO

A seguir detalhamento das atividades realizadas pelos setores: Ambulatório, Enfermagem, Serviço Médico, Núcleo Interno de Regulação (NIR), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Farmácia, Odontologia, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Qualidade, Ouvidoria, Educação Permanente e Apoio Administrativo do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, desenvolvidas em agosto de 2025. Todas as atividades são desenvolvidas de forma multidisciplinar, com envolvimento de todos os setores citados.

4.1 SERVIÇOS DE APOIO

Visando garantir a transparência, avaliar o desempenho e planejar melhorias, a gerência administrativa é responsável pelos serviços de apoio à gestão, designados a subsidiá-las de informações na área técnica e operacional para tomada de decisão de planejamento.

4.2 Serviços

Os serviços de suporte que estão sob a gestão da Gerência Administrativa são os seguintes:

- Protocolo;
- Almoxarifado;
- Gestão de processo de solicitações de compras;
- Administrativos de contratos;
- Faturamento;

4.3 Protocolo

Este setor é responsável pelo recebimento e protocolo de todos os ofícios externos e internos, controle dos contratos e termos de referência de todos os serviços prestados ao projeto, elaboração de comunicação interna de avisos e informes.

4.4 Gestão de processo de solicitações de compras

A compra hospitalar é uma atividade estratégica que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. A gestão eficiente desse processo garante a disponibilidade de materiais e equipamentos necessários, otimiza os custos e contribui para a sustentabilidade financeira da instituição.

As principais atividades envolvidas nesse processo são:

- Identificação das necessidades: Análise das demandas dos diferentes setores do hospital, considerando o consumo histórico, previsão de crescimento e novas tecnologias.
- Criação de um plano de compras: Estabelecimento de um cronograma detalhado das aquisições, levando em conta a urgência de cada item, a média de consumo mensal incluindo margem de segurança técnica e as condições de mercado.
- Emissão de pedidos de compra: Criação de documentos formais para solicitar os materiais aos fornecedores, incluindo especificações técnicas e quantidades.
- Acompanhamento de pedidos: Monitoramento do status das ordens de compras emitidas pela sede, garantindo que sejam entregues dentro do prazo e com a qualidade esperada.
- Recebimento de mercadorias: Verificação da conformidade das entregas com os pedidos e emissão de notas fiscais.

4.5 Almoxarifado

Para facilitar a operacionalização e o controle, o estoque IGEDES é gerenciado em uma área específica dentro do almoxarifado do hospital.

Os auxiliares de logística ficam responsáveis pelo recebimento, armazenamento, controle do estoque, entrada das notas fiscais no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA e SARAH), com as respectivas baixas dos itens dispensados aos setores operacionais e assistenciais da unidade. Atualmente, as solicitações são atendidas apenas via plataforma (SARAH), visando o gerenciamento eficaz do controle de estoque e transparência de dados de consumo e movimentação em tempo real.

Como principal atividade, o gerenciamento de estoque é feito de forma sistêmica, entre elas, as etapas:

- Controle de Estoque: Implementação de um sistema preciso de controle de estoque para assegurar a disponibilidade contínua de materiais e evitar tanto a falta quanto o excesso de produtos.
- Definição de Níveis de Estoque: Estabelecimento de níveis mínimos e máximos para cada item, levando em consideração o consumo e o tempo de reposição dos fornecedores.
- Realização de Inventários: Condução de contagens físicas periódicas dos estoques para garantir a exatidão dos registros.

Seguindo também a rotina previamente estabelecida, os insumos são dispensados 2x ao dia estabelecida visando que as unidades de internação não fiquem desabastecidas, não só gestão IGEDES, mas unidades gerenciadas pela administração direta que no mês de análise, foi movimentado para seu estoque o total de R\$ 513.864,86 (quinhentos e treze mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e seis centavos) conforme relatório abaixo:



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40

ΜΟΥΙΜΕΝΤΑÇÃΟ ΝΟ ΡΕΡΙΌΦΟ



				ALMITARE	FADO - GESTÃO A	CEDES - Portinto	04 (E/W/2)	125 a TI /08/2925	5)						
IID#					STOREMEN		ENTRAGAS				SABAS		ESTRONE FINAL		
NOVE	100000	UNIDADE	DMCRS	GERE	DETÁBO	10TAL	ETDE	untrámo	TOTAL	\$118E	SMITHUS:	100AL	OTRE	UNITARE	TOTAL
ABADIADOR DE LINGUA	10237	PC1	1	675	1,15516	457,38	- 1	6,00000	1,00	- 2	1,2650	7,31	424	1,35525	485.07
RESOLVENTS GENEATHICK PCT C/79 UND	11386	PCT	1	316	17,80000	6,766,86	- 1	6,30000	5,01	715	17,00000	1,965,00	783	17,69806	4.811.00
RESUMMENTE HIGHWOMPCT C/ SURG	3150	PCT	1.	390	7,14042	2,341,00	- 1	1,000	3,01	- 5	1,54001	17,71	385	7,5492	7,962,75
ASSERT DESC LIKESAM	3845	(88)	1	1.367	1,000	1,10		1,000	1,01	253	1,0000	1.00	1.874	1,85804	9.00
AGOLAN DESC 2587 MM	18446	m	1	1.117	1,06481	14,91	- 1	1,000	3,00	20	6,814(1)	100	2.907	1,8483	12.98
ASSULAN DESC (SAI) MIN	15447	. 980	1	417	13803	8.59		6,90809	3,00	395	1,02911	1,32	311	1,02011	4.67
BOOLEA DESC 3087 MM	13445	280	t	11.424	1,38495	5.180.62		0.00000	9,00	1.425	1,38495	548.55	12:049	8,38485	4.69.26
AGUARA DESC. TORREMA	26465	180	L	14,485	6,37942	5,495,36	- 1	4.0000	8,04	2.295	1,37942	829.77	12.399	8,37942	4.625.19
AGULAN DESC 41012 MM	10146	286	1.	588	1,0693	8,57	295	0,80588	2,34	1.334	1,005	731		1,0000	3.00
ASSLES NASILANES E SA Nº 256	18446	380	1:	51	3,41329	425.07	1	0.0000	1,01	- Di	8,41529	134,61	36	1,41329	296,46
ALCORD PY ASSEMBLE FOLICO HONGTADO TVS. 100 ML -	12965	m	1.		CHIE	1,10	688	7,25000	L108,00	- 1	LINE	1,00	508	7,23800	1338.00
RESOURCE MIRRORIE D 2585	19827	PC1	1	436	12,90000	5396,00	421	11,8000	4.400,00	.289	12,99059	3.00,0	. 101	11,8829	6.854.95
ACCOSINO MORREFILO SAVIS	10461	PC1.	1	24	19.32990	463,60	- 1	6,30000	1,01	28	15,32451	462,01		8,00000	1.00
ALGOBAD RISCETE DOOWT BLOCKED	11373	919	1	.308	3,64000	1882.00	- 1	LIGHT	3,01		1,000	1.00	309	3,84800	1,097,00
REMODELA PLASTICA	10825	180	t-	350	0,87890	367.62	- 1	0.0000	1000	t t	1,0000	1.01	250	8,87893	301.62
AMBU MANUAL DE SE COME (ADRE 18)	11825	100	1.	10	2.81310	25,33	- 1	231,99900	1,909,57		1,09000	1.00	19	109.23425	1,948,75
ARBU MUNBAL DE SILICORE (PEDIATRICIO	-11826	300	1	2	K1,29000	127,41	- 1	6,0000	1,01	- 1	LIMING	1.00	1	11,25000	177, 00
REPAGABLES FY GRADIES SHERCH	10168	180	1	3	7,49000	1,20	i i	6,0000	1,01	- 1	1,1900	1.00	- 1	2,45800	1.00
APARTLING DE BARBICAN	- 1801	38	1	- 80	1,02779	128,33		1,000	3,01	- 0	1,52779	83,29	29	1,527,78	35,14
BPONTABOR BE LAPES	1820	180	1		3,6596	627	- 1	1,000	9,00	- 1	1,0000	1,00	- 5	1,0000	6.27
STABLES DEPONISON	1867	980	1	389	1,3000	854,30	- 1	6,0000	1,01	185	1,1800	626.58	42	1,10000	31,80
ATAMUS CREPON 70-DM	1981	385	1	852	7,11746	1,39(,)7	- 1	1,0000	1,81	857	2.11166	1391.07		1,0000	1.00
EMINTAL DESC ESTERIL (MOR LAZIE)	11623	380	1	400	22,74000	5.05.74	- 1	6,8900	8,00	25	22,74000	148.50	116	22,74800	8356,24
EMENTAL DESIGN OF PICT/OR	1050	PCT	-	1	1,61254	10.86	1727	29,79988	51,452,90	1,877	25,69904	48.599,71	383	38,62242	1,64,0
BATERIA MCKSCIMPUTADO (MSESA)	1697	380	1:	. 19	1,8900	25,60	- 1	1,9000	1,01	1	LIMIN	1.00	29	1,0000	23.16
BISTURI DESC. Nº 11	13454	380	1	601	1,37069	18823		1,000	1,31		1,77569	7,00	866	1,77160	1,173,64
MISTIMIN DESC. Nº 15	1806	INC	L	416	2,41506	3.190,06	- 1	E30000	0,00		2,41966	21,77	- 607	2,0100	1176.0
BLECK-POSE - IT TOXYS WHERE'S B	11834	910	1	. 60	8,52529	21,89		£800	8,98	1	1,000	1,80	40	1,52500	21.00
BLICO POST -F 38XX1 BANKE 6	11865	m	1	10	8,09625	3,38	25	1,8425	7.22	58	0.09525	4,01	58	8,09625	5.58
BOSING PICETAGE AS X 60 C/1000AB	1100	380	1	2	38,8000	35,80		8,30106	8,36	1	1,1900	1,00	2	38,00000	76,86
BOBING PLASTICA 25835 G/318	11867	PC1	10	45	0.8800	5.86		1,000	3,00	- 4	1,000	1.00	46	1,0000	1.00
BOOMB PLASTICA PICOTADA SECIPICIDAD	0777	100	1	- 11	16.23698	117,25	- 1	6,0000	1,01	- 1	1,000	8,00	11	19,230.00	197.95
BOLSÁ DE COLOSTOMA	10055	340	1	148	11,65522	2,004,60	58	12,56800	625,00	- 1	13,55481	81,21	188	13,5683	2544.30

VDA 0 2006-2025 SAVAV Vr. 3 1.8 1 January 01000025 (4:12

Rio
BRIDGACH'S TK BRANCA
ROUGHFASOR THANSPRIERTS
CADERRO 1/4 CSPERIAL CAP
CADEINO ASPRAL 96 ILS 20
CAUCA ARQUINO MORTO AZIA
CALCALABORA
CAMBIDIA BOSPITALAR SAID

SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40

PARLITURE P	MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO											SUS					
BRIEFACHA TK BRANCA	iisi	388	1	in	6,17993	2,39	1	6,0000	1,01	ż	8,17988	0.51	11	9,37983	1,88		
BOURFASOR TRANSPERENTE SIGNE.	10217	300	1	12	0.13485	138	1	6,0000	9,00	- 1	1,0000	1.0	37	9,010	3,92		
CADERRO 1/4 CSPERIAL CAPA DURA 94 FLS	11832	100	- 1	13	230546	38.95	- 1	6,0000	3.00	- 1	1,000	1.00	11	7,96546	38.55		
CASCINO ASPREAL 96 FLS 200 E275	1007	380	1	- 5	17862	8,02	- 1	1,000	1,01	- 5	128402	8.87	- 1	1,00000	1.00		
CAXXA ARQUINO MORTO AZIA	10869	. 300-	1	.18	4,30000	85.20		1.000	9,00	7	1,9800	34,38	11	1,99800	53.96		
CALCOLABORS	11868	JHI.	-1	- 1	5,48000	5.40	- 1	1,30100	1.00	- 1	1,000	1.00	- 1	5.48800	5.00		
CAMISOLA ROSPITALAR & ABERTA NAS COSTAS EM BRIM	1,1923	100	1	- 98	10,9888	2.9530	1	6,00000	1.01	- 1	1,0000	1.00	58	21,30004	2:990.00		
CAMISOLA ROSPITÁLAR QU'ABERTA RES CRISTES EM BROM DOM SUR	1300	180	10	5	55,50000	799,30	1	4,800	1,01	- 1	UNI	1.00	3	19,90804	295,56		
CAMESOLA BORMITALAN IN ANCETA NAS CESTAS EN BRIM COM Sue	12908	340	1	45	18,30000	2.695,50		1,900	3,00		1,0000	1.00	45	31,90800	2.690,59		
CAMPO BUPLO EMBROM DR PESADO 130 X L10 CORTALA	1,1936	940	1	43	\$4,5000	4.063,50	- 1	1,000	1,10	- 1	LIMIN	1,00	43	14,5000	6,063,58		
CAMETA ESFORGRAFICA VERMELHA	117.99	m	1	223	1,816,1	9,51	- 1	1,000	9,66	7	CHEST	0,31	218	63463	9.61		
ENNETA ESFERGINAFICA PRETA	:3177#	380	1	288	3,05913	1636	- 1	6,0000	8,00	136	8,09931	7,98	145	0.0901	137		
CAMETA MARCA TEXTA	11788	186	1	1	1,2900	8,80	- 100	1,9990	19,00	- 22	3,59000	15.80	78	1,90001	79,29		
CAMETA P. GOADRO BRANCO - AZIE.	13904	.00	1	1	7,10000	2,38	1	1.000	1,01	- 1	2,1800	2,18		1,00000	1,16		
CAMETA PAGD RETRO 2 0 PRETA	.1005	380	1	4	1,9581	1,00		0,00000	3,01	- 1	1,91500	1,60		E40000	200		
CATETER BUPLO LUMON FFR ZOOM	38456	100	t.	- 18	4,83543	0.0	- 12	1,53503	8.30	19	1,0163	0.22	. 3	1,0000	6.75		
CATETER GOISENIA TWO OCOLOS ANULTE DESCRIPT	16099	280	1	736	1,93488	11.72	- 1	1,000	8,86	41	1,05483	1,71	. 297	1,048	30,01		
CATETER P. OR SERVO TIPO SORGA Nº 18	11909	380	1	28	035003	10.52	- 1	6,0000	0,50	- 1	1,0000	1,00	38	1,35063	10.52		
CATETER PY OR GENO TIPO SONOA NO	11688	380	1.	. 29	URRE	4,17	1	6,0000	1,01		1,0000	1,00	29	8,20000	4.0		
CD F INCODE	1188	196	1		1,09818	7658	- 1	6.0000	3,00	- 1	1,0000	1,01	199	1,83830	216.58		
омиена сем винтансифа:	11878	CARA	1.	43	2,21631	117,61	- 1	1,000	6,00	- 1	1,0000	8,00	10	7,29801	10.0		
DIPS 2/8	HNU	CARA	1	43	1,81010	83,99		0,0000	3,01	3	1,91103	130	- 11	1,95333	78.23		
CUF 3 5/9	19263	CAGA	1	. 4	5,49880	16.50	- 1	1,000	UR	- 1	1,1900	1.00	4	9,40000	11.00		
CUPS NO	10066	CAGA	1	15	1060	136		0.0000	8,00	10	1,060	1,15	5.	1,090	4.0		
CLINE KORREZY EL ALCONI, ELA 1884A.	17966	HR.	1	- 1	3.75000	1.00	21	1,9990	96,77	- 1	5,0000	1.00	23	1,93000	31.27		
CLORENCOMO EN CHERÍCLEAR EN DESERMANTE	1000	- IR	1	- 1	1.0000	1.00	111	3,99808	29.94	- 1	13800	1.00	- 11	3,9900	39.90		
CLORECCOMM ONLY OCCURATE DISCOMMENTS (2%)	13987	18	10	- 1	0.0000	1.00	- 13	2,99998	201.07	- 1	1,1900	1,01	63	3,9900	251,37		
CORRC CORPO PLASTIFICADO DE SCARTANEL	09253	(00)	1	- 29	5,89637	10.80		E,00100	1,01	1	5,89007	17,67	17	5,89931	196.16		
COLCRID HUSPITALAR BERTHORLS	12996	m	1	- 4	163,89000	2.298,00	13	\$85,90000	12.996,86	- 1	965,00000	1 695,00	24	565,60900	13.568.00		
COLCRÉO PROUMÉTICE AIR PLUS ANTI ESCARAS 117Y%	12942	. 995	1	. 5	214,77000	1916	- 1	6,0000	3.00	1	214,77966	855.10	- 1	234,77800	214.77		
COLETOR DE SECREÇÃO P/ BROMCOSCOPIA (BROMQUIMBO)	12962	380	E	is	4.54237	125.26		0.00000	1.00	- 1	1,00000	1.00	34	8,94737	125.78		
COLLETOR DE UNINA SISTEMA AMERICA LIVAMI.	39458	300	1	81	3,98917	28,38	- 58	1,90037	45.06	12	1,96517	73,64	3	1,00000	8,90		
COLUTION DE BINNA SISTEMA PECHADO 1960ML	04457	300	1	16	1,21004	100,00	1	1,000	3.00	18	1,23884	23.00	12	1,21084	67.18		
COME - RED SISPESITIVE CONFESTOR	11834	380	1	83.731	9,28425	17.998,71	3	4,000	9,00	1.496	8,28421	300,27	82.741	129421	3679643		
COPO DESCRIT SERIL PET C/000 UND	11913	P01	1	-117	137500	116.90		1,000	8.00	23	1,67500	26.33	138	0.67500	88.79		
DIPTO DEDCARTIVE LISTONI. C/1100/00	11826	961	1	110	4.37793	10.60	- 1	1,000	3.00	45	4.0700	171.78	117	4.9700	581.80		

138 8,67500 88,78 117 4,97389 581,63 VDA 0 2006-2025 SAFAN Vr. 3 1.8 1 Eresselv: 01/08/2025 F4/12

NI RIO	-0				
*PREETITES?	W	ı	u	О	١
	F P 1	0.00	175	19	۰

SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40

MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



BACKE					MOVIMEN	ITAÇÃO NO	PERIO	DO							
COP 8 UMICE I CASUR C/TAMPA 250ML	12918	380	1	- 40	32,54090	1307,60	- 1	6,00000	3,01	1.	1,1900	1,01	410	32,54800	130,0
COMMET THIS LIQUID COMM.	11706	300	177	1	1,0005	1.06	- 1	6,0000	1,00	- 1	1,0000	1.00	- 1	1,48105	- 0.0
CHEME DE BARREIRA CHEMANIEN:	11629	100	-1	- 1	\$1,57794	1037	- 1	6,0000	5,00	- 1	113034	81,87		1,00001	1,0
CREME DOMINI, 1941	11823	1000	1	235	1.25583	10.00	- 1	6,0000	1,01	- 1	1,1901	3.00	215	1,3899	32.8
CORRETIVO BARREINA SPRINY SPOR	- 0406	. 300	1	332	199,81402	34.779,75	58	189,46600	5,474,88	21	176,88839	4.201.00	141	172,36729	21.596.2
CURRITIVE AL QUALITY + EAL COLDICAL CW	960	(A)	-1	345	18,28452	140126	110	7,0000	280,00	115	1,0396	LHH,D	138	8,48987	100.0
DIRECTIVE OF ALEMATS DE CALCIO DOMPRATA	11011	385	1	117	1,67045	281,02	- 1	6,00000	1,01	18	1,6790	76.79	162	1,6700	7783
CHREINTON CARRAGRITHARD C/ PRATRIX, S 116,5 CM	11512	383	1	342	1,31655	2.814.29	- 1	E30898	3,88	- 1	4,000	3,80	307	1,3836	2,901,7
CHRITAL HOUSE BEELDE TOKED	19635	380	1	.10	1,62923	45,675	- 1	1,099	3.00	257	1.42523	36.71	88	1,42923	163
CURATIVE HIDROCKIES SEE ZHIZS CM	11529	340	1	36	8,8570	267.00	- 1	1,000	3,00	- 1	1,000	1.00	99	1,85726	797,2
CORRETIVE HICKOGES C/ NCEMATO BSG	30503	200	100	389	1,81377	1897,91	- 1	1,000	1,01	28	1.0371	155,68	167	1,811.02	1592.7
CHISTN'S TRUBEPARENTE 682 CM	18442	340	100	378	1,17912	852,81	408	1,30000	529,00	457	1,78681	500,28	818	1,29759	795,7
INSPERGER DE COPIES	11798	200	t	.11	16,76667	170,00	1	£3000	1,01	1	LEWIS	1,00	11	16,29467	LIVES
DISPRIST HIS PY INCOME INCREAS LIBRAR.	31418	010	1	433	LEGICAL	297,79		6.0000	8,96	197	8.83478	89.37	324	3,83676	271.6
SERVINORAS NA COLDERO C/13	11195	PC1	- 1	- 81	6,13186	16.66	- 1	6.0000	1,00	1	1,0000	1.00	- 89	8,13384	16.9
ELETRODO DESC. ROBLEM	18419	- 390	1	1.130	0.19868	18,653	1806	123800	280,00	818	8.23449	96.51	2.816	1,21901	796.2
ENVELOPE COMUNICIST	3096	- 100	1:	478	6,38000	1308	- 1	1,000	3,00	35	1,3800	53,38	435	1,31801	161.3
CHARGODALE HIGHT LEGISLE	11824	m	1	217	1.73449	861,35	- 1	8.0000	6,00	- 1	1,0000	8.80	207	1,79140	861.2
EQUIPO KIMBA CON CAMARO GRADINADA INOMETA: — Sancionic	1203	386	1	15	(,000)	1,10		6,909	5,00		LIBIN	1,00	15	1,0000	U
(QUIPO BRINGA SIMPLES - SANTRONIC	12104	(8)	1.	29	1,000	1,80	147	1,000	3,00	149	1,19844	3,01	17	1,85904	1.0
EQUIPO DE TRANSF. SANCIE	19504	380	1	iii	3,35441	193,36		1,000	8,09	1	8,15941	1,14	. 9	1,3641	186,2
EQUIPO ENTERAL PISONDA (DIETA - LIGA LIFE)	11908	. 100	1	529	65,84202	58.574,00	488	61,8800	33542,00	366	86,677.66	28.003.00	1.948	RTABEL	19.333,5
EQUIPO ENTERALFIX. MULTISPIKE B-BIRAIN (BETA-NOVE)	12011	382	1	.303	65,88006	9.917.84	- 1	8,30300	1,01	1.	1,100.00	1.00	143	\$1,84804	8.992,8
EQUIPO MITHATIX COMPACT ARE E (P. BRADR)	13959	380	1	7	1,88333	15,10	- 1	0.00000	8,00	1	1,0000	3.80	7	1,883331	11.0
EQUIPO MACROCOTHS C/ MIETSH LATERAL EN 1	19468	382	1	2.880	1,55326	4.478.81	1.296	1,1969	1,449,88	1.78	3,46387	1.881,61	7.807	1,4405	4.08.4
EQUIPO MICHOGOTAS CI CAMARA (BURETA)	10062	380	100	17	5,79000	214,72	1	1,000	3,01	22	£78800	354,77	1	1,000)	-1.0
EQUIPO MILETPL B 4 VISTS C/ CLAMP	18863		1	22	0,0000	8,80	- 0	1,30600	3,10		1,1800	1.00	17	1,60000	8,0
EQUIPO F ROMEX - COMPACT SMPLES (1963 - LIFE)	1196	281	1	- 10	12,54060	300,36	41	2,5003	MU5	-40	12,54501	504,29	39	17,54363	489,2
ESCHAR MINTAL	11845	910	1	418	3,5588	855,58	588	1,0000	729,00		11800	1.00	336	125908	11015
ESCONE DRUMBER REGERMANTE 2% CLONES	11885	100	t	35	1,21119	8.71	- 1	6,0000	1,01		12000	171		1,00000	- 13
ESP BRADE BPO SEE4 5 CM	1869	380	1	290	8,66710	2.53664	379	11,62406	1,877,00	145	1,38381	13631	316	13936	13453
ESPRONDON AGES, TO	19467	180	1	30	1,36241	五脚	- 1	6,9000	8,00		1.88741	6.57	27	1,00741	25.3
ECHLITE LANDS PEQUENA	10001	100	1	18	1,1000	1.01	1	1,000	1,00	- 1	£10000	0.00	- 1	1,00000	1.0
ETIQUETA COLACUL - PRETA	31707	780	1	7	3,3900	23,34	- 1	0,0000	9,09	- 7	3,3000	1,81	.5	3,1000	36.5
ETRIPITA COLACRE - VERMILIA	11798	301	t.	. 13	4,3605	55,96	. 1	1,000	1,21	- 1	4,14420	3,25	16	1,3405	95,6
ETIQUETA CILACRIL A4 349	13869	CAGA	1	25	41,88000	1.86.0		41,9000	413,00		41,00000	123.00	29	10,000	1,351,8
EXPERITER AN ACRECE	11799	m	1	14	5,34996	74.85	1	6,0000	1.00		53496	4814	1	3,34906	MJ



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40



NI RIO			SN	ts HOSP		HAEL DE			AP 40					SUSI	
BACK					MOVIMEN	ITAÇÃO NO	PERIO	DO							
EXPOSITOR DISPLAY DE MÉSA EM L	12948	380	1	1	28,8800	28,80	1	6,0000V	3,38	1.	1,1900	1,01	- 3	28,00000	28.0
EXTERSAGE / ASPROIDER (MARQUERA 2001)	2000	m	177	- 71	3,87916	1.81	1	6,00000	9,00	- 1	6,00000	9.80	38	0,02501	1.83
EXTRATOR DE GRAMPO	11790	100	1	- 11	0.24016	5,52	- 1	8,00000	3,04	3	1,0000	100	23	12000	5.52
PICHARIO A 6 4 ARGOLDS 4 CM	11811	HE	1	. 34	17,63275	881,64	- 31	35,80800	854,01	- 1	21,010	21,07	79	21,32147	1,644.57
FLTES BACTERISM)	1997	. 30)	1	28	14,26/33	395,45		1,000	3,01	3	14.26733	114,14	29	14,26713	281.35
PIO BE SITURA PILIPROPILENO AZUL, 2.0, AGULHA DI MORICA 1/2 POLICAGA, 75 CM	12919	m	1	28	7,29000	172,90	- 1	4,000	9,00		6,000	1,0	26	7,71004	177,00
FIG DENTAL SHERTS	11919	340	1		6,51911	67,81	- 1	5,3000	1,00	- 1	1,0000	1.00	- 3	4,0701	52,83
FIG MUNICIPALITY PRETRY & X 45CM / LISCH	19269	(86	1	- 24	1,000		1	£1080F	1,01		LIBIT	8.00	. 24	1,00000	1,0
PIO MONORYLINE 3.9 SORM 45CM	16464	100	1.	1,121	5.27439	7.508,86	- 1	0.0000	9,00	- 8	1,27421	11,00	1.818	1,27429	2.478.82
FIG MORORINLER 4.5 2 INVA 45 CM	10465	(8)	1.1	1.584	2.36546	3574,90	1	6.0000	1,00	194	2,3646	947.26	1.400	2,38546	1277,64
FIG MORORYSON 5, 6 2 ORM 45CM	26466	100	1	76	0.30000	1.01	- 1	5.3000e	5,00		1,1000	1.0	24	1,00000	1.0
FIG SUTTING SEISA 3-6 FISCH	11016	380	1	118	LINII	117,76	- 1	6,8000	1,01	- 1	1,00000	1.00	118	1,10011	10174
HTA CHEPE 19350000	11.958	. 100	1	- 1	LH712	1,81	2	LSTRE	1,14	1	1,51751	338	- 1	1,55804	1.0
FITA CREPE 4080368	1866	346	1	. 16	4,61799	201.09	- 1	6,0000	1,01	16	4,81789	64,51	341	4,03799	181,29
HITA JUNES 12KSS TRANSPARENTE	11791	(8)	1	43	0.58154	15.61	- 1	6.00000	1,00		1,0000	1.00	43	13834	25,81
FITA DOMER 450-40 TRANSPIRACNTE	11838	100	1	115	7,67958	196,67	- 58	2,85000	144,50	- 1	2,69432	3.18		1768	413.25
FITA MICROPORDEA SXXII CM	11817	100	1	448	551074	2,43233	304	5,7990	1.710,00	754	654381	1.488,00	488	1,62839	2,735,80
FOCADOR DE TIBRI ORDITRA QUEAL XXXII. TO	1286	INI	1	100	1,51518	1224.27		8.30000	9,00		1,00041	1,0	808	1,51518	1224,07
FOORBOR SONDA VESICAL	11826	380	1	235	25,38800	1.875,00	- 1	E.8000	1,01	317	25,09000	2,925,00	DI	75,60800	2.818.00
PERLISA DESCRIPTIVEL TURANNO 6 NEVARTA, PACOTE C/SE Unicaces.	12986	PCT	1	- 1	5,000	1,60	36	35,5000	2.666,88		1,1900	6,00	56	35,90000	2,658,40
FRAURA GENEATRICA G PC! C/R	HUIL	P01	1.	2.006	36,2908	12,848,32	- 1	6,0000	1,01	83	0.2001	38.802.00	1.353	BL29001	22.06.92
PRINCIPA GENEATHICA M PCT C/K (MD	:1100	PCT	1	1.017	TREETS	25-161.04	325	33,40009	2.994,99	413	TRACKET	7.585,31	3,394	35,94731	25.525,89
FERLIAN GERNATRICA PIPCT G/6	3034	PCT	1	1	6.12.963	LH	563	11.46821	7.503.20	24	11,37500	596.07	489	15,48287	1.591,11
HERLINA GERMATRICA DIS PCT C//I	10275	PCT	1	13%	14,89000	26182.80	1	6.00004	8,99	853	38,80000	5.100,40	841	15,80900	18,312,00
FREIDA INFANCE CAMARIOL I NO - FACRITE CATRONIDADES	1307	PC1	1.	. 2	47.30000	94,90	- 1	8,0000	1,00	2	47,00000	94,66		E,00000	1.00
PER SCH COLETOR DE SÉCHE ÇÃO 1866ML	1002	m	1	- 1	18,74364	1.16	28	30,76364	214.87	- 11	10,74364	10.00	- 10	107014	307,00
FRESCS PARK DREMADEN TORRECCA 1600 ML	1006	380	10	- 1	0.0000	1.00	21	42,50908	158.00	- 1	1,1900	3.80	28	42,93000	858,00
FROMIN SEKCION SINANCE COM SILK	12907	(10)	1	168	24,9000	4.185,20		£30100	1,01	- 1	1,0000	1.00	153	24,99904	4.18120
PERABOR 2 FBR65 A4	18878	m	1	- 1	6,58306	433	- 1	1,000	3,09	- 1	1,000	1.00	. 9	1,5600	4.50
WATE COTENIA DESIGNATION TO A TOTAL DESIGNATION OF THE PARTY OF THE PA	10475	985	1	2.019	1.15636	719.89	4,000	1,75000	3.943,00	3.05	1,68941	184139	2,994	1,639/4	19539
GAZE MÁD ESTERIL 7.5 X 7.5 CM PCE / SHRUMB	19837	PC1	E	19	18.85779	427.21	17	38,55779	226,29	35	38.579	542.57	- 1	8.00000	1.0
GAJE ACOLDIGADA ESTERIL IN 1 SOCK	10671	m	1	4.412	0,12006	547,35	- 1	0.30000	9,80	1.813	6.12 986	20.31	2.419	6,12806	310,07
GAJERRYON 7,5 ELS CM	-18474	301	1	298	1,63590	2408.00	.00	5,50008	TATEM	243	7,62446	1.857.0	1117	636334	2.242.32
MAJE 190 QUEEN	11610	DE	1	15	38,58500	577.56	1	8,3000	1,01	5	38,58500	180,53	19	18,50504	36.6
CEL COMBRT OR ULTER 2006H	11367	380	1	36	1,19007	491,23		1,000	1,01	16	1,1990	91,00	138	3,39807	641,61
DISTAPEABOR 25 FLS	1023	280	1.	18	4.67575	57.66	- 1	1,0000	3.00	4	4.0526	16.30	18	4.0505	46.75

VDA 0 2008-2025 SAVAN Vr. 3 S.8 1 Describe 01/08/2025 F4 12

SPECIAL SERVICE STATE OF THE SERVICE S					MOVIMEN	ΤΑÇÃΟ ΝΟ	PERIO	00						SUSI	-
-0.000	14444	cana		- 44	11.00		11000	200/		-	4 944 97	114		T-mark 1	-
CHAPT 25/6 CHA DE MINISTRA	1981	3001	-	- 68	1,7936	2.88554	-	6,0000 6,0000	338	- 1	8,75585 5,00000	3.14	- 50	1,7198	49,45
- Total Control Contro	388		-	461	5,31354	-	-	-	5,00	- 1		9,86	-61		7.645.51
KICOF II	11433	jit .	-	158	1,15000	781.96	-	6,0000	3,01		1,0000	1,00	258	1,95804	237.5
#(100 M* 1)	19654	JHC .	-		2,14921	101,75	200	E,30908	1,81	- 11	7,14923	73,49	188	2,14923	385,8
ELGI WILL	10035	. (8)	1	532	2,31,879	122634	- 581	7,69808	1.345,86	D8	2,44969	48,0	854	2,594(1)	238,0
EIGHW 18	11862	. INC	1	386	3,37290	179887	- 1	1,000	3,86	.117	3,37190	188,89	199	337390	654,78
ELCOW 23	31687	380	-	415	1,3800	1.665,22	1444	6,90800	1,01	363	1,9491	1,278,72	126	1,3000	48.9
RUS# N	19883	383	-	582	3,5883	1.174.52	1,886	1,54500	195,8	.15	1,7330	2630	1402	2,888	1,514,9
BUT COMP (ETUTY MORE LEAGN)	1980	380	-	50	9,57794	113.89	_	1,899	3,01	17	1,57,94	5,77	MI	4,52294	183,7
MIT MODESCE TECLADE (SIX S) FR AMF	1800	M	-	- 12	78,89000	36,6	-	1,000	3,00	- 2	79,29000	266,80	- 10	75,00000	790
RE SOND A GASTROSTOMIA NAVEL DE PELS TAM-26 FR E LICH	2284		1::	- 5	3325,8000	36.325,60	-1	1,000	1,04	- 1	L1900	1,80	- 5		3,125,3
MET SUMBA GASTROSTOMA NIVES DE PELS TAM, 24FR X 1,70M	17863	340	100	- 1	3.125,0000	36.321,00	- 1	1,000	3,10	- 2	32(5)(00)	6.458,88	- 8	3275,00000	165,0
LACRE NUMERADII LICH	11933	200	L	.18	0,0801	UII	_ 1	E,0000	9,89	li-	1,000	0.61	29	1,01011	1/1
LAMBS CURVAS SESC BY 3	13896	310	1	. 1	250,80000	3,782,00		6,8000	8,86	- 1	1,0000	1.00	- 1	238,80905	1782.0
LAMBE CORVAS SESC BY A	11857	(80)	- 1		194,0000	1782,84	- 1	1,9000	3,85	- 1	1,000	5,81	- 1	791,01001	1,782,16
LAMINE DE BISTURI Nº 15	31507	340	1	W	6,50,000	45,47	- 1	6,0000	8,00	- 1	6,10,000	0.31	96	1,51,900	44,9
LAMINA SE BISTUM N° 21	3158	381	10	167	1,3667	0.00	- 1	1,000	3,00	- 37	0,26267	7,0	146	12000	36,63
LAMBIL DE BISTUNI Nº13.	10586	m	1.	1	1,9100	1.36	- 1	8.0000	6,00	- 1	1,1990	1,00	- 1	12600	8,18
LANCE TA DESCARDAVEL (ON DADE)	18243	380	1		0,00217	1,8	4300	6,13900	774,39	915	3,1000	121,50	3.345	1,16000	WE 25
LANSPRETE	11311	(88)	1.1	110	1,8843	25.81	1	£30800	330	- 3	1,8680	121	384	1360	26.90
LENCOL BRANCO COM N L 960	12925	286	1	230	65,9000	11.190,00	1	6,9000	8,86	1	1,000	1,00	206	65,50004	22,188,0
LENGOL BESC CHELASTICS	1073	386	1	7,358	1,000	100	1	6,90900	0.30	180	1,000	1.00	2.239	1,00000	4.90
LENÇOL DESCARTÁVEL MICA XVESOM HIROLOFI, ILOSE ROLD	10079	310	1	- 38	7,68000	384,00	1	6,00000	3,00	3	7,68800	5.8	41	7,68800	368.64
LENÇIN, HOSPITALAR INVANCO 2, PIXXL, 68 CM COMISSIS	12902	300	11.	110	65,30000	11.962.00	1	6,0000	3,56		8,0990	1,00	100	65,90808	11.862,96
LIVES ATA 158 III.S.	10028	JH:	-1:	7	2,330.4	16,16	- 1	6,0000	6,00		1,10000	8,80	7	13384	36.11
LIVER ATA 200 FLS	1002	(80)	1	5	733900	107,94	- 1	0.00000	3,00	3	1,000	1,01	- 5	23,56804	137,96
LIVING DE PROTEDOLO LA CASIA PLS	21888	(86)	1.5	19	4,58948	84.81	1	E,00408	1,01	1	4,68341	Lis	17	4,58940	75.77
LUVA CRUCCA 8.6	1880	186	1	379	1,5900	482.61	410	1,7900	718,00	52	1,67780	87.75	727	1,611.6	1291.9
LIVA CRORGEA 6.5	12502	m	1.7	711	1,59000	421.86	400	1,7900	718,00	218	1,79684	377,89	458	1,7850	179.5
LIVEA CROPICEA 7,6	1000	m	1	513	1,51830	851.00	400	1,9788	798,00	111	1,8501	773.30	824	1,71136	1411.8
LUKA CROKOCA 7.5	11017	IRC	1	112	13002	955.80	688	1,71606	1074,00	118	1,5278	198,80	1142	156165	1,711,75
LIVA CRIFFECA LY	18847	100	1	. 152	6,21508	41.40	1	1,0000	1.01	- 1	1,0000	1.00	162	12919	21,0
LWA PROCEOMENTO M	11355	CAUL	1	17	25,58521	569.91	301	(4,980)	7.478.00	19	25,94741	3.297.11	132	24,30000	4.292.8
LUVA PROCEDINENTO L	1083	CAGA	1	263	23.00229	6,040,54	301	24,9000	3,439,00	363	23.54278	15/8.71	394	31,23474	3,543.6
LUVA PROCEOMENTO P	10365	CAUL	1	953	27.6658.9	12.809.31	528	26,33846	11656.00	246	27,21800	6.796.57	736	26,87739	29.864.76
MASCARA DE OXIGERO DE IUI NA CONCERNIBAÇÃO	11902	UND	1	179	65000	2 093.40	1	6.00606	9.86	1	1,0000	1.00	100	154100	2,810.90
MASCARA DESCRIPTAREL CS/SILARS	11846	PCT	1	- 1	6,11000	100	17	1.1100	6.01	- 0	£11000	1.00	1	1,00000	1.0
MASCARAL MINEL N° 1	19238	380	1		19.39143	\$7.50	-	6,8000	1.00	1	1,1900	1.00	- 1	70,000,00	\$7.50

io	SMS H
10.00	

S HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40 MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO

SUS

BACK					WONWE	ITAÇÃO NO	PERIO	00							
MASCARA LARMISER W' 13	11212	386	1	1	22,59660	67,17	1	6,00000	1,11	1.	1,1900	1,01	- 3	27,33800	57,5
MASCARS L NORGER #" SA	10732	310	100	- 2	15,39143	30,30	- 1	6,0000	1,00		1,0000	1,00	2	25,20140]	38,3
MASCARA RIS	31139	100	1.	285	2,27296	80,00	175	2,21798	1795.51	703	2,21210	1,794,77	21	2,21294	199,0
BOLISSE PROTEÇÃO	11293	380	1.	363	1,73260	244,91	- 1	6,30908	1,01	- 1	1,1900	3,00	343	1,7115.8	264.1
PAPRICALCINOX 11.T CRIEFOR OF SIGNA WASCILLING	11969	. 300	1		1,8860	1.80	58	E,05808	307,50	1	1,0900	1,01	19	5,05804	382.9
PAPEL 8-3 (750/2578438)	11071	PC1	1	. 4	11,29640	BUIL		5,0000	3,00	. 1	1,000	1.00	4	11,29640	100
PAPEL A4 CISH FLS	10083	PCT	1	264	72,81608	6423,85	158	25,38800	2,795,80	48	73.42588	1.124.21	314	73,70361	1,000,0
PAPEL CONTACT	11763	1002	1	- 1	1,8900	1.80	- 2	38,49808	KH	- 1	1,0000	1.8		18,43600	36,9
PAPEL TERROSSINGVIEL FO EDAME IS THE METO/GRANCE	19624	340	1	. 17	18,25818	1590.00	- 1	6,00900	3,01	- 1	1,1990	1.00	17	58,25959	1,579,3
PAPELERIA SOPLA	11793	. 340	1	- 25	35,34544	8137	- 1	1,3010	3,00	- 1	1,0900	3.80	25	15,34500	161.5
PAPELERIA GRICARIZADOR TROPLE MIL TIUSO	30005	380	1::	- 1	1,000	1,60	1	8,0000	1,01	- 1	£3900	1.00	- 1	K.80000	1.0
PASSAL A4	11795	340	1.:	- 44	1,10000	8.8		6,0000	3,31	26	1,6800	20,00	23	1,80904	14.0
PASEA SANIONADA 4.4 C/12 DRISORIA	11188	286	1	- 13	13,96667	MULT	- 1	E,30000	9,09	1	13000.02	53.07	12	53,666.67	1413
PERFURIADOR & FIRROS	11823	010	1	- 4	15,05900	64,31	- 1	6.0000	8,86	1	1,1600	1.00	- 4	36,65800	64.7
PLANA AGULTS GRANCO (TAN-E)	12962	(MS	1	- 55	92,88000	53800	- 1	E,90809	3,66	- 1	1,0000	1.01	95	\$2,60000	5.184.8
PLATEAL ROUGHS GRUNCO (TAM-SS)	12963	340	1		92,88000	890,29	- 1	6,00900	8,86	- 1	1,1890	1,00		97,30000	831,21
PLANA ADDUTE BRANCO (TAN.M)	12963	781	1:	- 55	97,98000	3,3808	- 1	1,000	3,00	- 1	1,0900	8,00	55	97,80809	EDAR
PLNA PEGIENA COMEN	10003	101	1.	76	1.80701	126.59	- 58	7,8980	164,50	TI.	1308	72.01	108	1,2981	297,4
PILNA GRANDE	11840	380	1:	87	2,63104	226.03	38	17,80600	531,00	- 1	1,0000	1,01	117	8,53987	342.8
PLMPRITS	11796	(86)	1.	734	LUNZE	196.26	58	1,6889	93,91	D)	Lines	11.45	139	1,21616	236.8
PERSTIES NA 4 FRANCE	11797	285	1	2.88	3,1663.2	467,36	189	8,19800	298,00	18	817254	1.78	3.896	612234	655.67
POLE IZ YIAS	16563	JRL:	1.	1.660	8,09673	159,00	1	6,90000	0.90	410	0,09673	现析	1350	0,09573	21,1
PORTA DB ETO INI	31792	310	10	- 11	2,92763	25.26	1	6.00906	1,01	1	1,0761	7.30		7,92763	26.36
PRINCHETA	10297	786	11	- 22	15,1900	26.26	- 1	8,30909	3,56	15	12,1900	30.50	.7	12,19900	34,7
PRESERVATIVO MASC. S./ LIBBORICANTE	31685	300	- [229	13086	85.60	- 1	6,0000	1,01	- 1	E3900	8,00	218	1,36344	11.0
PUCCERA AMARCO	11365	340	1	618	3.36072	181,82	- 1	0,00000	3,00	45	0.10081	7.51	365	8,04482	94.2
PULSERIA LARRIER	21886	386	1.1	236	1,17318	96,21	- 1	6,0000	1,01	1	1,000	1.00	298	0,1/903	54.2
POLSERA PLASTICA AZUL	10842	186	1	316	3,62000	38.80	- 1	6,9000	8,00	- 1	0.00000	4,00	300	0.02900	196.0
POLSERIA PLASTICA BRANCA	11105	m	1.7	.551	Little	435,84	299	1.00000	138,00	300	0.89051	147,65	354	1,49929	426.9
PULSEINA PLASTICA BOXA	11842	m	1	258	10,500	195.00	- 1	8,30008	3,01	25	1,07000	25.50	225	1,67004	139,5
POLISERA VERMELKA	11867	IRC	1	240	0.16429	36.83	- 1	6,0000	1,01	38	636429	CII		1,19425	34.9
HERMHOOR NO, SEICONE, C. RESERVATION	11999	(8)	I.	- 11	190,0000	1,680,00	1	6,0000	1,01		1,1900	3.00	10	336,60000	1.993
RESTRITUR DE MOVIMONTES	31635	38	1	857	45,38000	38.993.90	- 1	6,8000	1,01	.119	43,5890	5.404.50	798	45,50800	E1575.0
ROBE HOSPITALIAR M AGENTA MA FRENTE EN BRIM COM SILA.	11911	395	1	- 14	53,59860	1951,40	1	6,00900	1,00	- 1	1,000	1,00	66	55,90800	1,553,4
SACTOR SACTOR ENTRY CUSTOMINUME	2000	PC1	E	- 1	14,59800	1,10	110	18.58000	1.856,00	5	11,5000	37.50	95	18,50000	1757.5
SACE PLACE CO. IS SCHIPE I CULONI	31801	PCT	1	- 4	45,63510	381,75	18	74,30000	749,86		5,00000	1,00	34	65,8390	921,7
SCRUP ZIE	1105	m	1.	638	1,3760	149.90	- 1	8,30008	5,00	100	1,1700	38,31	787	1,37900	116,8
SCRIP INI	19486	380	1	85	3.73000	15.55	- 1	6,30900	1,00	1	1,19910	8,00	15	9,23800	19.9

VOA III 2006-2025 SARAH VII 3 1 8 1 Januarin (1000/3025 (4-12

Rio			SN	IS HOSP	MOVIMEN	HAEL DE TAÇÃO NO			P 40					SUST	1
SERRIGATING STREET BALLER LOCK	11518	381	1	138	1,07312	3,80	1	6.000W	1,01	192	8,62318	3.00		8.00000	- 1
SERINGA LENG C/ RICO CATETION	17958	380	1.	518	11646	86.68	1	6.00000	0.00	n	1.18544	1.01	515	1,38544	85.7
SEMBLA BESC. 20 MI.	19497	jit .	1	1,992	15000	1809.40	1808	£10000	1.580,04	7.088	153211	1,333,04	2.814	1,91791	1.476.7
SERBLANDESC 10 Mg.	18488	INC	1	411	0.29250	120,22	2,318	129462	2.201.00	4589	0.29981	135820	3.332	0.25000	985.5
SERBOARESC TRUC/ AGUAL	18492	. 30	1	216	8.31333	25234	1	1,000	3,00	843	0.31331	138.81	363	0.31333	113.7
SEMANSC SAL	18489	测	1	1.01	1,1925	285.86	1,000	8.13600	299,00	108	1,19638	18.61	140	0.19811	275.4
SERBLADISE SHE	1885	385	1	- 14	414423	1.30	4.308	E26561	1,857,84	1819	32884	298.30	3.385	12128	BAT
STRINGA BISC OF MI.	13822	383	1	56	8,75588	42.86	1	£30808	3,66		120540	6.89	17	1.7544	15.5
SERMON DESCRIPT 60ML C/ (MCC)	11735	380	1	10	0.10941	1.07	1	4,90900	3,01	1	2,0900	1.00	10	12000	- 13
SE KINGA POS KOORN OKAL 12ML	19493	340	1	28	1,880	1.00	- 1	1,000	330	- 1	1,0000	1.00	19	1,0000	- 11
SERRICA DOCUMENTA CRIM, SPR.	38454	380	10	386	1,000	1,60	7	1,000	1,01	- 1	1390	1.00	106	1,00000	- 10
SOCIOÇÃO DE BIBIGAÇÃO FERIDAS PROJECARDAS	31621	340	100	21	43,45719	1206,00	88	4L3558	6.423,80	54	73.55968	3395,34	54	60,000	3.716.8
SONDA ASPRILAD TRAQUER, Nº16	11865	280	l l	5	1,88455	1.02	1	E,0000	1,01	5	1,86455	4.40	- 1	8,00000	1.0
SORGA ASPRIKÇÃO TRAQUEAC 12	14555	010	1.	. 97	9,17786	132	1	6.0000	8,86	.11	8,31789	7.54	47	0,01709	1.5
SONDA ASPROVEÃO TRAQUERI, 14	30224	(80)	1	278	1,8000	174.00	214	1,23606	743,86	38	1,9685	27,64	30	1,18695	376.3
SONDA ASPREKÇÃO TRAQUEAL Nº 18	1825	340	1.	36	8,17618	18,90	- 1	6,0000	8,88	41	0,1789	7.30	15	0.17859	2,5
SONDA ASPRAÇÃO TRABUEAL Nº ER	10025	381	1	- 11	8,57983	35,64	- 1	1,000	3,00	- 1	1,000	1,00	18	1,57961	10.4
SONDA ASPRILLA TRABEAU Nº 20	10728	m	1	- 11	8.50000	22.10	- 1	0.0000	6,00	- 1	1,000	8.80	111	9,53859	72.0
SCARA ASPRAÇÃO TRAQUEAL ATA	11228	1980	1	17	0.06231	11.09	1	0.00000	3,00	18	3,36231	2.27	58.	1,04211	3.4
SONDA DE ASPRIAÇÃO TRAQUEAL Nº 12 EZ 9N, TIJLA	11934	(8)	1.1	- 11	1,75000	98,80	1	E.0000	1,01		1,000	1.00	88	1,75000	18.0
SORDA DE ASPRRAÇÃO TRAQUEAL B' 16-E/ NRLVIA.	11375	286	1	46	1,25000	38,315	1	6,90900	1,00		2,08900	1.00	46	2,85804	
SCHIDA ENTERAL LIFE	NEW	m	1.	- 1	1,0000	LHE	405	12,33600	\$ 196.65	121	12,73000	1.96.79	29.7	17,73000	1585.1
SOMBA FOLLEY 2 VAS N° 14	11888	310	1	- 12	1,69450	96,27	1	8.0000	8,00	7	1.60450	11.29	13	1,69456	85,0
SONDA FOLLEY 2 VMS N° 16	10614	780	11	- 21	2,54500	0.86	1	8.0000	3,58		2,94500	ILU	15	2.94500	441
SOMBA FOLLEY 2 VMS N° 20	2600	m	1	75	3,7000	94,75	- 1	6.0000	1,01	- 1	1,10000	8,80	25	1,79101	94.7
SOMBA FOLLEY 2 YAS #122	1984	(80)	1	- 1	3,44797	-20,09	- 1	0.30000	3,00	- 7	3,44791	4.50	-1	1,0000	-17.5
SONDA FOLLEY Z VIAS N° 24	31838	(86)	1.1	- 44	1,31400	4134	1	E.0000	3,00	9	LIBRO	1.00	- 44	1,94400	43.5
SORDA FOLLEY Z VMS N'18	19875	186	1	21	1,31418	37,61	- 1	6.0000	9,00	.7	1.888	9.51	17	13989	710
SONDAFOLLEY I WAS Nº 22	1395	m	1.7	in.	E.8000	5.00	1	6.0000	1,01		5,0000	1.00	20.	1,0000	- 11
SORDA FOLLEY 3 VMS N° DI	1941	m	1	71	3,72600	74.00	- 1	8,00008	3,00	1	1,77900	7,64	110	3,77904	14,1
SONG A FOLLEY 1 VALS N° SI	11911	IRC	1	. 19	3,30000	8.80	- 1	6,00000	1,01	- 1	3,04000	7,81	18	1,8980	00.4
SOMBA MISSOGASTRICA Nº 38	18496	(8)	1	98	1,6381	624	1	E,00100	1,01		1,100.00	1.00	99	1,86381	6.2
SOMO A MILESON AS THROUGH Nº 16	13863	(8)	1	.116	0.0003	31,62	1	6,0000	1,01	9	1,0000	1,00	. 100	6,31623	H.5
50#3A ##50GASTRICA #126	10467	986	1	1	1,1807	0,65	1	6.0000	3,00		1,0000	1.00	- 1	0,598,77	0,6
TERMOMETRO DIGITAL	38498	pig	15	42	6,7896	10.5		6,86809	1,04	2	6,78156	11.56	45	6,78156	36.1
医生物性	11799	IRE.	1	- 1	0.8800	1,00	38	3,6000	352,00	2	1,4800	6.80	28	3,43800	95,2
TORLER DISENCE HOSPYTALAR COM SILK (, 48 K N, 76	17923	300	1	170	45,10006	731036	1	1.0000	3,01	- 1	£3800	1,00	100	45,96800	7.801.6
TORNERS I VIRS LOCK C TRAVA SILIDOR	10231	380	1	1.945	0.85405	817.68	- 1	6.00000	130	718	6.8160	97.36	100	1.05405	795.0

Demois 01000025 (4:12)

Rio			SM	S HOSP		HAEL DE ITAÇÃO NO			AP 40					SUS	1
TOUCA BRANCA DESCRATAVEL	11211	700	1	2.610	8.02839	250,02	8	4,0000	1,01	1.148	8,12121	10,0	345	1,12129	121.1
TREASON (ADAPTROON P.) HASCISE SONS	38449	380	177	188	8,85000	156,60	200	1,58000	194,00	142	8,900.00	126.21	142	6,33040	132.0
THE VESSERS HOSPICK, AN	100	100	1.1	71	43,53036	2,903,28	- 1	6,0000	3,08		LIMIN	1.00	71	40,000	7,990,2
TORS CROOT BARBASA ARABASA 7.3	17818	380	1	- 7	1,000	1.86	- 1	6,0000	1,01		1,1900	1.01		1,0000	- 10
TORRESONO TRADUCAL CURALANTO.	:3890	. (8)	1	161	6,74867	129.70		1,000	9,00	1	1,00000	1,01	363	8,74967	121.7
TOBS ENDOTRAQUEAL C.F.BALAG 7,5	18734	. INC.	1	42	1,0952	0.41	1	1,000	1,00	- 1	1,0000	5,30	39	1,0352	41.1
TUBS ENGOTRAQUEAL C/ BALAO 8.3	11011	910	1	218	652436	87,85	1	0.00000	1,01		1,1000	1.00	151	1,550,00	规.6
TUBU CNOCTRAQUEAL C./ BALAG 8.5	01215	380	1	96	1,71798	184,57	- 1	ENN	3,86	1	1,0000	1.81	96	1,71186	194.5
THE ENDOTERGULAL C. BALAN N° L.3	1303	380	1	7	5,4990	10.80	1	4,909.00	3.06	1	1,1990	1,00	.2	3,4380	30.0
TORU ENDOTRAÇUEAL S/ BALAO N° E.J	1190	. 340	10.	2	4,56,54	9,31	- 1	1,3000	3,00	- 1	1,0000	1,00	2	4,56254	1,3
1088 ENDOTRAÇICAL C/8AL40 3,8	1150		100	85	2.12943	18,27	- 1	1,000	1,01	- 1	12000	1,00	85	2,1790	185.2
TUBB ENDOTMANEAL S / BALAN 7.5	17905	340	100	2	1,000	3,80	8	6,0000	3,00		1,18000	1.00	- 2	8,00000	1.0
TURO ENDOCTRAQUEAL S / BALAO E.J	1708	285	t	1	1,8000	5,60	1	£3000	9,29	1	1,70000	1,0	1	1,01001	1.0
T088 ENDOTRAQUEAL S 7 BALAO 5.9	THEF	010	1	- 2	1,6000	6,80		6.0000	8,96		6,00000	1.00	2	1,0000	0.0
TORS CNOCT MIGUEAL STRALBON'S N	12974	(88)	1	7	5,8880	10,80	- 1	1,900	3,66	- 1	1,0000	1,01	2	5,4000	31.8
TUBU (NOOTRAQUEAL S/ BALAO N° 6,1	118%	. 340	1	- 2	4,63846	5.28	- 1	6,00906	5,00		1,1000	1,00	2	4,63846	1.7
TOBB LATER #"202 - IS MT - ROLD	10236	380	10	1	1,000	1.60	- 1	1,000	5,00	- 1	1,0900	1.00	- 31	8,00000	1,0
			Terrent			887 679 77			290' 461 72			100 007 007			CYC NO. IN

Seguindo a determinação da SMS Rio, toda movimentação é feita também no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA). Abaixo, o Demonstrativo de Movimentação de Estoque – DME Mensal do Almoxarifado gestão IGEDES:

IGMA PLANRIO 2008 Seferencia: AGOSTO/2025	Instituto de Gestao e Deservolvi 52524 - Almonar, de EM Mapha Demonstrativo de Movimentacao de	ol de Pania Sousa (I Estoque - DME MESURAL	FAGINA: 0001 EMISEAO: 01SET3025 MORA: 10:11
decision and an extended and account a continuous and a second	O PERIODO	ноупивитасао	TOTAL
MALO	ANTERIOR		1.324,233,99
EMTRADAS :	ENTRADAS FOR ALIENACIAD	0.00	
	ENTRADAS FOR COMPRA	72,501,17	
	ENTRADAS FOR DEVOLUCAD	0,00	
	ENTRADA FOR AJUSTE CONTABIL	0,00	
	ENTRADA POR INCORPORAÇÃO	0,00	
	ESTRADAS FOR TRANSFERENCIAS	0,00	
20	OTAL DAS ENTRADAS		72.501,17
SATOAS	SAIDA PARA CONSUMO	281.089,55	
	SAZDA POR TRANSPERENCIA	0,00	
	SAIDA POR AJUSTE CONTABIL	0,00	
	SAIDA FOR DESSATE NATURAL	0,00	
	SAIDA FOR ALIMBACAO	0,08	
	SAIDA POR BAIKA	0,00	
	POTAL DAS SAIDAS		281,889,55
	TOTAL DE RITORNO LUCRATO POR F.M. U. RESIDUO CORTARIL. 10 ATUAL	0,00045917 0,13015491-	1.114.845,61
DECLARACIAD			
Declarance que as inform contram-se arquivados mastr	nacces acima sao fidedignas e refleta s seter, estando a disposição da Cont	m a posicao dos documentos q troladoria Geral e do Tribuna	pue das suporte asa seldos, os quais i de Contas do Municipio para Consult
Rio de Jeneiro, de	de		
Organ Beisson:		Conferide por	
Home/Cargo/Matrico	ita — nata	Nome/Cargo/Natri	cula Data

4.6 Administrativo de Contratos

A Gerência Administrativa é responsável pelo monitoramento e validação da execução dos contratos de serviços de apoio para plena execução do Termo de Colaboração.

Diariamente, são executadas as rotinas de manutenção preventiva e corretiva pelas equipes de apoio operacional, com o acompanhamento das tarefas, planejamento das manutenções preventivas e conferência das manutenções corretivas necessárias. O controle atualmente é feito por sistema de gestão de chamados (tom ticket), que garante a rastreabilidade dos processos, entre solicitante e executante.

Os prestadores apresentam o relatório mensal da programação das manutenções preventivas necessárias, com o cronograma de execução das tarefas diárias. Ao final do mês, é elaborado relatório das tarefas realizadas e concluídas, com o de acordo do acompanhamento administrativo. Além de reuniões periódicas para monitoramento e alinhamento da execução do objeto do contrato.

4.7 Processos de pagamento

A Gerência Administrativa é responsável pela elaboração dos processos de requisição de pagamento das despesas gerais relativas ao contrato. Para tal, é realizada a validação da execução do serviço contratado e da documentação apresentada pelo contratado. Se conforme, é atestado e encaminhado processo à matriz para pagamento. No caso de aquisição de material permanente e medicamentos, o processo é encaminhado para o setor de compras na matriz, que anexa o processo de cotação e posterior envio ao financeiro para pagamento.

4.8 Manutenção Predial

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de agosto:

162 chamados atendidos na unidade.

4.9 Jardinagem

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de agosto:

Chamados atendidos em áreas extensas da unidade.

4.10 Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de agosto:

12 chamados atendidos na unidade.

4.11 Engenharia Clínica

As atividades de engenharia clínica, compreendem a manutenção preventiva, corretiva e calibração dos equipamentos médicos hospitalares.

Realizado a implantação do fluxo de saída e entrada de equipamentos para manutenção garantindo assim a rastreabilidade dos equipamentos que eventualmente necessitam ser retirados da unidade para algum tipo de manutenção.

O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de agosto:

57 chamados atendidos na unidade.

No período analisado, foi registrado um total de 57 equipamentos que apresentaram panes. Desses, 57 tiveram seu funcionamento restabelecido (por conserto ou substituição) em até 48 horas após o ocorrido. Com isso, o indicador de recuperação em tempo adequado foi de 100,00%.

4.12 Manutenção de T.I.

As atividades de T.I., compreendem o serviço de suporte e manutenção de rede e equipamentos de micro informática. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês.

Quantidade de chamados no mês de agosto:

85 chamados atendidos na unidade.

4.13 Ajustes de Processos

Visando otimizar processos e garantir a qualidade dos serviços, iniciamos a revisão sistemática da documentação das áreas sob a gestão de serviços de saúde. Esta iniciativa

tem como objetivo fortalecer o controle interno e auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

A gerência administrativa participa ativamente da avaliação dos processos internos e oferece suporte contínuo à gestão.

4.14 NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

O presente relatório tem como finalidade descrever e analisar os principais indicadores e atividades desenvolvidas pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Municipal Raphael de Paula e Souza (HMRPS), evidenciando sua importância estratégica na organização do fluxo assistencial, no uso eficiente dos recursos hospitalares e no cumprimento das metas contratuais estabelecidas. A análise propicia o acompanhamento contínuo dos processos e orienta a tomada de decisões voltadas à melhoria dos resultados assistenciais e operacionais da unidade.

Atribuições do Núcleo Interno de Regulação (NIR)

O NIR atua de forma ininterrupta (24 horas por dia), sendo responsável pelo monitoramento dos pacientes desde sua chegada à instituição, durante o processo de internação e em toda a sua movimentação interna e externa, até a alta hospitalar. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

• Gestão Interna de Leitos

Gerenciamento criterioso dos leitos hospitalares, com atenção especial às especificidades dos serviços de pneumologia, infectologia e saúde mental. A alocação considera os fluxos estabelecidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e os resultados de exames que determinam a necessidade ou não de isolamento, otimizando o giro de leitos e assegurando segurança assistencial.

Regulação de Vagas

Articulação com os Complexos Reguladores Estadual (SES/RJ) e Municipal do Rio de Janeiro, incluindo:

- Encaminhamento de pacientes para avaliação por especialistas externos à unidade;
- o Solicitação e regulação de exames de urgência/emergência (ex: tomografia);
- o Gerenciamento de pedidos de Vaga Zero;
- Regulação de pacientes que necessitam de procedimentos cirúrgicos não contemplados no rol de especialidades da unidade.

• Apoio Diagnóstico e Logístico à Equipe Assistencial:

Apoio na solicitação de exames indisponíveis na unidade, encaminhamentos e pareceres especializados, conforme os critérios estabelecidos pelos protocolos reguladores.

• Indicadores Monitorados

Durante o mês de agosto, os dados foram extraídos da planilha de controle do setor e do sistema do Prontuário Eletrônico do Paciente (SARAH), por meio de registros diários, posteriormente organizados para análise. Os principais indicadores monitorados incluem:

- Número de admissões;
- Número de saídas hospitalares;
- Taxa de ocupação;
- o Tempo médio de permanência;
- Taxa de reinternações;
- Número de Solicitações de Vaga Zero;
- o Internações com permanência inferior a 24 horas.

Esses dados subsidiam a avaliação de desempenho do setor e garantem a aderência às Variáveis II e III do Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, que definem metas contratuais e indicadores de monitoramento assistencial.

Resultados no Período

o Admissões realizadas: 91

Altas/Saídas registradas: 87

7 mas, saraas registradas. o

o Especialidades atendidas: Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental.

Participação do Enfermeiro do NIR:

A atuação do enfermeiro no Núcleo Interno de Regulação é estratégica para a organização do processo assistencial. Esse profissional é responsável pela triagem das solicitações de internação, análise do quadro clínico dos pacientes, avaliação da disponibilidade de leitos e articulação com as equipes assistenciais, especialmente em situações de maior complexidade, como as solicitações de Vaga Zero.

Com base em critérios técnicos e na capacidade de tomada de decisão ágil, o enfermeiro contribui diretamente para uma desospitalização segura e para a continuidade do cuidado em rede. Atua como elo entre o NIR e a equipe multiprofissional (médicos, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, entre outros), promovendo a integração das condutas e o alinhamento das ações assistenciais.

Esse trabalho é fortalecido por meio de ferramentas institucionais como o Safety Huddle — reunião diária e breve, voltada ao gerenciamento de pendências assistenciais e riscos à segurança do paciente — e o round multidisciplinar, que permite a discussão conjunta de estratégias voltadas à melhoria dos processos e desfechos clínicos.

O enfermeiro do NIR também participa ativamente na proposição de encaminhamentos em rede, otimizando o tempo de permanência hospitalar e garantindo que o cuidado prestado esteja alinhado com as especialidades da instituição. Para isso, são fundamentais habilidades de comunicação, organização e visão sistêmica do funcionamento da rede de saúde, aliadas ao compromisso com a eficiência, qualidade e humanização do atendimento.

Indicadores:

Os indicadores são ferramentas essenciais para monitorar, avaliar e melhorar os processos de regulação. Eles ajudam a mensurar a eficiência, a qualidade e a eficácia das ações regulatórias, promovendo a organização dos fluxos e a otimização dos recursos disponíveis.

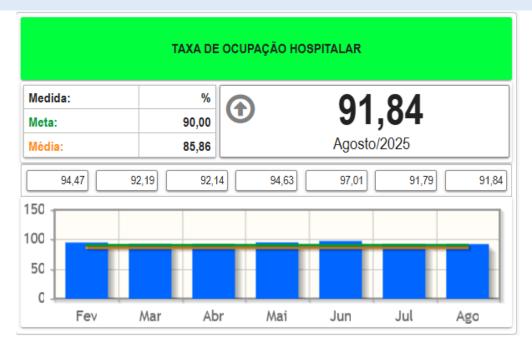
Indicador =	Data/Hora	Junho/2025	Julho/2025	Agosto/2025	Média <u></u>	Medida
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	02/09/2025 16:44	97.01	91.79	91 84	93.55	%
TEMPO MÊDIO DE PERMANÊNCIA DE INFECTOLOGIA	02/09/2025 17:47	39 17	31.85	41 46	37.49	DIAS
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PNEUMOLOGIA	02/09/2025 17:47	15.78	15.95	18.59	16.77	DIAS
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA EM LEITOS DE PNEUMO/INFECTOLOGIA COM APOIO DE SAÚDE MENTAL	02/09/2025 17:48	21.32	18.00	19.78	19.70	dias
TAXA DE REINTERNAÇÃO EM LEITOS DE PNEUMOLOGIA	02/09/2025 17:49	2.78	0.00	0.00	0.93	%
TAXA DE REINTERNAÇÃO EM LEITOS DE INFECTOLOGIA (ATÉ 30 DIAS APÓS ALTA HOSPITALAR)	02/09/2025 17:50	0.00	0.00	0.00	0.00	%

A taxa de ocupação demonstrada abaixo refere-se as especialidades de pneumologia e infectologia com suporte à saúde mental.

Informe de produção (66 leitos):

Especialidade	Admissões	Altas
Infectologia	28	26
Pneumologia	35	34
Saúde Mental	28	27

• Taxa de Ocupação



A taxa de ocupação vem apresentando crescimento contínuo, ultrapassando a meta estipulada nos últimos meses. Esse resultado reflete a otimização do fluxo de admissão e alta, garantindo eficiência na utilização dos leitos sem sobrecarga.

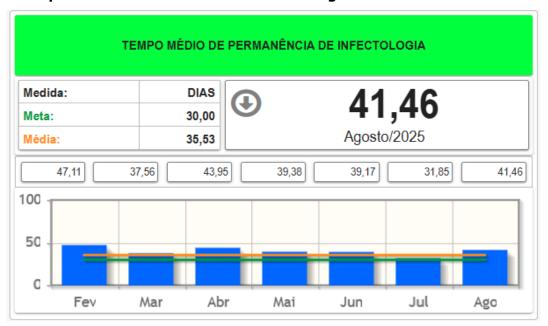
O fluxo hospitalar mais organizado tem contribuído para maior segurança no cuidado, redução da necessidade de vaga zero e impactos positivos na taxa de óbitos e nos indicadores assistenciais.

O resultado reforça a efetividade das estratégias adotadas na gestão da ocupação, assegurando qualidade, segurança e sustentabilidade na assistência prestada.

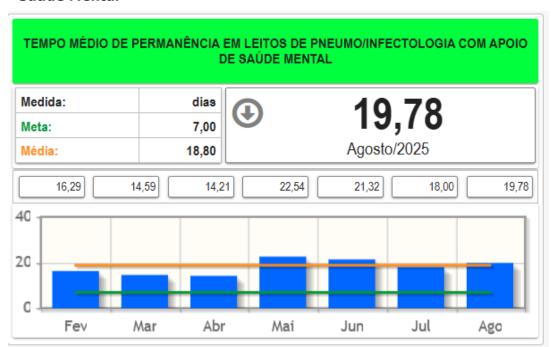
• Tempo Médio de Permanência - Pneumologia



• Tempo Médio de Permanência - Infectologia



 Tempo Médio de Permanência – Leitos de Pneumo/Infecto com suporte a Saúde Mental



Conforme demonstrado nos gráficos apresentados, o tempo médio de permanência dos pacientes no mês de agosto apresentou variações entre as especialidades monitoradas.

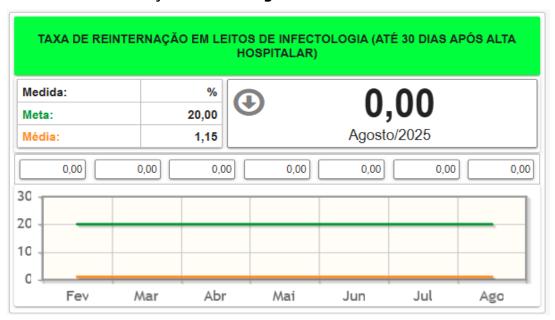
 Pneumologia: manteve-se dentro da meta estipulada, refletindo a efetividade das ações adotadas para otimização dos fluxos de internação e alta, bem como o fortalecimento das estratégias de cuidado e articulação com a rede. Infectologia e Saúde Mental: ultrapassaram os parâmetros estabelecidos, o que se justifica pelo perfil clínico dos pacientes assistidos, que demanda cuidados mais prolongados, complexidade assistencial elevada e maior tempo para estabilização e recuperação. No caso da Saúde Mental, a revisão do indicador foi formalmente solicitada e aquarda resposta da instância competente.

Esse indicador continuará sendo monitorado regularmente, com foco na sustentabilidade dos resultados e na identificação de oportunidades de melhoria.

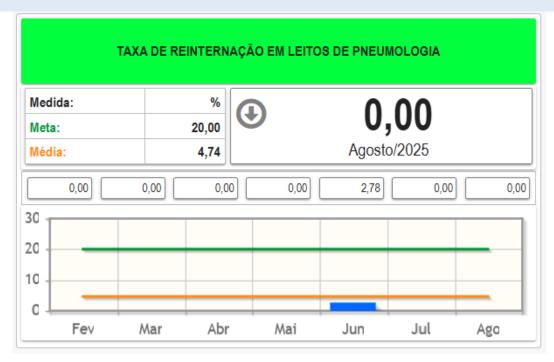
Além disso, no que se refere à reinternação hospitalar, a seguir, considera-se como tal a nova internação de um paciente no período de até 30 dias após a alta, relacionada à mesma condição clínica anterior ou a complicações decorrentes do quadro inicial. A análise deste indicador permite avaliar a efetividade da condução terapêutica e a qualidade da alta hospitalar, sendo parte essencial da vigilância da continuidade do cuidado.

A mensuração da taxa de reinternação segue a definição da Portaria MS nº 312, de 30 de abril de 2002, podendo ser ajustada conforme os objetivos institucionais.

• Taxa de Reinternação - Infectologia



Taxa de Reinternação – Pneumologia



A taxa de reinternação dos pacientes na unidade, no período avaliado, também atendeu as metas estipuladas, permanecendo dentro dos limites definidos.

Este desempenho demonstra a efetividade das estratégias de alta segura, o fortalecimento do acompanhamento pós internação e a integração dos pacientes com a Rede, contribuindo para a continuidade do cuidado e a redução de reinternações precoces.

A manutenção da taxa de reinternação dentro dos parâmetros estabelecidos reforça a qualidade da assistência prestada e a eficácia das intervenções terapêuticas realizadas durante o período de internação.

• Altas Referenciadas



A alta referenciada se dá através da formulação de rede de atenção, que engloba pacientes hospitalizados e tem, por principal objetivo, o acolhimento nos demais níveis de assistência tão logo, o paciente esteja de alta hospitalar.

Tendo como base as informações acima, bem como o espelhamento do gráfico correspondente, concluiu-se que todos os pacientes que tiveram saída da unidade foram referenciados, obtendo-se o resultado de 100% de referenciamento das saídas na rede do SISARE, assegurando a continuidade do cuidado na rede de atenção à saúde. Este resultado demonstra a efetividade dos processos de planejamento de alta e a articulação da equipe com os serviços disponibilizados pela rede, fundamentais para a manutenção dos ganhos terapêuticos obtidos durante a internação.

Esses resultados refletem:

- ✓ A eficiência na gestão dos leitos;
- ✓ A melhoria na qualidade da assistência prestada;
- ✓ A ampliação de acesso e fortalecimento da rede de cuidados;
- ✓ A sustentabilidade dos resultados alcançados, com foco na continuidade do cuidado.

O total de altas referenciadas diz respeito a todas as saídas no mês em análise nos leitos de infectologia, pneumologia e saúde mental, devidamente realizadas na plataforma do SISARE (87 altas realizadas).

Sobre Recusa:

Destaca-se o empenho em apoiar a rede assistencial do município, visando servir ao Complexo Regulador do Rio de Janeiro nas demandas diárias. Entretanto, por vezes, recebemos direcionamento de pacientes que não se enquadram no perfil de complexidade

da unidade. Diante deste cenário e para que o paciente possa ser beneficiado com a internação na unidade, as solicitações direcionadas via Plataforma, são reavaliadas pelo médico plantonista de forma que possamos receber o paciente e prestar assistência adequada. Toda tratativa contendo as informações inerentes a reserva de leito é feita via Plataforma SMS Rio e caso não seja aceita pelo médico regulador, é mantida de acordo com critérios técnicos, necessidades da rede e comunicada pelo NIR ao plantonista, incluindo gestão da unidade.

4.15 AMBULATÓRIO

Este relatório apresenta a descrição das principais atividades realizadas no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza no mês de análise.

Monitoramento e Atualização de Agendas SISREG

Monitoramento da eficiência das agendas abertas e relação demanda x oferta. Inclusão de afastamentos de profissionais e ajustes de escalas de profissionais.

• Suporte a Equipe Multidisciplinar

Esta coordenação segue dando suporte para a Equipe Multidisciplinar (Fisioterapia/Fonoaudiologia/Psicologia/Nutrição).

Acompanhamento

Esta coordenação segue monitorando os dados da Pesquisa de Satisfação do Usuário junto à Qualidade e mantendo o diálogo com os pacientes do ambulatório para assegurar um atendimento alinhado às expectativas de nossos usuários

PRODUÇÃO

Dados de Produção Ambulatorial de Consultas, Exames e Procedimentos

		ANO 2025				AGOSTO		
Ambulatório - Especialidades	Metal	Oferta de Agendas	*	Pacientes Encaminhados SISREG	×	Consultas realaizadas/extras	×	Absenteismo
Consulta Pneumologia Pneumo/ Th Complicada	540	396	73,33%	323	59,81%	255	47,22%	21,05%
Consulta Psicologia	252	732	290,48%	206	81,75%	129	51,19%	37,58%
Consulta Infectología	432	728	168,52%	255	59,03%	167	43,29%	26,67%
Consulta Finioterapia	736	1064	140,74%	646	85,45%	581	76,85%	10,06%
Consulta Nutrição	160	176	110,00%	144	90,00%	92	57,50%	16,11%
Consulta fonoaudiologia	245	267	108,98%	130	53,06%	94	38,37%	27,69%
Total de Consultas	4512		0,00%		0%	1338	0,296542553	26,49%
	_		_	Pacientes		consulter		_
Procedimentos finalizados	Metar	Oferta de Agendas	*	Encaminhados SISREG	*	realizadas/extras	*	Absenteisme
Strassonografia	528	638	120,83%	611	115,72%	427	80,87%	30,11%
Tediodiagnostico	1440	1284	89,17N	711	49,38%	715	49,51%	-0,28%
Broncoscopia - Adulto	132	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	#D/V/01
Espirometria Adulto	264	288	109,09%	275	104,17%	260	98,48%	5,45%
Espirometria - Infanto Juvenii	24	60	250,00%	60	250,00%	35	145,83%	41,67%
Esame de Escarro Inducido	204	336	164,71%	166	81,37%	128	62,75%	22,89%
Betrocardiogrma	288	378	131,25%	360	125,00%	222	77,08%	38,33%
foocerdiograma	528	658	132,20%	711	114,66%	487	92,23%	31,50%
Total de Consultas	3363	5682	109,49%	2894	86,05%	2272	0,675587773	epity/01
Procedimentos - Exames	META	Realizad	20			- 8		
Patologia Clinica e Microbiologia	13.620	8,630				63,36%		
Consultes	META	Realizad	н:			- N		
ofermagem	540	411		76.11%				

Infectologia

A especialidade conta com o quadro completo de profissionais, o que nos permitiu atingir a meta estabelecida. Esta medida reforça o compromisso da especialidade com a continuidade e a qualidade do atendimento.

Pneumologia

O ambulatório dispõe de um profissional para atender à demanda estipulada, enquanto aguardamos a efetivação de uma nova contratação para reforçar a equipe.

Nutrição

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, ultrapassamos a meta.

Fisioterapia

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, houve um aumento de ofertas expressivo devido ao overbooking estipulado pela secretaria municipal de saúde.

Fonoaudiologia

No mês em análise atingimos a meta estipulada.

Psicologia

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, houve um aumento de ofertas expressivo devido ao overbooking estipulado pela secretaria municipal de saúde.

Assistência Social

O Ambulatório possui atendimento da Assistência Social durante todo o dia, porém os atendimentos estão sendo realizados conforme necessidade através de um parecer.

Ultrassonografia

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Radiodiagnóstico

Oferta esteve próxima da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Espirometria - Adulto

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, atingimos a meta contratual.

Espirometria Pediátrica

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Teste de Escarro Induzido

Oferta acima da meta contratual.

Ecocardiograma

Oferta acima da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Eletrocardiograma

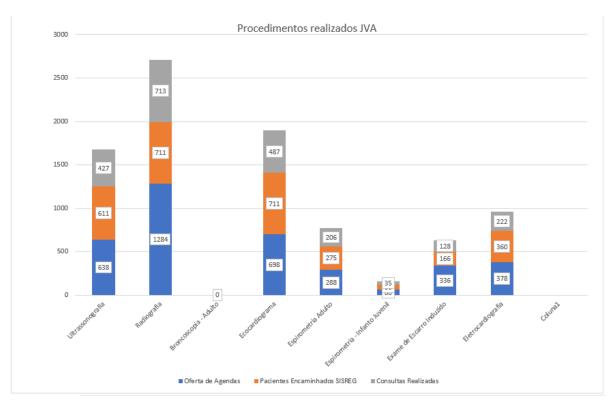
A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No mês em análise, superamos a meta contratual.

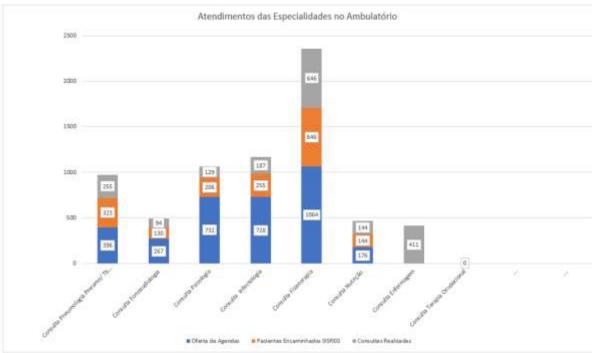
Broncoscopia Adulto

Aguardando continuação da obra para a realização dos procedimentos.

Patologia Clínica e Microbiologia

Nosso laboratório continua dedicado a atingir a meta contratual, com foco em aprimorar constantemente a eficiência na entrega de resultados e análises.





4.16 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA

Nossa equipe era composta por quatro fonoaudiólogas, sendo uma diarista responsável pela internação e as demais, plantonistas, realizando atendimentos tanto na internação quanto no ambulatório. Porém houve o desligamento de uma colaboradora e a licença quinzenal de outra. Sendo assim, houve necessidade de remanejamento das colaboradoras para o ambulatório e a produção da enfermaria ficou sob a responsabilidade da colaboradora diarista nas manhãs e das plantonistas, majoritariamente no período da tarde. As enfermarias contempladas pela triagem fonoaudiológica são as de Pneumologia, Infectologia, Saúde Mental e Cuidados Prolongados.

o PRODUÇÃO

Uma vez estabelecidos os critérios de elegibilidade por meio da triagem fonoaudiológica, os pacientes são avaliados e acompanhados conforme a demanda identificada, seja ela relacionada à progressão, involução ou adaptação de consistências, bem como à necessidade de fonoterapia.

Neste mês, foram realizadas 86 triagens. A partir dessas triagens e das avaliações subsequentes, identificou-se a necessidade de continuidade do acompanhamento fonoaudiológico, com isso, o Serviço de Fonoaudiologia realizou 347 atendimentos, demonstrando seu compromisso com a qualidade assistencial e o cuidado individualizado aos pacientes acompanhados.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
SAFETY DIÁRIO	X
ROUND - INFECTO	X
ROUND – CLÍNICA MÉDICA	X
ROUND - CUIDADOS PROLONGADOS	X

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O Serviço de Fisioterapia atua no setor de Reabilitação, oferecendo atendimentos de fisioterapia motora e respiratória nas enfermarias de Pneumologia, Infectologia, Cuidados Prolongados e Saúde Mental, além de atender no ambulatório, prestando assistência a pacientes regulados via SISREG.

PRODUÇÃO

A produção do Serviço de Fisioterapia nas enfermarias está alinhada ao perfil clínico dos pacientes internados, que é altamente variável, considerando aspectos como capacidade motora, índices de mobilidade e comprometimento motor. Essa variabilidade decorre de condições como doenças cardiorrespiratórias, transtornos psiquiátricos, uso

abusivo de substâncias, entre outras, o que justifica as oscilações no quantitativo de atendimentos registrados.

Os principais procedimentos realizados nas enfermarias são a Fisioterapia Motora e a Fisioterapia Respiratória. No período em análise, foram realizados 1483 atendimentos de Fisioterapia Motora e 1483 atendimentos de Fisioterapia Respiratória, além de 85 admissões no serviço.

Além disso, o serviço de Fisioterapia participa ativamente dos rounds multiprofissionais e Safety Huddle, que são espaços de trocas e planejamento terapêutico com as equipes de assistência. O serviço de fisioterapia segue engajado com o Núcleo de Educação Permanente, no tocante à elaboração e apresentação de treinamentos para a equipe assistencial multiprofissional, além da qualificação da própria equipe de Fisioterapia.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
SAFETY DIÁRIO	X
ROUND DE INFECTO	X
ROUND DE CUIDADOS PROLONGADOS	X
ROUND DE CLÍNICA MÉDICA	X
ROUND – SAÚDE MENTAL	X

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

A atuação do Serviço de Psicologia do HMRPS tem como objetivo acolher as demandas dos pacientes hospitalizados e da equipe de saúde, garantindo qualidade no atendimento e contribuindo com estratégias multidisciplinares para o cuidado biopsicossocial.

Atualmente, a equipe conta com quatro psicólogas, todas em regime de 40 horas semanais. Uma profissional atua exclusivamente no ambulatório, enquanto as demais atuam nas enfermarias. Duas psicólogas atendem nas áreas de Infectologia, Clínica Médica e Pneumologia, e uma é dedicada ao setor de Saúde Mental, devido à maior demanda identificada.

PRODUÇÃO

Com o objetivo de aprimorar o controle dos indicadores quantitativos da atuação psicológica na Enfermaria, foi criado um gráfico de monitoramento diário, que registra informações como: número de admissões realizadas por dia, quantidade de atendimentos a pacientes e familiares, número de pacientes em acompanhamento psicológico, quantidade de pacientes sem condições de interação, além de pacientes para os quais o Serviço permanece disponível (em casos sem demandas emocionais que justifiquem acompanhamento no momento) e os encaminhamentos efetuados.

Com base nesse controle, constatou-se que, no período em análise, foram realizados 406 atendimentos no total.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
SAFETY DIÁRIO	X
ROUND DE INFECTO	X
ROUND DE CUIDADOS PROLONGADOS	X
ROUND DE CLÍNICA MÉDICA	X
ROUND - SAÚDE MENTAL	X

4.17 ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, conforme Termo de Colaboração 164/2022, é constituído por Enfermeiros Rotinas, Enfermeiros Plantonistas e Técnicos de Enfermagem em consonância com a Direção de Enfermagem, Chefia de Pacientes Internos e Supervisão de Enfermagem.

A seguir, as principais atividades realizadas pela equipe de enfermagem, nas especialidades de Pneumologia, Infectologia e Saúde Mental, no mês em análise, nos setores de internação e ambulatório.

ATIVIDADES NO PERÍODO	REALIZADO
Comissão de Curativos	X
Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente	Х
Comissão de Revisão de Curativos	X
Comissão de Óbito	X

Reunião em Educação Continuada:

As reuniões de Educação em Saúde têm caráter multidisciplinar, ocorrem semanalmente com duração média de 1 hora e têm como objetivo promover a capacitação contínua das equipes, abordando temas relacionados ao perfil clínico e às demandas dos pacientes da unidade. Essas reuniões também visam à qualificação da assistência prestada e à atualização dos profissionais sobre fluxos, protocolos e boas práticas institucionais.

Os encontros contam com a participação da supervisão de enfermagem, enfermeiros de rotina das especialidades, coordenação e direção de enfermagem, além da chefia de pacientes internos. Eventualmente, também incluem a colaboração de outros setores, de acordo com a pauta discutida.

Safety Huddle:

No mês em análise, a enfermagem participou diariamente do Safety Huddle, tratase de reuniões claras e objetivas, realizadas diariamente com duração de até quinze minutos, com a equipe multidisciplinar (Médicos, Enfermeiros, Núcleo Interno de Regulação, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Tecnologia da Informação, Faturamento, Qualidade, Engenharia Clínica e Manutenção) e possibilitam o gerenciamento da qualidade dos serviços prestados, identificando questões inerentes aos cuidados prestados, com oportunidade de troca informações e alinhamento das ações de melhorias à assistência. Além disso, a especialidade é responsável pela condução das reuniões realizadas às sextas-feiras e aos domingos.

Capacitações da Equipe:

No período, foram realizados treinamentos presenciais com todos os seis plantões da unidade, abordando temas de relevância profissional e operacional. Sendo elas:

- Alinhamento do fluxo do campo "procedimentos" no sistema SARAH, visando padronização, rastreabilidade e segurança dos registros para faturamento de curativos;
- Segurança do paciente, com foco em protocolos de identificação, comunicação eficaz e prevenção de eventos adversos;
- Dieta enteral, em parceria com o servi
 ço de nutri
 ção, sobre fluxo de entrega e horários de administra
 ção.

Foi conduzido também o processo de ambientação de novos colaboradores, incluindo:

- Fluxos internos da unidade;
- o Capacitação com a CCIH (prevenção e controle de infecções);
- Treinamento nos sistemas SARAH e TomTicket;
- o Notificação de eventos com a equipe da Qualidade;
- o Orientações sobre especialidades médicas e serviços do hospital;
- Visita guiada pelas instalações.

Essas ações fortaleceram práticas assistenciais, promoveram integração multiprofissional e contribuíram para um cuidado mais seguro e eficiente ao paciente.

Internação:

No período em análise, foram admitidos 91 (noventa e um) pacientes nas especialidades de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental. Cabe ressaltar que, apesar de alguns leitos serem descritos no prontuário eletrônico como dedicados à Saúde Mental,

PACIENTES ADMITIDOS - CLÍNICA/ESPECIALIDADE	INFECTOLOGIAINFECTOLOGIA	28	qtde
PACIENTES ADMITIDOS - CLÍNICA/ESPECIALIDADE	PNEUMOLOGIA PNEUMOLOGIA SANTĀRIA	35	qtda
PACIENTES ADMITIDOS - CLÍNICA/ESPECIALIDADE	SAÚDE MENTALISAÚDE MENTAL	28	qtde

o perfil real desses leitos é voltado para Infectologia e Pneumologia, com suporte especializado em Saúde Mental.

Fonte: PEP - SARAH

Indicadores de Enfermagem:

INDICADORES	QUANTIDADE
Índice de queda	06
Lesão por pressão interna	06
Lesão por pressão externa	18
Lesão por dispositivo	00
Falha na identificação do paciente	28
Flebite	02
Nº de Acessos Venosos Periféricos	480
Nº de Acessos Venosos Centrais	24
Nº de Cateterismos Vesicais de Demora	21
Nº de Cateterismos Nasoenterais	18

Fonte: Serviço de Enfermagem HMRPS

PLANO DE AÇÃO

Falha na Identificação do Paciente

Foram registradas 28 (vinte e oito) falhas na identificação de pacientes no período analisado. A maioria ocorreu entre pacientes independentes, que, após o banho por aspersão, molharam a pulseira de identificação, dificultando a leitura, considerando que a escrita é realizada manualmente.

Ações para Prevenção: A checagem das pulseiras é realizada pela equipe de enfermagem de segunda a sexta-feira e, aos finais de semana, pelos plantonistas, com auditoria sistemática do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). Para mitigação dessas ocorrências, são disponibilizadas canetas permanentes à equipe de enfermagem, todos os profissionais estão treinados para a reposição imediata das pulseiras e para notificar os eventos como incidentes de risco, conforme as normas internacionais de Segurança do Paciente.

Índice de Queda:

No período analisado, tivemos 06 quedas.

Ações de Prevenção

- Reforço na vigilância por parte da equipe de enfermagem;
- o Identificação de risco com pulseiras amarelas;
- o Manutenção das grades elevadas e posicionamento do leito em altura segura;
- o Estímulo ao uso de campainhas para solicitação de auxílio;
- o Abordagem multidisciplinar na identificação e manejo dos riscos.

Ações de Promoção

 Treinamentos periódicos sobre prevenção de quedas e notificação de incidentes, conduzidos pela Educação Permanente, Qualidade e chefias de enfermagem.

Flebite:

No mês em análise, tivemos dois registros.

Ações para prevenção: Reforçar com a equipe para seguir os protocolos de cateterismos venosos em consonância com observâncias do SCIH do HMRPS.

Lesão Por Pressão Externa:

No mês em análise, recebemos 18 pacientes com lesões por pressão. Como plano de ação, seguiremos o plano terapêutico estabelecido pela Comissão de Curativos da Unidade para melhora do quadro e o não surgimento de novas LPP's.

Lesão Por Pressão Interna:

No mês em análise, tivemos 06 lesões por pressão de origem interna.

Como plano de ação e prevenção, a equipe realiza a Escala de Braden diária, mudança de decúbito a cada 2 horas, uso de colchões pneumáticos quando necessário, proteção das proeminências ósseas, descompressão em pacientes com mobilidade prejudicada, e colaboração com a equipe médica e de nutrição para reduzir os riscos. Além disso, utilizamos cremes barreira quando necessário e promovemos a hidratação do tecido.

Lesão Por Dispositivo:

No mês em análise, nenhum registro.

Ressalto que, a equipe de enfermagem está orientada a notificar todos os incidentes de risco ao paciente na plataforma do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) institucional. O NSP faz a interlocução com o Setor de Qualidade, Educação Continuada, o SCIH, Comissão de Curativos e demais comissões, fazendo gestão de risco e aprimoramento dos processos.

AMBULATÓRIO

O ambulatório do HMRPS, atende a pacientes oriundo da rede, pelo SISREG, para as especialidades de Infectologia, Pneumologia, Neurologia, Psicologia, Fisioterapia e Nutrição. A equipe de enfermagem realiza acolhimento, procedimentos e consultas.

PRODUÇÃO										
Consultas de Enfermagem	411									
Escuta e acolhimento de técnico de enfermagem	343									
Total de atendimentos no período	754									

4.18 SERVIÇO MÉDICO

INTRODUÇÃO

As Coordenações de Infectologia e Pneumologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza apresentam as principais atividades realizadas no mês em análise, destacando os avanços e resultados obtidos no atendimento aos pacientes internados.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E TREINAMENTOS

REUNIÃO	PERIODICIDADE	REALIZADO	PARTICIPAÇÃ	0
Round de Infecto, Pneumo e Saúde Mental	Semanalmente	X	Coordenador Infectologia Coordenadora Pneumologia	de e de
Debate Pacientes Internados	Diariamente	X	Coordenador Infectologia Coordenadora Pneumologia	de e de
Sessão Clínica Multidisciplinar	Uma vez na semana	X	Coordenador Infectologia Coordenadora Pneumologia	de e de
Treinamento de toda a Equipe Assistencial	Sob Demanda	X	Coordenador Infectologia Coordenadora Pneumologia	de e de
Safety Huddle	Diariamente	X	Médicos diaristas plantonistas	e/ou

TREINAMENTOS	REALIZADO
Simpósio de Assistência Farmacêutica em	X
Tuberculose do CRPHF	
Diagnóstico e Tratamento do DPOC no SUS	X
Segurança do Paciente – 5 Metas	X

Esses treinamentos, além de fortalecer a capacidade técnica dos profissionais, contribui diretamente boas práticas no dia a dia.

PRODUÇÃO

ESPECIALIDADE	ADMISSÃO
Infectologia	28
Pneumologia	35
Saúde Mental	28
TOTAL	91

ESPECIALIDADE	ALTAS
Infectologia	26
Pneumologia	34
Saúde Mental	27
TOTAL	87

DESTINO	ALTA
Residência	46
Evasão	02
Transferência	28
Revelia	05
Óbito	05
TOTAL	87

ESPECIALIDADE	ÓBITOS
Infectologia	2
Pneumologia	4
TOTAL	5

Recusas

Total de recusas: 15

 Do total de 15, 07 foram aceitas pela regulação, 08 foram canceladas antes da transferência, dentre elas, 03 saíram de vaga zero nas primeiras 24 horas de internação.

Motivo das Recusas:

- 13 recusas foram de pacientes graves com necessidade de internação em unidade de maior complexidade.
- 02 recusas foram por terem sido reguladas em leitos que não eram de isolamento respiratório.

Solicitações para Vaga Zero

No mês em análise, foram realizadas 23 solicitações de Vaga Zero, com os seguintes desdobramentos:

Absorvidas: 11 (onze)

- Óbitos antes de sair da unidade: 02 (dois)
- Transferência para CTI Via Plataforma SER: 02 (dois)
- Canceladas antes do deslocamento da ambulância: 01 (uma)
- Retornaram à unidade de origem: 07 (sete).

Especialidades/etiologias das solicitações de Vaga Zero:

A seguir, as especialidades e respectivas etiologias que motivaram as solicitações:

Clínica Médica: 14 (quatorze) solicitações.

- Absorvidas: 11 (onze)
- o Inseridas na Plataforma SER: 02 (dois)
- o Cancelada antes do deslocamento da ambulância: 01 (uma).

Neurologia/Neurocirurgia: 03 (três) solicitações.

 Retorno à Unidade: 03 (três), após realização de tomografia de crânio e avaliação especializada.

Cirurgia Geral: 02 (duas) solicitações.

- Retorno à unidade: 01 (um), após realização de exame de imagem e avaliação pela cirurgia geral.
- o Óbito antes de ser transferido: 01 (um).

Avaliação para Urologia: 03 (três) solicitações.

o Retorno à unidade: 03 (três), após avaliação e conduta especializada.

Realização de Exame Complementar: 01 (uma) solicitação.

o Retorno à unidade: 01 (um), após avaliação e conduta especializada.

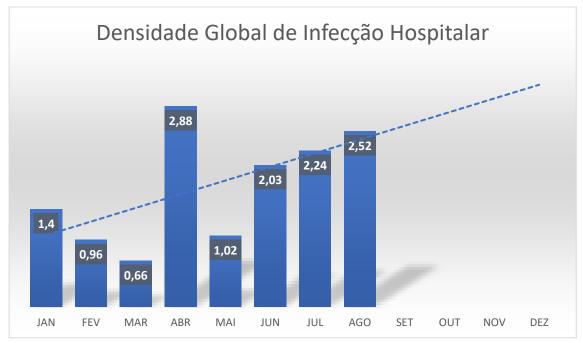
4.19 SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

O Relatório de Indicadores Epidemiológicos e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) referente ao Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), destina-se à apresentação, análise e interpretação de indicadores epidemiológicos, ao fornecimento de informações a respeito do nível endêmico das IRAS sob vigilância e as alterações do comportamento epidemiológico detectadas.

A CCIH – HMRPS adota o sistema de busca ativa dos episódios de IRAS, ou seja, o acompanhamento prospectivo de todos os pacientes internados, por meio de visitas diárias à unidade, discussão de casos com a equipe assistencial, e consulta aos prontuários e laudos de exames laboratoriais.

INDICADORES

Densidade Global de Infecção Hospitalar



Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HMRPS.

Meta: 3,15%

• MOVIMENTAÇÃO DAS UNIDADES

INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº DE INFECÇÕES	03	2	2	2	2	2	4	6				
NOVAS ADMISSÕES	100	97	72	41	92	81	92	91				
Nº SAÍDAS	87	99	71	42	86	86	88	91				
TOTAL DE PACIENTE/DIA	2106	2075	2479	1735	1954	1968	1784	2244				

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Os dados referem-se as especialidades de Infectologia, Pneumologia, Saúde Mental e Cuidados Prolongados.

DESCRIÇÃO DAS INFECÇÕES DO MÊS EM ANÁLISE

Nome do paciente	Data da infecção	Tempo decorrido entre	Sítio de infecção	Germe isolado	Tratamento instituído	Desfecho
------------------	---------------------	--------------------------	----------------------	------------------	--------------------------	----------

		a infecção e admissão				
SJS	18/08/2025	>30 dias	Urinário associado a dispositivo vesical de demora (CVD) – portador crônico	Sem isolados	Nitrofurantoína	Bom
ASA	30/08/2025	10 dias	Urinário associado a dispositivo vesical de demora (CVD)	Providencia rettgeri	Amicacina/ Ertapenem	Bom
МРАВ	16/08/2025	>30 dias	Urinário não associado a dispositivo vesical de demora (CVD)	Pseudomonas aeruginosa	Polimixina B	Bom
VCTM	18/08/2025	>30 dias	Urinário não associado a dispositivo vesical de demora (CVD)	Escherichia coli	Nitrofurantoína/ Ertapenem	Bom
RCS	30/08/2025	5 dias	Urinário não associado a dispositivo vesical de demora (CVD)	Sem isolados	Meropenem	Bom
SMJ	10/08/2025	>30 dias	Urinário não associado a dispositivo vesical de demora (CVD)	Proteus mirabilis	Nitrofurantoína/ Ertapenem	Bom
SJS	18/08/2025	>30 dias	Urinário associado a dispositivo vesical de demora (CVD) – portador crônico	Sem isolados	Nitrofurantoína	Bom

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Foram observados 6 episódios de infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) durante o mês de agosto, de foco urinário nosocomial não associada a dispositivo vesical de demora (CVD), apesar de não isolamento de agentes microbianos em cultura, devido aos pacientes estarem internados a mais de 05 dias e por sua vez colonizados com microbiota de caráter mais resistente, foi realizado a orientação pelo SCIH permitindo a assertividade terapêutica e desfechos favoráveis aos pacientes.

Como plano de ação, manteremos o monitoramento e medidas preventivas de IRAS, treinamento de higienização das mãos e uso corretos dos EPIS. Além disso, realizamos a Campanha Adorno Zero com apoio das rotinas, chefias, direção e qualidade.

Culturas Realizadas (Amostras Clínicas) no Período

Hemocultura	14	10	27	13	13	12	5	15		
Urocultura	26	15	26	10	26	12	23	35		
Líquor	0	3	0	3	1	1	0	0		
Lavado gástrico	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sec. De abcesso cutâneo	0	0	0	0	0	1	0	0		
Sec de incisão de hernia	0	0	0	0	0	0	0	0		
Sec de ferida	0	0	1	0	0	0	0	0		
Fragmento de tecido	0	0	0	0	1	0	0	0		
Aspirado Traqueal	0	0	0	0	0	0	0	0		
Liquido pleural	1	0	0	0	0	0	0	0		

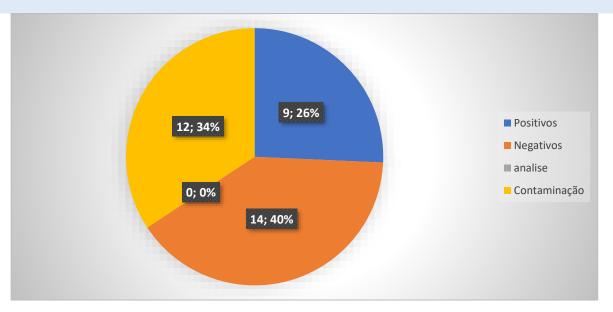
Fonte: Laboratório de Microbiologia do HMRPS

Número de Culturas Positivas Realizadas no HMRPS

CULTURA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Hemocultura	2	2	2	21	4	6	3	4				
Urocultura	7	3	2	25	7	2	6	12				
Líquor	0	0	0	3	0	1	0	0				
Lavado gástrico	0	0	0	0	0	0	0	0				
Sec. De abcesso cutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0				
Sec. De incisão de hérnia	0	0	0	0	0	0	0	0				
Sec de ferida	0	0	1	0	0	0	0	0				
Fragmento de tecido	0	0	0	0	0	0	0	0				
Aspirado traqueal	0	0	0	0	0	0	0	0				
Liquido pleural	0	0	0	0	0	0	0	0				

Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

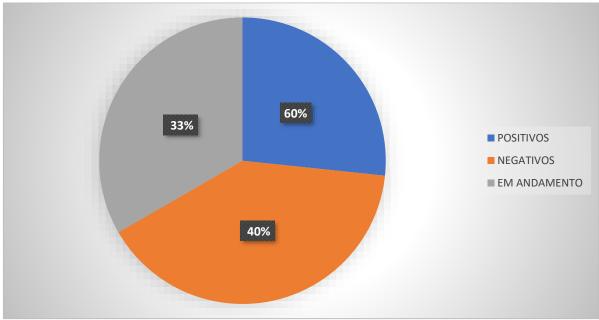
Positividade das Uroculturas realizadas



Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Dentre as 35 amostras enviadas para realização de urocultura no período de agosto, 9 foram positivas, 14 negativas e 12 amostras contaminadas.

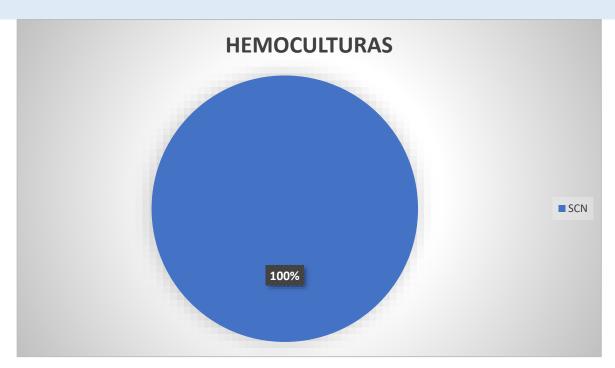
Positividade das Hemoculturas Realizadas



Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

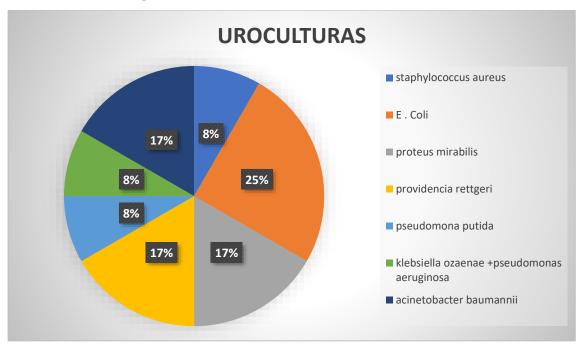
Dentre as 15 amostras enviadas para realização de hemoculturas no período, 4 amostras foram positivas (60%), 6 foram negativas e 5 estão em andamento.

Microrganismos Isolados em Hemoculturas Coletadas



Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Microrganismos isolados em uroculturas coletadas



Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Quantitativo de Swabs de admissão

SWAB	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SWAB RETAL	84	78	72	53	62	56	64	66				

SWAB NASAL	84	78	72	53	62	56	64	66		
SWAB ORAL	84	78	72	53	62	56	64	66		

Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Distribuição das Culturas de Vigilância por Agente Etiológico

MICRORGANISMO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MRSA	09	11	13	14	4	8	8	9				
Enterobactéria ESBL	16	14	15	5	15	9	17	15				
P.aeruginosa	01	02	04	12	3	4	6	7				
Acinetobacter sp.	08	06	04	2	7	3	7	5				
ERC	04	02	03	22	6	10	5	12				
VRE	06	5	04	0	0	2	2	9				

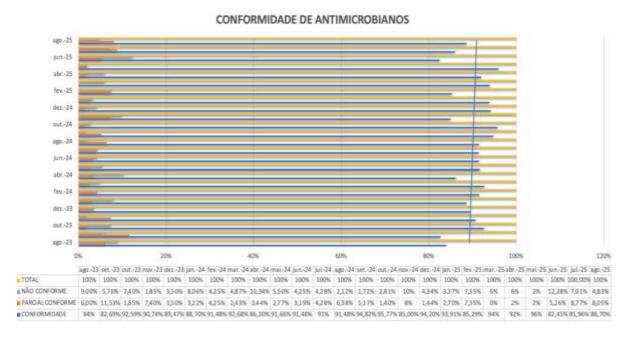
Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

No mês de agosto, tivemos o predomínio de ESBL e ERC. Todos os casos detectados foram extras institucionais. Reforçamos a necessidade de intensificar limpeza ambiental, higienização das mãos e medidas de precaução para evitar a disseminação.

CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS

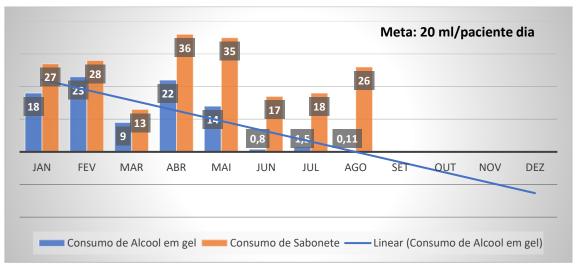
Em relação ao indicador de conformidade de antimicrobianos, foi evidenciado melhoria na conformidade, redução das não conformidades e das conformidades parciais, isto é, quando não realizada escolha do antimicrobiano correto ou inconsistências na posologia prescrita, conforme orientação do guia de antimicrobianos institucional. O plano de ação estratégico para melhorar o uso racional de antimicrobianos, enfatizando o preenchimento adequado das justificativas de antimicrobianos, o que repercute na auditoria de antimicrobianos pelo SCIH e na intervenção oportuna para otimizar a assertividade terapêutica, mesmo que empiricamente e reforço na utilização e consulta do guia de antimicrobianos e o preenchimento da justificativa de antimicrobianos.

No momento da prescrição do antimicrobiano foi realizada intervenção pelo SCIH que corrigiu essas inconformidades, ampliando a interface do SCIH com a equipe médica assistencial, uma vez que nem todos os profissionais médicos são especialistas em doenças infecciosas e carecem do conhecimento técnico prestado pelo infectologista do SCIH.



CONSUMO DE PRODUTOS PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

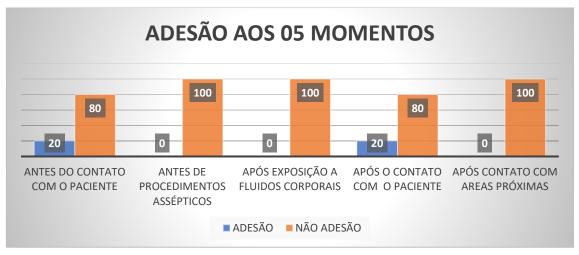
Esse indicador está previsto no "Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde", publicado em 09/07/2013, por meio da Portaria nº 1.377, onde é informada a quantidade de preparação alcoólica utilizada no mês (em ml) na UTI. O recomendável é no mínimo 20 ml por cada paciente/dia. Essa ação está prevista ainda, na RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, que determina a obrigatoriedade de utilização do referido Protocolo, bem como o monitoramento dos indicadores de segurança da paciente, incluindo os referentes à prática de higiene das mãos em serviços de saúde.

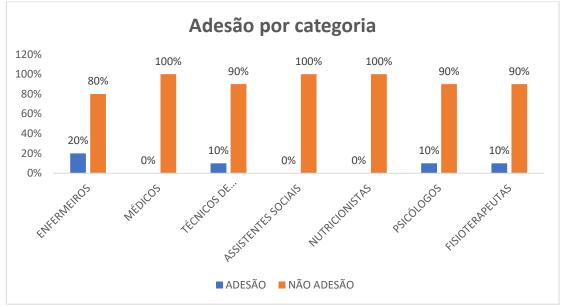


Este dado é fornecido pelo serviço de higiene hospitalar. Para este indicador, só será considerado a utilização deste insumo nas unidades assistenciais (enfermarias).

TAXA DE ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

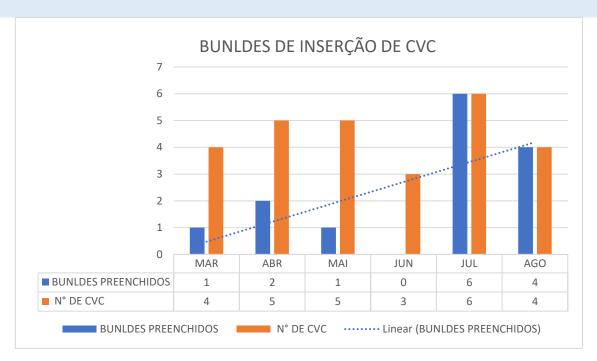
No mês em análise, foram realizadas 4 observações e adesões a HM. Destacamos que precisamos reforçar a necessidade de higienização antes dos procedimentos para segurança do paciente e após o contato com o paciente, após procedimentos e após contato com áreas próximas para contenção de contaminação cruzada de bactéria multirresistente.





Bundles de inserção de CVC

No mês em análise, tivemos 04 aplicações de bundle de inserção de acessos venosos profundos.



Dos itens avaliados:

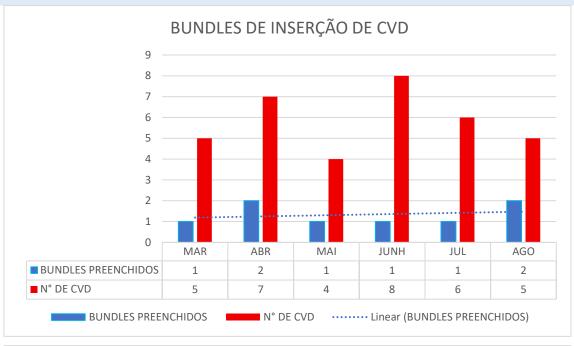


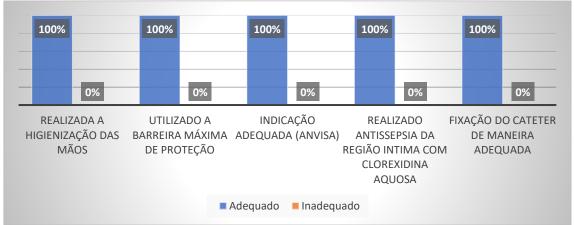
Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

No bundles recebidos as conformidades foram de 70%.

Bundles de inserção de CVD

Em agosto recebemos 02 bundles de CVD com 100% de conformidade.





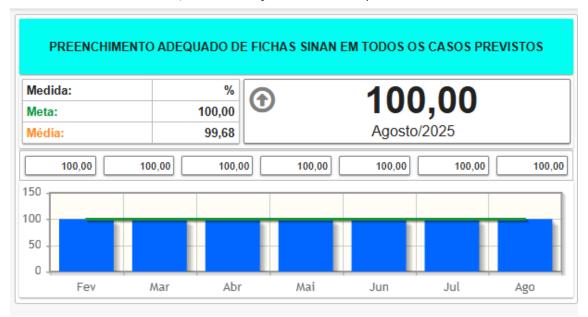
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital.

Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação.

No mês de agosto houve um total 29 notificações a serem realizadas, sendo notificado pelo NVEH 100% dos casos.

- HIV/AIDS -07 casos, 04 notificações realizados pelo HMRPS e 03 caso com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;
- Tuberculose 15 casos, 09 notificações realizados pelo HMRPS e 06 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;
- Sífilis 16 casos, 16 notificações realizados pelo HMRPS.



Atividades Realizadas no Período

TREINAMENTOS REALIZADOS	PÚBLICO ALVO
BIOSSEGURANÇA/HIGIENIZAÇÃO DE	ACOLHIMENTO DOS NOVOS FUNCIONÁRIOS
MÃOS/PRECAUÇÕES E USO CORRETO	CONTRATADOS PELA OSC.
DOS EPIS/ MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE	
IRAS	
BIOSSEGURANÇA/HIGIENIZAÇÃO DE	ESTAGIÁRIOS DOS CURSOS TÉCNICOS DE
MÃOS/PRECAUÇÕES E USO CORRETO	ENFERMAGEM, SOUZA BARROS E ATITUDE
DOS EPIS	
AGOSTINA DA PRECAUÇÃO	TODOS OS COLABORADORES
HIGIENIZAÇÃO CORRETA E USO DE EPI	EQUIPE DE HIGIENIZAÇÃO

4.20 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social tem como objetivo descrever as atividades realizadas pelo setor. Entre outras ações, destacam-se o trabalho de excelência ao longo dos meses, como a busca por familiares de pacientes desaparecidos, o suporte no momento da alta e a solicitação de documentação civil. A equipe é composta por seis profissionais, distribuídos

da seguinte forma: 5 atuando nas demandas das enfermarias de pneumologia, infectologia e saúde mental e 1 responsável técnica dando suporte para a gestão e equipe.

O atendimento no ambulatório passou a ser realizado por meio de chamados, conforme a demanda espontânea dos usuários.

No mês em análise, a equipe participou de reuniões de trabalho para sistematização das ações, rounds multiprofissionais e safety huddle, que são espaços de troca e planejamento terapêutico com as equipes de assistência.



Além disso, foi mantido o engajamento com o Núcleo de Educação Permanente na elaboração e condução de treinamentos voltados à qualificação da equipe. Essas ações são fundamentais para ser mantida a qualidade nos serviços prestados.

• PRODUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NAS ENFERMARIAS

A assistência aos pacientes hospitalizados abrange todos os serviços oferecidos desde a admissão até a alta hospitalar, incluindo atendimentos e procedimentos necessários para o diagnóstico e as terapias essenciais ao tratamento. O trabalho é desenvolvido de forma interdisciplinar pela equipe multiprofissional, promovendo a integração de ações para atender às múltiplas demandas, o que é considerado a abordagem mais eficaz para a resolução dos casos.

Um expressivo número de pacientes apresenta alto risco de evasão, especialmente em casos de drogadição, além de uma quantidade significativa de pessoas em situação de rua. Esse cenário traz o desafio de construir vínculos e confiança para garantir a cidadania desses indivíduos.

Em agosto, foram registradas 92 admissões, foram elaboradas 91 fichas sociais. Destas, 28 foram de pacientes de Infectologia, 35 de Pneumologia, 28 de Saúde Mental e 01 de Cuidados Prolongados.

Indicador:	Atend	dimentos d	lo Serviço S	ocial por N	1odalidade	nas Enferm	arias						
Descrição:	Acom	panhar o q	uantitativo	de atendi	mentos da	especialida	de.						
Fórmula:	Núme	ero absolut	0										
Periodicidade:	Mens	al											
Fonte dos dados:	Planil	ha de cont	role do set	or									
Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Total de atendimentos do serviço social	1935	1797	1775	1705	1867	1892	1822	1499					
Entrevista Social	97	94	92	92	92	78	101	91					
Orientações Sociais	443	387	449	413	513	499	536	406					
Visita no Leito	498	449	443	434	268	542	440	368					
Articulação com a Rede	135	155	126	133	136	109	154	131					
Realização de Contato Familiar	206	198	184	163	165	172	138	161					
DDPA	13	15	9	13	8	8	185	13					
Atendimento aos Casos de Evasão	12	10	13	7	7	14	14	12					
PID	15	20	14	15	13	14	18	20					

As intervenções incluem solicitações de identificação via DETRAN e pedidos de documentos civis. Durante o mês, foram solicitados 20 Programas de Identificação do DETRAN (PID) para pacientes admitidos sem documentos.

Além disso, foram localizados 13 familiares por meio de busca ativa junto à Delegacia de Descoberta de Paradeiros e ao sistema SINALID, facilitando o acesso a benefícios de transferência de renda, acolhimento institucional da Secretaria de Assistência Social e apoio de entidades filantrópicas. Foram também realizadas mediações para continuidade do tratamento na rede de atenção básica, entre outras ações.

Outra atividade importante é o atendimento aos familiares dos pacientes internados, em que, por meio de escuta ativa e acolhimento, promovemos o fortalecimento de vínculos entre paciente e família, refletindo juntos sobre estratégias de suporte e continuidade do cuidado.

ATIVIDADES NO PERÍODO

COMISSÃO/NÚCLEO	REALIZADA
Comissão de Revisão Prontuários	X

4.21 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

EQUIPE

O Serviço de Nutrição é composto por uma nutricionista supervisora, três nutricionistas clínicas e uma nutricionista no atendimento ambulatorial. É de responsabilidade do serviço de nutrição, o atendimento aos pacientes beira leito, atendimento ambulatorial e a fiscalização da firma contratada para o serviço de alimentação.

NUTRIÇÃO CLÍNICA

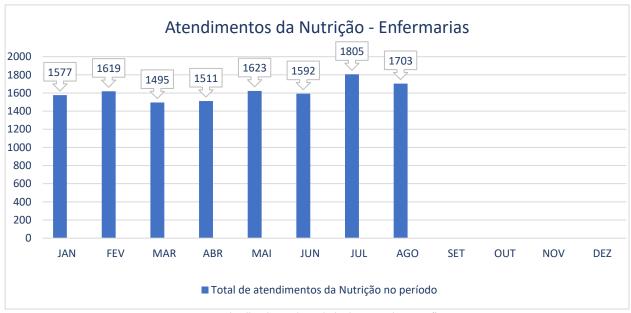
Os nutricionistas integram a equipe multiprofissional e têm participado de forma efetiva nos rounds multidisciplinares e no Safety Huddle. A interação com a equipe

multiprofissional corrobora para uma prescrição nutricional mais assertiva e para a melhora do quadro clínico dos pacientes internados, especialmente aqueles que se encontram desnutridos ou com risco de desenvolver desnutrição.

É através da triagem nutricional que o nutricionista estabelece o plano de cuidado para o paciente, de acordo com o risco nutricional identificado. Seguimos acompanhando o indicador de triagem nutricional (NRS 2002), método descrito no protocolo de triagem e avaliação nutricional do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do HMRPS. Esse protocolo oportuniza a identificação precoce de riscos nutricionais, contribuindo para o plano terapêutico do paciente e sua previsão de alta.

Na maioria dos dias, os nutricionistas conseguem atender todos os pacientes internados, especialmente quando há de duas a três profissionais de plantão. Além disso, realizam ajustes na conduta nutricional, fazem reavaliações e triagens nutricionais, registrando todas as informações no sistema Sarah. No entanto, durante os finais de semana e feriados, a equipe conta com apenas um nutricionista de plantão. Dessa forma, a assistência é organizada por prioridades, com foco nas admissões, nos pacientes em dieta enteral e nas reavaliações que estão atrasadas ou vencidas.

Segue abaixo gráfico que especifica as triagens realizadas na enfermaria pelo Serviço de Nutrição no mês em análise:



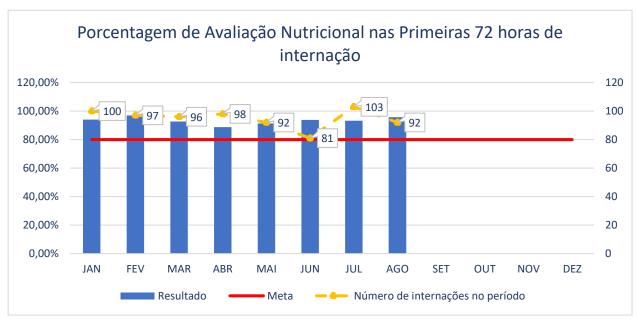
Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARAH.

A nutrição tem realizado de maneira eficaz a triagem nutricional (NRS 2002), conforme descrito no protocolo de triagem e avaliação nutricional do SND do HMRPS. Nesse momento, o nutricionista elabora o plano de cuidado para o paciente com base no risco nutricional identificado, permitindo a detecção precoce de possíveis riscos nutricionais.

No mês de agosto, foram internados 92 pacientes, dos quais 88 receberam triagem nutricional em até 72 horas. Os pacientes que não passaram pela triagem nutricional

foram por intercorrência na admissão, por estabilização hemodinâmica ou por alta/transferência em 24 horas.

Segue abaixo gráfico que especifica as triagens realizadas na enfermaria pelo Serviço de Nutrição no mês em análise:



Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARAH.

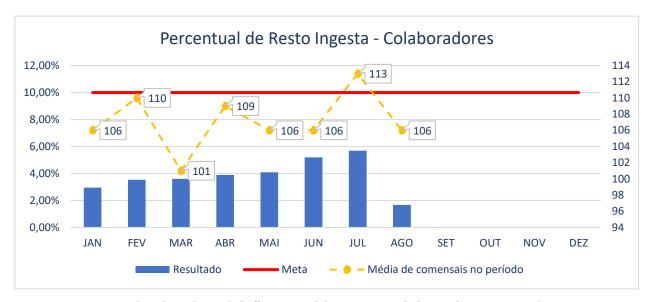
NUTRIÇÃO PRODUÇÃO

A Fiscalização Técnica do contrato de alimentação consiste no acompanhamento da execução de todas as cláusulas e condições decorrentes do contrato, apontando todas as ocorrências relacionadas a prestação dos serviços pela terceirizada, e indicando ao setor de contrato, o que for necessário à regularização das falhas observadas.

O serviço segue acompanhando o indicador clássico da nutrição de produção que mensura a economicidade do contrato de alimentação através do resto ingesta dos colaboradores.

No mês de agosto, foram feitos ajustes no cardápio dos colaboradores e nas preparações das refeições. O gráfico de resto ingesta das refeições deixa evidente uma satisfação positiva na aceitação. O percentual de resto de ingesta caiu de quase 6% para menos de 2%.

Segue abaixo gráfico que apresenta os dados referentes ao percentual de resto ingesta da alimentação dos colaboradores entre no mês de agosto:



Quantitativo de refeições servidas para colaboradores: 505 desjejuns, 3300 almoços, 1727 lanches da tarde e 1395 jantares.

Quantitativo de refeições servidas para pacientes: 2368 desjejuns, 2104 colações, 2563 almoços, 2094 lanches, 2530 jantares e 2105 ceias.

4.22 SERVIÇO DE FARMÁCIA

O setor de farmácia atualmente funciona 24 horas por dia, garantindo a disponibilidade da terapia adequada aos pacientes de forma eficaz. É responsável pela gestão dos medicamentos utilizados no hospital, incluindo controle de estoque, aquisição, armazenamento, controle de temperatura, umidade e validade dos insumos. O setor está vinculado à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, enquanto os correlatos para saúde são gerenciados pelo almoxarifado, subordinado à Divisão Administrativa do hospital.

Dimensionamento da equipe

O setor conta com:

- 1 supervisor farmacêutico
- 2 farmacêuticas diaristas, servidora pública, com carga horária de 24 horas semanais
- 7 farmacêuticas plantonistas (24x144)
- 4 técnicos de farmácia plantonistas (12x36)
- 1 oficial de farmácia (32,5h semanais)
- 1 agente de materiais (servidora pública)
- 3 servidores federais, sendo 1 alocado na farmácia do CMS, que intercalam os dias de trabalho.

No mês em análise, um técnico de farmácia esteve de férias por 15 dias. Também houve mudança na supervisão do setor, assumindo o cargo o farmacêutico Felipe Pernasetti.

Rotina e Atividades do Setor

A rotina do setor inicia com a passagem de plantão entre os profissionais farmacêuticos. No primeiro horário, o farmacêutico organiza o setor, verificando o abastecimento dos bins de medicamentos fracionados, medicamentos ampolados, entre outros.

As demandas de ressuprimento da dispensação interna são encaminhadas aos almoxarifes para realização do abastecimento diário. Às sextas-feiras, a dispensação é abastecida para todo o final de semana, uma vez que os almoxarifes trabalham de segunda a sexta-feira.

O setor realiza duas rondas farmacêuticas ao longo de 24h nos postos de enfermagem de todos os blocos, verificando a necessidade de reposição de insumos, além de controlar validade e armazenamento.

O farmacêutico confere as prescrições médicas via PEP, avaliando o preenchimento adequado, a presença de alergias, possíveis interações medicamentosas e, quando necessário, realiza intervenção junto aos prescritores. Também é feita a triagem do quantitativo de medicamentos a serem separados e dispensados para o período de 24 horas, conforme determinação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT).

A temperatura do setor é verificada duas vezes ao dia (às 8h e às 18h).

Participação em Atividades Institucionais

Diariamente, o setor de farmácia participa do Safety Huddle e dos Rounds de cada clínica, sendo responsável pela condução do Safety Huddle às segundas-feiras.

Gestão Administrativa

O setor realiza prestações de contas mensais e trimestrais para justificar o uso de medicamentos fornecidos por programas específicos do Ministério da Saúde, incluindo HIV/AIDS, Infecções Oportunistas para Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), Sífilis e Toxoplasmose, entre outros. Além disso, realiza a solicitação de medicamentos provenientes da Atenção Básica (AB).

O fechamento dos boletins e mapas no SisLogLab (Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais) ficou sob responsabilidade do Laboratório. Todas as notas fiscais são registradas nos sistemas SIGMA (Sistema de Informações Gerenciais de Materiais) e SARAH (PEP), tanto na gestão de centro de custo IDEIAS quanto na gestão de centro de custo da Administração Direta, incluindo as saídas de materiais.

Em relação ao Centro de Custo da Farmácia, o setor mantém compra via empenho para abastecimento do estoque da Administração Direta, aquisição por pesquisa de preço para suprir o estoque sob gestão da OSC e remessa via logística central pelo sistema TPC.

Consumo de Medicamentos

No mês em análise, o Serviço de Farmácia forneceu um total de R\$ 66.122,26 (sessenta e seis mil, cento e vinte e dois reais e vinte e seis centavos). O aumento no consumo pode ser justificado pela abertura de novos leitos. Atualmente, o Hospital Municipal Raphael de Paula Souza opera com 100% de ocupação, totalizando 84 leitos ativos.

Os medicamentos de maior consumo em quantidade:

• Dipirona 500 mg: 1.824 comprimidos

• Cloreto de Sódio 0,9% – 10 mL: 1.563 flaconetes

Água Destilada 10 mL: 1.470 flaconetes

Cloreto de Sódio 0,9% – 500 mL: 1.563 frascos

• Sulfametoxazol + Trimetoprima 400 + 80 mg VO: 910 comprimidos

Os medicamentos de maior custo:

Cloreto de Sódio 0,9% – 500 mL: R\$ 8.913,69

• Piperacilina + Tazobactam 4g + 0,5g: R\$ 5.826,12

Oxacilina 500 mg: R\$ 3.863,27

• Ertapeném 1g: R\$ 2.873,16

Amoxicilina + Clavulanato 1g + 200 mg - EV: R\$ 2.625,61

Rio	SMS HOSPITAL RAPHAEL D MOVIMENTAÇÃO		0		SUS
	ITEM	APRES.	QTT	VU	VT
ACETILCISTEÍNA 600 MG	9	ENV	210	R\$ 1,22	R\$ 256,34
ACICLOVIR 250 MG FA -	EV	FA	133	R\$ 9,30	R\$ 1.237,11
ACIDO FOLICO 5 MG		СОМ	163	R\$ 0,07	R\$ 12,06
ACIDO TRANEXÂMICO 50) MG/ML 5 ML EV	AMP	18	R\$ 6,68	R\$ 120,32
ACIDO VALPRÓICO 250 N	MG	СОМ	114	R\$ 0,04	R\$ 4,17
ACIDO VALPROICO 50 M	G XAROPE FRASCO 100 ML	FR	12	R\$ 4,15	R\$ 49,81
ACIDO VALPRÓICO 500 N	MG COMPRIMIDO REVESTIDO	СОМ	87	R\$ 0,28	R\$ 24,08
ACIDOS GRAXOS ESSEN	CIAIS 100 ML	FR	33	R\$ 5,63	R\$ 185,63
AGUA DESTILADA 10ML		AMP	1470	R\$ 0,28	R\$ 407,93
AGUA DESTILADA 250ML	-	FR	11	R\$ 5,74	R\$ 63,15
ALBENDAZOL 400 MG		СОМ	12	R\$ 0,77	R\$ 9,24
ALCOOL 70% 100 ML		FR	50	R\$ 5,84	R\$ 292,00
ALCOOL ETILICO 70% IN	IPM 1.000 ML	FR	10	R\$ 1,83	R\$ 18,30
ALCOOL GEL 70% 100 M	L	FR	20	R\$ 5,38	R\$ 107,60
ALCOOL GLICERINADO 7	0% - 100 ML (ALMOTOLIA)	FR	100	R\$ 6,87	R\$ 687,00
ALOPURINOL 100 MG		СОМ	51	R\$ 0,27	R\$ 13,70
AMICACINA 250MG/ML		FA	36	R\$ 3,58	R\$ 128,90
AMINOFILINA 24MG/ML	SOL.INJ.10ML	AMP	20	R\$ 6,32	R\$ 126,45

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

AMITRIPTILINA 25 MG	СОМ	82	R\$ 0,04	R\$ 3,43
AMOXICILINA + CLAVULANATO 1G+200 MG AMPOLA - EV	AMP	178	R\$ 14,75	R\$ 2.625,61
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500 MG/125MG	СОМ	84	R\$ 2,95	R\$ 247,74
COMPRIMIDO AMPICILINA SÓDICA 1 G FA - EV	FA	201	R\$ 3,92	R\$ 786,98
ANLODIPINO 5 MG	СОМ	196	R\$ 0,08	R\$ 15,68
ATENOLOL 50 MG	СОМ	107	R\$ 0,08	R\$ 8,56
AZITROMICINA 500 MG	СОМ	75	R\$ 1,13	R\$ 84,63
BENZILPENICILINA POTÁSSICA 5.000.000 UI	FA	108	R\$ 14,26	R\$ 1.540,08
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% - 10ML	AMP	250	R\$ 2,57	R\$ 643,11
BICARBONATO DE SÓDIO 8,4% - 250ML	FR	10	R\$ 27,00	R\$ 270,01
BIPERIDENO 2MG COMPRIMIDO	СОМ	40	R\$ 0,24	R\$ 9,60
BISACODIL 5 MG	СОМ	32	R\$ 0,24	R\$ 7,76
BROMOPRIDA 5MG/ML - 2ML	AMP	120	R\$ 2,27	R\$ 272,75
CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO	СОМ	20	R\$ 0,05	R\$ 1,00
CARBAMAZEPINA 200 MG COMPRIMIDO	СОМ	179	R\$ 0,25	R\$ 43,91
CARVEDILOL 12,5MG COMPRIMIDO	СОМ	12	R\$ 0,22	R\$ 2,64
CARVEDILOL 3,125MG COMPRIMIDO	СОМ	54	R\$ 0,13	R\$ 7,02
CEFALEXINA 500 MG COMPRIMIDO REVESTIDO	СОМ	2	R\$ 0,15	R\$ 0,31
CEFAZOLINA 1G	FA	28	R\$ 8,39	R\$ 234,85
CEFEPIMA 1G	FA	28	R\$ 10,18	R\$ 284,95
CEFTRIAXONA 1G	FA	113	R\$ 6,77	R\$ 764,85
CETOCONAZOL 20MG/G - BISNAGA 30G	BNG	11	R\$ 4,78	R\$ 52,63
CETOPROFENO 100 MG (2 ML)	AMP	18	R\$ 5,47	R\$ 98,40
CIANOCOBALAMINA 2500 UG/ML 2 ML	AMP	129	R\$ 14,57	R\$ 1.879,57
CILOSTAZOL 50 MG	СОМ	68	R\$ 0,55	R\$ 37,40
CINARIZINA 75MG COMPRIMIDO	СОМ	6	R\$ 0,83	R\$ 4,98
CIPROFLOXACINO 200MG/100ML	FA	88	R\$ 12,84	R\$ 1.129,92
CLARITROMICINA 500 MG	FA	10	R\$ 19,59	R\$ 195,91
CLINDAMICINA 150 MG/ML 4 ML	AMP	198	R\$ 4,71	R\$ 932,70
CLONAZEPAM 0,5 MG	СОМ	282	R\$ 0,05	R\$ 14,01
CLONAZEPAN 2MG COMPRIMIDO	СОМ	162	R\$ 0,23	R\$ 37,26
CLONIDINA 0,1MG	COM	29	R\$ 0,67	R\$ 19,43
CLORETO DE POTÁSSIO 10% - 10ML	FLC	200	R\$ 0,31	R\$ 62,00
CLORETO DE POTÁSSIO 10% - 10ML	AMP	29	R\$ 0,49	R\$ 14,21
CLORETO DE SÓDIO 0,9% - 10ML	FLC	717	R\$ 0,41	R\$ 290,83
CLORETO DE SÓDIO 0,9% - 10ML	FLC	1563	R\$ 0,09	R\$ 144,58
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (100 ML)	BLS	209	R\$ 5,28	R\$ 1.103,50
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (500 ML)	BLS	1446	R\$ 6,16	R\$ 8.913,69
CLORETO DE SÓDIO 0,9% 250 ML	FR	134	R\$ 6,41	R\$ 859,39
CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML	AMP	29	R\$ 0,54	R\$ 15,66
CLOREXIDINA 0,2% SOLUÇÃO AQUOSA 100 ML	FR	8	R\$ 3,55	R\$ 28,40
CLOREXIDINA 2% DEGERMANTE 100 ML	FR	23	R\$ 4,14	R\$ 95,32
CLOREXIDINA ALCOÓLICA 0,5% (100 ML)	FR	72	R\$ 3,31	R\$ 238,32
CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 100MG COMPRIMIDO	СОМ	68	R\$ 0,22	R\$ 14,96
CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO	СОМ	134	R\$ 0,24	R\$ 32,16
CODEINA 30 MG	СОМ	299	R\$ 1,89	R\$ 563,75
COLAGENASE 1,2 UI/G 30 G	BNG	22	R\$ 21,33	R\$ 469,15
DEXAMETASONA 4 MG/ML 2,5 ML	AMP	48	R\$ 2,41	R\$ 115,72
DEXAMETASONA, ACETATO 4MG COMPRIMIDO	СОМ	57	R\$ 0,23	R\$ 13,29
DEXTRAN+ HIPROMELOSE	FR	2	R\$ 21,84	R\$ 43,69

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

DIAZEPAM 5MG/ML - 2ML	AMP	88	R\$ 1,46	R\$ 128,45
DIAZEPAN 10 MG COMPRIMIDO	СОМ	309	R\$ 0,02	R\$ 5,38
DIAZEPAN 5MG COMPRIMIDO	СОМ	178	R\$ 0,22	R\$ 39,16
DIMETICONA 40 MG	СОМ	338	R\$ 0,19	R\$ 64,22
DIPIRONA 500 MG COMPRIMIDO	СОМ	1824	R\$ 0,22	R\$ 401,28
DIPIRONA 500MG/20ML	FR	106	R\$ 0,54	R\$ 57,24
DIPIRONA 500MG/ML - 2ML	AMP	81	R\$ 1,53	R\$ 124,22
DOXICICLINA, CLORIDRATO 100MG COMPRIMIDO	СОМ	26	R\$ 0,74	R\$ 19,12
DUTASTERIDA 0,5MG + TANSULOSINA 0,4MG	CAP	2	R\$ 3,87	R\$ 7,75
ENALAPRIL 10MG	СОМ	234	R\$ 0,06	R\$ 13,67
ENOXAPARINA 20MG/0,2ML	SER	129	R\$ 6,15	R\$ 793,10
ENOXAPARINA 40MG/0,4ML	SER	218	R\$ 6,01	R\$ 1.311,25
EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML - 1ML	AMP	9	R\$ 1,46	R\$ 13,12
ERITROPOETINA 4000UI/ML 1ML	FA	6	R\$ 34,27	R\$ 205,64
ERTAPENEM 1 G	FR	20	R\$ 143,66	R\$ 2.873,16
ESCOPOLAMINA 10MG	СОМ	10	R\$ 0,15	R\$ 1,50
ESPIRONOLACTONA 25MG	СОМ	20	R\$ 0,04	R\$ 0,86
FENITOÍNA 100 MG COMPRIMIDO	СОМ	192	R\$ 0,44	R\$ 85,38
FENOBARBITAL 100MG	СОМ	76	R\$ 0,03	R\$ 2,51
FENTANIL 0,05 MG/ML 5 ML	AMP	25	R\$ 3,55	R\$ 88,82
FITOMENADIONA (VITAMINA K) 10MG/ML 1 ML (IM)	AMP	33	R\$ 2,72	R\$ 89,76
FLUCONAZOL 150 MG CÁPSULA	CAP	15	R\$ 0,34	R\$ 5,15
FLUCONAZOL 2 MG/ML 100 ML	BLS	19	R\$ 19,36	R\$ 367,87
FLUOXETINA 20MG	СОМ	300	R\$ 0,07	R\$ 20,16
FORMOTEROL + BUDESONIDA 6MCG+200MCG	FR	8	R\$ 191,58	R\$ 1.532,67
FUROSEMIDA 40MG	СОМ	154	R\$ 0,04	R\$ 5,58
FUROSEMIDA 10 MG/ML 2 ML	AMP	237	R\$ 1,35	R\$ 320,28
GABAPENTINA 300 MG	СОМ	128	R\$ 0,24	R\$ 30,58
GENTAMICINA 40MG/ML - 2ML	AMP	105	R\$ 1,38	R\$ 144,59
GLICERINA CLISTER 500ML	FR	20	R\$ 15,96	R\$ 319,16
GLICOSE 10% 500 ML	BLS	38	R\$ 11,27	R\$ 428,26
GLICOSE 5% (100 ML)	BLS	26	R\$ 6,36	R\$ 165,35
GLICOSE 5% 250 ML	FR	14	R\$ 12,30	R\$ 172,20
GLICOSE 5% 500 ML	BLS	69	R\$ 6,70	R\$ 462,01
GLICOSE 50% 10 ML	FLC	687	R\$ 0,72	R\$ 495,64
HALOPERIDOL 5MG/ML - 1ML	AMP	186	R\$ 0,65	R\$ 120,70
HALOPERIDOL 1MG COMPRIMIDO	СОМ	4	R\$ 0,44	R\$ 1,76
HALOPERIDOL 5 MG	СОМ	138	R\$ 0,09	R\$ 12,25
HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/ML 0,25ML - SC	AMP	100	R\$ 7,91	R\$ 791,41
HIDRALAZINA 25MG	СОМ	54	R\$ 0,13	R\$ 7,02
HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG	СОМ	18	R\$ 0,05	R\$ 0,90
HIDROCORTISONA 100 MG	FR	89	R\$ 5,44	R\$ 483,96
HIDROCORTIZONA 500 MG	FR	18	R\$ 7,14	R\$ 128,51
HIDROXIDO DE ALUMINIO SUSPENSAO ORAL 60 A 62 MG/ML FRASCO 100 ML HIOSCINA (N-BUTIL-ESCOPOLAMINA) 10MG COMPRIMIDO	FR COM	8 20	R\$ 2,04 R\$ 0,21	R\$ 16,33 R\$ 4,15
IBUPROFENO 300 MG COMPRIMIDO PLASTICO/ALUMINIO	COM	78	R\$ 0,21	R\$ 4,13 R\$ 6,91
IMIPRAMINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	101	R\$ 0,09	R\$ 50,69
IOEXOL (OMNIPAQUE 300 MG I / ML)	FR	2	R\$ 114,00	R\$ 228,00
ITRACONAZOL 100 MG CAPSULA	CAP	6	R\$ 0,95	R\$ 5,70
LACTULOSE 120ML	FR	33	R\$ 0,93 R\$ 7,22	R\$ 238,26
ENCTOLOGE 120PIE	TIX	33	1\\$ /,22	1/4 230,20

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

LEVODOPA 100 MG + BENSERAZIDA 25 MG	COM	24	R\$ 3,19	R\$ 76,56
LEVODOPA 200MG + BENSERAZIDA 50 MG	СОМ	41	R\$ 3,33	R\$ 136,37
LEVOFLOXACINO 5 MG/ML 100 ML	BLS	53	R\$ 12,58	R\$ 666,67
LEVOFLOXACINO 500 MG	СОМ	31	R\$ 1,43	R\$ 44,33
LEVOMEPROMAZINA, MALEATO 100MG COMPRIMIDO	СОМ	14	R\$ 0,52	R\$ 7,32
LEVOMEPROMAZINA, MALEATO 25MG COMPRIMIDO	СОМ	17	R\$ 0,39	R\$ 6,57
LIDOCAÍNA 2% - 30G	BNG	8	R\$ 6,27	R\$ 50,15
LIDOCAÍNA 2% SOL. INJ 20 ML	FR	9	R\$ 5,89	R\$ 53,01
LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 20 MG/ML SOL. INJ. 5ML	FR	6	R\$ 4,87	R\$ 29,22
LINEZOLIDA 2 MG/ML 300 ML	BLS	62	R\$ 31,25	R\$ 1.937,29
LOPERAMIDA 2MG	СОМ	226	R\$ 0,26	R\$ 59,21
LOSARTANA 50 MG	СОМ	533	R\$ 0,05	R\$ 26,65
MANITOL 20% - 250ML	FR	16	R\$ 12,71	R\$ 203,29
MEROPENEM 500MG	FA	417	R\$ 3,41	R\$ 1.422,80
METFORMINA 500 MG COMPRIMIDO	СОМ	84	R\$ 0,54	R\$ 45,36
METFORMINA 850 MG COMPRIMIDO	СОМ	79	R\$ 0,58	R\$ 45,82
METILPREDNISOLONA 125MG	FA	25	R\$ 8,51	R\$ 212,85
METOCLOPRAMIDA 5MG/ML - 2ML	AMP	142	R\$ 1,04	R\$ 147,50
MIDAZOLAM 5 MG/ML 10 ML	AMP	12	R\$ 4,55	R\$ 54,60
MIDAZOLAM 5MG/ML - 3ML	AMP	14	R\$ 4,41	R\$ 61,80
NITROFURANTOINA 100 MG	СОМ	13	R\$ 0,42	R\$ 5,52
NOREPINEFRINA 2 MG/ML 4 ML	AMP	20	R\$ 4,07	R\$ 81,37
OLANZAPINA 5 MG	СОМ	38	R\$ 1,80	R\$ 68,40
OLEO MINERAL 100ML	FR	100	R\$ 5,87	R\$ 587,00
OMEPRAZOL 40 MG INJETAVEL	FA	160	R\$ 13,74	R\$ 2.197,69
OMEPRAZOL CAPSULA GELATINOSA DURA 20 MG	CAP	720	R\$ 0,34	R\$ 244,80
ONDANSETRONA 2MG/ML - 4ML (8 MG)	AMP	242	R\$ 1,84	R\$ 444,09
	FA	648	R\$ 5,96	R\$ 3.863,27
OXIDO DE ZINCO 150MG/G + VITAMINA A 5000UI/G + VITAMINA D 900 UI/G POMADA BISNAGA 45G PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO	BNG	33	R\$ 4,57	R\$ 150,81
	COM	437	R\$ 0,07	R\$ 30,59
PENTOXIFILINA 400 MG COMPRIMIDO REVESTIDO PIPERACILINA + TAZOBACTAM 4G + 0,5G	COM FA	100 227	R\$ 1,93 R\$ 25,67	R\$ 192,67 R\$ 5.826,12
,				
PREDNISONA 5MG COMPRIMIDO PROMETAZINA 25MG/ML - 2ML	COM	58 50	R\$ 0,15	R\$ 8,70
PROPRANOLOL 40MG	COM	2	R\$ 0,84 R\$ 0,10	R\$ 42,00 R\$ 0,20
QUETIAPINA 25 MG	COM	47	R\$ 0,10	R\$ 13,16
RIFAMPICINA + ISONIAZIDA + PIRAZINAMIDA + ETAMBUTOL	COM	854	R\$ 0,28	R\$ 290,36
(RHZE 150/75/400/275 MG) RIFAMPICINA + ISONIAZIDA (RH 150/75 MG)	COM	22	R\$ 0,23	R\$ 5,06
RINGER COM LACTATO (500 ML)	BLS	13	R\$ 3,51	R\$ 45,59
RINGER SIMPLES (500 ML)	BLS	10	R\$ 11,92	R\$ 119,23
RISPERIDONA 1MG COMPRIMIDO	COM	192	R\$ 0,30	R\$ 57,60
RISPERIDONA 3MG COMPRIMIDO	COM	240	R\$ 0,10	R\$ 23,96
RIVAROXABANA 20 MG	COM	90	R\$ 0,48	R\$ 43,20
SABONETE LIQUIDO ANTISSEPTICO	FR	52	R\$ 14,96	R\$ 778,17
SACCHAROMYCES BOULARDI 17 LIOF.	ENV	65	R\$ 2,12	R\$ 137,48
SINVASTATINA 20 MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	126	R\$ 0,04	R\$ 4,58
	FA	8	R\$ 22,83	R\$ 182,67
SULFADIAZINA DE PRATA 1% 50 G	ТВ	3	R\$ 5,94	R\$ 17,82
SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 400 + 80MG AMP - IV	AMP	72	R\$ 9,77	R\$ 703,60

SULFATO DE MAGNÉSIO 10% (10 ML)	FLC	17	R\$ 1,71	R\$ 29,07
SULFATO DE SALBUTAMOL SPRAY 100MCG - 200 DOSES	FR	34	R\$ 27,36	R\$ 930,24
SULFATO FERROSO, 40MG, COMPRIMIDO (40MG DE FERRO ELEMENTAR)	СОМ	135	R\$ 0,06	R\$ 8,21
TENOXICAM 20 MG	FA	5	R\$ 12,06	R\$ 60,30
TIAMINA, CLORIDRATO DE, (VITAMINA B1) 100 MG/ML 1ML	AMP	52	R\$ 14,24	R\$ 740,30
TIAMINA, CLORIDRATO DE, (VITAMINA B1) 300 MG	СОМ	74	R\$ 0,21	R\$ 15,54
TRAMADOL, CLORIDRATO 100 MG / 2ML SOL.INJ.	AMP	100	R\$ 1,20	R\$ 120,25
TRAMADOL, CLORIDRATO 50 MG	CAP	43	R\$ 0,27	R\$ 11,61
VANCOMICINA 500MG	FA	52	R\$ 6,14	R\$ 319,31
VITAMINA B6 (PIRIDOXINA) 40 MG CAPSULA	СОМ	7	R\$ 1,09	R\$ 7,66
VITAMINA COMPLEXO B 2 ML	AMP	30	R\$ 5,51	R\$ 165,16
TOTAL	•			R\$ 66.122,26

Reuniões no mês em análise:

REUNIÃO	PARTICIPAÇÃO
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Núcleo de Segurança do Paciente	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Comissão de Óbitos	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Comissão de Prontuários	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.
Comissão de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.

4.23 ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Durante o mês de agosto de 2025, a equipe de Odontologia Hospitalar do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza manteve seu compromisso com a promoção da saúde bucal como parte integrante do cuidado integral ao paciente. Mesmo diante do período de férias do Cirurgião-Dentista, as ações foram conduzidas com foco na execução de protocolos de higiene e descontaminação da cavidade oral, assegurando a prevenção de infecções e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

Produção e Ações Desenvolvidas

No período, foram realizadas 62 avaliações iniciais (não invasivas) e 138 atendimentos odontológicos, voltados principalmente para a aplicação do Protocolo de Descontaminação da Cavidade Oral em diversos setores da unidade.

A distribuição de kits de higiene bucal, acompanhada de orientações personalizadas, buscou estimular a autonomia de pacientes e familiares na manutenção da saúde oral, favorecendo a prevenção de complicações sistêmicas e reforçando práticas de autocuidado.

Destaca-se também a implementação progressiva do novo Protocolo de Higiene Oral, com a utilização da técnica da "boneca de gaze", já aprovada pelo CCIH, aplicada tanto em pacientes críticos quanto em beira-leito.

Outro ponto relevante foi a ampliação da equipe, com a integração de uma nova Técnica em Saúde Bucal (TSB), fortalecendo a capacidade operacional. Além disso, a integração acadêmica com a participação de um estudante de Odontologia nas atividades multiprofissionais trouxe troca de experiências e qualificação dos serviços prestados.

Avanços e Próximos Passos

O Protocolo de Descontaminação da Cavidade Oral segue sendo aplicado de forma sistemática a todos os pacientes, com adaptações para aqueles com mobilidade reduzida.

Estão previstas para as próximas semanas:

- A capacitação abrangente da equipe multiprofissional, garantindo padronização e excelência assistencial.
- A análise e aquisição de equipamento portátil, que potencializará a efetividade das intervenções à beira-leito.
- A aprovação final da revisão técnica do protocolo de descontaminação pela Direção Técnica, formalizando sua implementação.

Impacto Assistencial

As estratégias implementadas em agosto resultaram em benefícios concretos:

- Redução do risco de infecções hospitalares, pela aplicação rigorosa dos protocolos de higiene e descontaminação.
- Melhoria da qualidade de vida dos pacientes institucionalizados, refletida em maior conforto, bem-estar e adesão ao tratamento hospitalar.
- Fortalecimento da equipe, assegurando continuidade do atendimento mesmo diante das férias do Cirurgião-Dentista.
- Padronização dos cuidados odontológicos, garantindo segurança e qualidade em todos os setores do hospital.

Considerações Finais

As atividades realizadas em agosto de 2025 evidenciam a capacidade de adaptação e o compromisso contínuo da Odontologia Hospitalar com a excelência assistencial. A dedicação da equipe de Técnicas em Saúde Bucal, a ampliação da capacidade operacional, a integração acadêmica e a consolidação de protocolos inovadores reafirmam o papel estratégico da Odontologia Hospitalar na promoção da segurança, prevenção de infecções e dignidade dos pacientes atendidos no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza.

4.24 QUALIDADE

A Qualidade realiza, mensalmente, o repasse das informações necessárias ao setor de Faturamento para o preenchimento dos Macro Indicadores do HMRPS. Também é responsável pelo controle e monitoramento dos indicadores contratuais, assistenciais e de desempenho, desenvolvidos pelas diversas áreas para acompanhar e aprimorar seus processos.

Além disso, assessoro a Direção Geral do HMRPS e a coordenação do projeto na elaboração de apresentações institucionais e no fornecimento de dados e análises sobre produção, indicadores e outras demandas, tanto internas quanto externas, que subsidiam decisões estratégicas e outras atividades da unidade.

A Qualidade também atua ainda como membro do Núcleo de Segurança do Paciente, contribuindo diretamente nas ações relacionadas às notificações de eventos adversos e na identificação e enfrentamento das fragilidades assistenciais, fortalecendo a cultura da segurança na instituição.

• Gerenciamento de Atas e Reuniões das Comissões

As comissões obrigatórias previstas em contrato desempenham papel crucial no monitoramento e aprimoramento contínuo dos serviços prestados. Durante o mês de agosto, 2 das 8 reuniões previstas no cronograma anual entregaram atas registradas oficialmente.

As demais reuniões ocorreram normalmente, respeitando o cronograma mensal, porém não houve entrega formal de registro ou relatório, em virtude da concentração de demandas operacionais urgentes. Algumas reuniões foram realizadas apenas para tratar demandas específicas ou necessidades internas.

A equipe de Qualidade segue atuando na orientação e padronização do processo de registro oficial das reuniões, visando garantir rastreabilidade, conformidade contratual e fortalecimento dos processos internos.

As reuniões que entregaram atas foram:

- Comissão Núcleo de Segurança do Paciente
- Comissão de Revisão de Prontuários

No mês em análise, o Setor de Qualidade manteve a responsabilidade e o controle do Safety Huddle diário, atuando de forma integrada com os demais profissionais, sempre com foco na melhoria contínua dos serviços prestados. Além disso, foi implementado o uso de tablet no Safety Huddle, iniciativa que reduz o gasto de papel e torna mais prática e objetiva a troca de informações entre as equipes.

Tratamento das Ouvidorias

A Qualidade, em conjunto com a Direção Geral, é responsável pelo recebimento e tratamento das manifestações encaminhadas por meio da Ouvidoria, com o objetivo de identificar falhas, propor soluções e promover melhorias contínuas nos processos internos.

No mês de agosto, foram registradas 8 manifestações, sendo:

- 4 positivas, envolvendo colaboradores que foram reconhecidos com certificado de ouvidoria positiva, reconhecido pela Ouvidoria, Direção Geral e chefia imediata;
- 4 negativas, relacionadas ao atendimento médico, à alimentação fornecida na unidade e ao atendimento de exame realizado por colaborador.



Todas as manifestações negativas foram solucionadas no mesmo dia, evidenciando agilidade e efetividade no atendimento às demandas dos usuários.

Atividades no Período

- Apresentação da Ouvidoria para a OSC IGEDES;
- Apresentação do 1º semestre de indicadores de gestão para a OSC IGEDES;
- Accountability 2025 apresentada para a SUBHUE;
- Reunião de alinhamento dos indicadores de gestão com a matriz;
- Continuidade como responsável pelo monitoramento de incidentes in loco, representando o Núcleo de Segurança do Paciente.

REUNIÃO	REALIZADO
Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente	Mensal
Comissão de Revisão de Prontuários	Mensal
Safety Huddle	Diariamente

TREINAMENTOS	REALIZADO
Riscos Associados a Automedicação	Plataforma EAD

As atividades realizadas no período reforçam o papel estratégico do Setor de Qualidade no suporte à gestão institucional, promovendo integração, transparência e fortalecimento da cultura de segurança e melhoria contínua no HMRPS.

4.25 EDUCAÇÃO PERMANENTE

O relatório apresenta o planejamento e as atividades desenvolvidas pelo setor de Educação Permanente e Centro de Estudos do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza durante agosto de 2025. O objetivo é fornecer uma visão clara das ações realizadas, do impacto alcançado e das oportunidades de aprimoramento, com foco no cumprimento das metas mensais e anuais.

Educação Permanente como Pilar da Excelência

O contrato nº 164/2022 estabelece a responsabilidade do hospital em oferecer atendimento de alta qualidade em leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental. A Educação Permanente capacita a equipe para excelência técnica, atualização científica, redução de complicações assistenciais e aprimoramento da satisfação do paciente.

O Plano Anual de Treinamentos (PAT) foi elaborado a partir do levantamento das necessidades de treinamento realizado pela equipe de Educação Permanente em conjunto com gestores das áreas, contemplando colaboradores de todos os setores e regimes trabalhistas.

As evidências das capacitações são registradas mensalmente por listas de presenças, certificados e registros fotográficos, garantindo transparência e rastreabilidade.

Indicadores de Treinamentos

- Total de treinamentos presenciais: 18 treinamentos;
- Carga horária de cada treinamento: entre 30 minutos e 8:00;
- Total de participantes presenciais: 171 participantes;
- Total de horas treinadas: 397h;
- Total de treinamentos EAD: 01;
- Total de participantes EAD: 02;
- Carga horária do treinamento EAD: 2 horas;

Total de horas do treinamento EAD: 4 horas.

No mês em análise ultrapassamos a meta contratual, gerando um índice de: 2,26h/h.

O indicador1 Horas de Treinamento Global (HTG) estabelece uma relação entre o número total de horas de treinamento, o número de profissionais treinados e o número de colaboradores ativos no período, excluindo-se os profissionais terceirizados, os afastados, bem como aqueles usufruindo de férias no mesmo período. Além disso, a meta contratualmente estipulada para este indicador é de 1,5 (que equivale a 02 hora e 30 minutos) por mês.

No mês de referência, o Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (HMRPS) contou com 207 colaboradores efetivos do IGEDES, excluindo-se os profissionais terceirizados. Desse total, 23 colaboradores estavam em férias e 09 colaboradores encontravam-se afastados, resultando em 175 colaboradores ativos no período.

Resumo Geral do Quadro de Colaboradores

Colaboradores em férias: 23
 Colaboradores afastados: 09
 Colaboradores ativos: 175

A avaliação do indicador Hora/Homem (HH) é de extrema relevância, pois fornece informações consistentes sobre o volume total de horas de treinamento realizadas em todos os setores, incluindo os setores assistenciais. Este indicador possibilita mensurar o engajamento da força de trabalho com as ações educativas e acompanhar a evolução da capacitação em consonância com as metas institucionais.

No mês em questão, o valor alcançado para o indicador é considerado satisfatório, estando dentro dos parâmetros historicamente estabelecidos. Cabe destacar que a Educação Permanente, em parceria com os demais setores, tem desempenhado papel estratégico na condução das ações, garantindo a efetividade das capacitações.

O formato de treinamento in loco destacou-se como ferramenta de grande impacto, favorecendo a adesão dos colaboradores e potencializando os resultados, uma vez que possibilita a aproximação entre teoria e prática no ambiente de trabalho.

Adicionalmente, a parceria estabelecida com a Direção foi determinante para a definição de metas de treinamento setoriais, alinhadas às metas institucionais. Essa integração possibilitou a consolidação do Programa Anual de Treinamentos (PAT), assegurando que as ações fossem planejadas e executadas de forma coordenada, visando o aprimoramento contínuo da equipe.

Ainda que o desempenho seja considerado positivo, identificou-se que alguns setores não cumpriram integralmente as capacitações previstas, o que impactou de forma pontual os resultados projetados. Esse cenário reforça a necessidade de um

_

acompanhamento sistemático e de estratégias de sensibilização das lideranças, a fim de garantir maior adesão às ações formativas e manutenção dos padrões de qualidade assistencial.

Planejamento e Atividades Desenvolvidas

- Acompanhamento regular para garantir suporte e cumprimento do PAT.
- Definição de metas mensais alinhadas aos objetivos institucionais.
- Coordenação com setores para integração de ações educativas.
- Reuniões de alinhamento com lideranças para avaliação de progresso.

Objetivos Estratégicos:

- Reforçar conhecimentos fundamentais e padronizar práticas.
- Alinhar a equipe às metas institucionais.
- Garantir uniformidade, qualidade e segurança no atendimento.

Treinamentos Realizados

- Orientação sobre Uso do EPI e Entrega dos EPIs 1h
- Ambientação para Novos Colaboradores no HMRPS 4h
- Medidas de Prevenção de Infecção em Corrente Sanguínea 2h
- Palestra Dia Estadual do Combate à Tuberculose 2h
- Medidas de Precaução e Uso Correto dos EPIs 2h
- Sistema SARAH em Aba de Procedimentos para Faturamento 1h
- Palestra sobre Tuberculose e Substâncias Psicoativas: Uma Combinação Perigosa
 2h
- Treinamento Caixa de Resíduos Químicos 1h
- Palestra sobre Tuberculose na Era da Multirresistência 2h
- Palestras sobre Infecção Latente da Tuberculose 2h
- Biossegurança: Medidas de Precaução 2h
- Palestra Dia do Psicólogo: Atuação do Serviço de Psicologia no HMRPS 2h
- Biossegurança: Medidas de Precaução para ITU 2h
- Palestras sobre Diagnóstico e Tratamento do DPOC no SUS 2h
- Pulseira de Identificação do Paciente Hospitalizado 1h
- Procedimento do Campo Procedimento "Curativo" no Prontuário Eletrônico –
 0h30min
- Treinamento e Alinhamento do Fluxo sobre Dieta Enteral 2h
- Ambientação para Novos Colaboradores/NEP 8h

5. ANEXOS DO RELATÓRIO



LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Ten a: Comissão de Actisão de Mon	tu córios —
Horario Início: JOH40	
Horario Termino: 11445	
Data: 2408/2025	
Nome	Função
1 Daniell Boluns	Wingao V
2 Teronica Rodriques	Nutucionista
3 Lucas Gabriel Corbo da Silva	Medico
4 matasure 8 dos sontes	Cornstante Joceal
5 Eduardo Con slaw de Oliver a	Gerenta Ser. Tec.
6 Audria Maria C.7 - Medouca	Directed de La fe Hera pou.
7 Muse C. R. Welan	howling giral
8 Jamielly Agreira Surmondes	8
9 Examo & Muni	Pricalogo ENFERMEIRA
10 Manney N. M. Americans	(nordonador Adminidadeia)
12 Selashana Tanko	Consdenador sominimaleis
13)
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
26	
27	
28	
29	
The state of the s	



ATA DE REUNIÃO

Local: HMRPS	Data: 27/08/2025	Início: 10:30	Término: 11:45
Reunião: Comissão de Revisão	o de Prontuários		
Modalidade: Presencial			
	PAUTA		
 Conformidades, nã 	nálise trimestral (maio, ío conformidades e itens dicadores do prontuário	não aplicáveis	

DETALHAMENTO

A reunião da Comissão de Revisão de Prontuários foi iniciada às 10h30, com a apresentação da análise trimestral referente aos meses de maio, junho e julho.

Foram compartilhados os resultados da avaliação, contemplando:

- · Conformidades identificadas;
- · Não conformidades registradas;
- Itens classificados como "não se aplica", de acordo com a natureza dos prontuários analisados.

Durante a reunião, foi ressaltada a importância da análise criteriosa e correta de cada indicador do prontuário, reforçando a padronização do entendimento entre os membros da comissão para que todos os registros sejam avaliados de forma justa, coerente e alinhada às diretrizes institucionais.

ENCAMINHAMENTOS

Aprimorar a qualidade da análise dos prontuários

- Responsáveis: Todos os membros da Comissão
- Ação: Reforçar a padronização da interpretação dos indicadores e revisar casos de divergência em reuniões futuras

> Solicitar melhorias no sistema de prontuário eletrônico

- Responsáveis: Comissão e Setor de TI
- Ação: Ampliar as possibilidades de registros e flexibilizar os campos disponíveis, permitindo maior clareza e detalhamento nas anotações



LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Ten	Te na: Wille de Seguença de Reent						
	Horário Início: 11:00						
Hori	Horário Termino: (2:20)						
Data	: 19/08/2025						
	Nome	Função					
1	Daniell Botella	διαζάδ					
2	2. 1 -7	esond Turpet.					
3	mania telena do N tanbux	Whaniste					
4	Luciene Cinti	Centro de Estudos					
5	Valdanize Musin de Rocha	Drisa de informação					
6	Audreia Pario C.P. electoreca	Direcção do Ruferca par Gerente Adm					
7	Eduardo Carislan de Oliver	Gerente Adm					
8	yathers fernouses pos Jantos	Cooks. enfermousing					
9	mradacias. da rou	medice.					
10	Gobrielly Gerraina	awldod					
11	0						
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
- 2							



ATA DE REUNIÃO

Local: HMRPS	Data: 19/08/2025	Início: 11:00	Término: 12:30
Reunião: Comissão do Núc	leo de Segurança do Paciente		1000000
Modalidade: Presencial			
	PAUTA		
 Aprecentação de 	o dodoo da instituata. Ca	1 (2007)	

- Apresentação dos dados de incidentes (jan-jun/2025) Accountability
- Revisão da nova plataforma de notificações
- Fragilidades de fluxos assistenciais e identificação do paciente

DETALHAMENTO

A reunião foi iniciada com a apresentação de Gabrielly, da Qualidade, que compartilhou os dados consolidados de incidentes notificados entre janeiro e junho de 2025, utilizando o método anterior de notificações (Google Forms). O objetivo foi unificar os dados para compor a apresentação oficial do Accountability 2025. Durante a análise, foram reconhecidas as fragilidades ainda existentes, como falhas operacionais e a ausência de padronização clara dos fluxos.

Em seguida, foi apresentada aos membros a plataforma atual de notificações, demonstrando como os colaboradores têm realizado os registros. Durante a revisão, identificou-se desconhecimento por parte de alguns profissionais sobre o que deve ou não ser notificado, além da necessidade de novos métodos de orientação, incluindo pacientes e acompanhantes quanto às regras, limitações e necessidades durante o período de internação.

Todos os membros contribuíram com relatos de fragilidades e oportunidades de melhoria nos fluxos, destacando-se a questão da identificação do paciente, onde foram observadas falhas tanto no monitoramento quanto no uso contínuo das pulseiras de identificação.

Ficou definido um novo fluxo de admissões, no qual:

- O Núcleo Interno de Regulação será responsável pela admissão do paciente, com conferência da documentação, colocação da pulseira de identificação e entrega dos documentos necessários.
- A Equipe de Internação será responsável pelo monitoramento contínuo do uso da pulseira e pelo acompanhamento direto do paciente durante a internação.

ENCAMINHAMENTOS

- Aprimorar o monitoramento do uso contínuo das pulseiras de identificação;
- Avaliar a implementação do novo fluxo de admissões;
- Compartilhar com a Secretaria a necessidade de ampliar a funcionalidade da opção "Outros" na plataforma de notificações;
- Aguardar definição do tema pelo Nível Central para o Dia Mundial da Segurança do Paciente.



LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Tema: Indicodores de Gestas (Treinamento hora / houcu)
Forário Início: 14: 10	
Forário Termino:	
Cata: 18/08/2025	
Nome	Função
1 Comielly Geriein Germondes	
2 féssica limenes	ass Plane to monto las dos
3 Roberta Bopis	Amilista de auslidade Ass. Plane jamento Sgedes Ornalista de aprila e apalidade torres Enfo Educias Permanentes.
4 Alexander Olibeira da Silva	Ente Educas Permarentes.
5 Manuscare Signature	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15 15	
17	
13	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
23	
2)	



Te	ma: PuiserRA De iDentiFração	211000	1.6 - 1	3 44 1	
1 4	cintador. The Thomas			WRAL	
Qu	ialificação do Facilitador: Emis Legisles	Man de	0 0	20.	
Da	ta: 26 1081 25	Carga Horári	a Total:	1 hor	
				-1400	
2	Nome	Matrícula	Fun	ção 、	Setor
3	Aldra Silva des Sonlos	310413		neuro	Blocop
4	asana ataup comos	310440	Enforce	uro	BlocoG
5	Aside Vaula June mirenda		Ente	mina	Blows
6	General de Afort & beiro do Clantos	310016	Enferfeir		3/000 €
7			1/		
8					
9					
10					
11				\	
12					
13					
14					
15					
16					
17				-	
18					
19					
20					
21				-	
22					
23					
24					
25					
26				1	
27					
28					
29					
30					
Assi	natura do Facilitador:				
					-



_	acilitador: VMBENICY ualificação do Facilitador: ata: 26/08/208		o de enfuér	enferm
	20.081208	Carga Horái	ria Total: 2 hon	
•	Nome	and Later and the	ia iotal:	was -
2	CANLOS EDVANDO DA POCHA PONDON	Matrícula	Função	
4	ramella Jereina / 100		TEC. ENFERMAGE	Setor
	Monique Kaha de Saiza		Entameric	
	The sect of the section of the secti		Enfermence	Blow B
5	THE CIPPENDER ARE		Super sie	Bloco G
7	Débora Jentura de Oliveira		trecuera	Blocs
	The control of the co		Pec. Emg.	Bloca H
				Bloco H
0				
1			,	
2			1	+
3				
1				
;				
;				
-			1	
+				
+				
+	X+1			
-				
+				
+				
-	•			
-				
-				
_	9			
_				
	tura do Facilitador:			



F	acilitador: Alessandia Mizzi	au 6P	I e entrego	· dos EPT			
Q	ualificação do Facilitador:	a Silia	0				
D	Tema: Orientocau robre o uno do EPT Rentregar das EPJE Facilitador: Alessandra Chircia da Silva Qualificação do Facilitador: Em Jernevia Eduvação Pamanente Data: OJ DR 17025 Carga Horária Total: Jihora						
	10010055	Carga Horá	ria Total: 1 chose	20			
	Nome		3.7000	7			
1	Rosaugela shis Judise de Novement Fales	Matrícula	Função				
2	o para do soramento toly		Tec. Ry.	Setor Bloco			
3				ratecos.			
4							
5							
6							
7		+					
8		-					
9		-					
10							
11							
12							
13							
14		 					
15		+					
16	**						
17		 					
8		+		 			
19							
20							
21		+		+			
22							
23		1					
24							
25							
6	3						
7							
8							
29							
80							

	do Cilia	
Assinatura do Facilitador:	ON OHVER OF THE	****
	A 900 E	
The state of the s	A TOTAL TOTA	



Assinatura do Facilitador: ____

Tema: Ambientocao poro Colado	crora A son	Dann inn	LIMP PS				
Facilitador: Alexandre direiro da Silia							
Tema: Ambientocas pora Colaborado Novo mo HMRPS. Facilitador: Alexandre di recia da 5/Cra Qualificação do Facilitador: Enfuncio da Edureção Plemarente Data: 01/08/2025. Carga Horária Total: 8 Phonos.							
Data: 01 08 2025. Carga Horária Total: 8 mar ab.							
Nome 1 Representation to the last that the second	Matrícula	Função	Setor				
1 Rosangela Mario poduche do marcine esto Felix		Pic en bergermagn	Bloco.				
3		' 1					
4		-					
5							
6							
7		 					
8		 					
9							
10							
11	***************************************						
12			-				
13							
14							
15							
16							
17			7/10/20/20/20/20/20/20/20/20/20/20/20/20/20				
18 19							
20							
21							
22							
23		+					
24	***************************************						
25							
26							
27							
28							
29							
30							
	Numero At ST. S.						



Pacilitador: Parilitador:				
Qualificação do Facilitador: Appropriate for SCIM				
11a: 04-08-2025	Carga Horá	ria Total:		
Nome				
	Matrícula -	Função	Setor	
		EWF	bloco H	
Till Charles Charles)	Michie	Jacks	
Jorge Gabriel Layele		Medico	Tedas	
Orstage Role Olyeno Contra		Moders	+2203	
action ga	1		Nuhup	
John Oury Garein func	The state of the s		Blocof	
the And It	3004895	hearta	Bloco F	
havisa de s. g. ruses	233144(1 Nunicrons	e noma	
	Tp	ruricionista	numian	
Tamires B. Brito	77	nutricioniste		
Treed a sono	₹ <u>.</u>	Whiceanst	ind un	
Carina hima do Silva		Estaziania	Vitricaio	
pegga da sienera aeres		Fillotepperso	Antieraco	
Lake Tushing Touring		Index buts		
Thank da Rose Silve		Firederoperto	Internact	
Vitoris Vila Perus		Fosidagoperta	Suter major	
Stephanie and Silup		tec Enf	H	
Kety Dayere de l'escale		te /	H	
Daville Parvalew Cansancar		Tee Ent.	Internação	
Alilia Sin 28 Soutis		Informetica	Bloco G	
taula Boncelos de Mederal		enfermeis2	BLA	
MAN HUBRON AT SIWA	_	TE	BLOGO A	
Keriste do Conto de planin	×	Forwardiology	Eg. Multi	
Damille lampos de lancia		Firsteranta	Inturno	
Viviane Figure to Comes Aura		Fonoaudisloga	E. Kulli	
Andrew Podrigues Albrill		Toe Enformen	F	
Obrancha Olive notargo menegu	7	Tec. Inflynogan	F	
Burna Agesedo da Cos	la	Tec-enl	G	
Atoma Bones de Silo		the my	Blaco A	
Cardene Kesano F. Qu	Gracein	Gecent	20160'E	
/		V		
ssinatura do Facilitador: Raquel Rosa decembro de Barrios	Andreza S	M		
ssinatura do Facilitador: Raquel Rosa Receito de Buritis CORENTO TODA RECEITOS	Enley 562.25	·dan		
	200	-4/1/2		



acilitador: Marsiga e Baquel			
ualificação do Facilitador:			
ata: 03 08 - 2025	Carga Horá	ria Total:	_
Nome	Matrícula		
Ana Courtina a E Faut.	Matricula	Função	Setor
Enelyn Soncaeres Prives Colyptions		Phieologo	Systencis
Claudia Haria Stils		Acad Rola Post.	Assistrereia
2050 10-10195 RES NOIN		Rono	pristing
Jangua Porto Allino		Dortota	one-tolec
Roclingo Clove 5/gpen		n TSB	godon blo
Silvan Osta		Julicionnic	Metrica
Raphaela m. m. Festado		Thinanda	Nutrico
2 Wice Control of the	and	Treinonda	Withicae
Deborah Herrisan	my	Ente	CEU
Mirian da Tara		Tec conformage	a bloco A
Gisclo C. to Costs	-	The	11
Aline Like e See Furtode	Netherin	Trec. Emp	Blow B
(A)		Briceloge	Asistrica
Man Ja A July		Pocalogo	Pricelegian
Hille I want		Good Apm	du Sulation
Lictoria Maiso de Mary Laure		Finitia pute	Findings
med & marine market	18-310462	F. moudio lago	Multi
Palmelle Conduro gonculues		Finograpenta	multi
Vaulo & do Sito		Franciscopie	hulf.
		,	

		*4//-	
Assinatura do Facilitador:	1	S.B.S.	
	Raquel Rosa Bezerra de Biarros Enfermeira	Cora de Cr.	
	COREN-RJ /2224 Matricula 12/2/98913	382 112	
		34.200	
		S. P.	



Tema: Sua Estadurof do combate à tubereulose						
Facilitador: Edwardo Cariolamo						
Qualificação do Facilitador: Pr.º Educado Carielano - farmo centre						
Dat	ta: 06 08 2025	1	Total: 2 horas.			
	Nome	Matrícula	Função	Setor		
1	FELLIE COLPER REZWINGER	310405	farmania co	Farmala		
2	and a so of a so do by Munds	310099	gotomac envior	talmara.		
3	things thank Senton		Enf	Sla C		
4	Kety Dougne de O. Peronho		TE	AGA F		
5	Adriana de Souza bima		TE	ala C		
6	Nilma Nunes Odversa da suos		Enfermeura	Alon F		
7	Freaucisca Iria de sousa		I formains	ALA B		
8	Evandra Carvacho Viera		enformera	Supervisão E.		
9	Marhors Fernandes Das SANDS	310245	COORDENADOR. GUF	contentor. Guf		
10	Varnera Porto Allino		TSB	Odentelesea		
11	Ilmstrace Marcho			Affe		
12	municum f	11/11/029-5	Enformery-	adinate		
13	Salidy Jamos Clams	310046	Am. 500.	45050		
14	Constano G. Humis		Pricelogo	a ip also way		
15	MARRIO SEVERINO DA SILVA		PS/206061A	J		
16	Ina Dis do frate	10/2331494	N whereing	NUMICAN		
17	Valdumi 21 Humi 2 da Roch e	240226	Expermerica	Da.ey		
18 19	Andria Maria Cognorpo Percucito Harlos		Eugraeina	Dir. Kafolaga		
	fering da (Roba Carrera	2431277	Prior a	E.mult.		
20	natatha salvador dos sontos	18-310331	Ushotanti Social	Sisa		
21	Juliana Seineira		Samointies	Sarmaria		
23						
24						
25						
26	* 19					
27	<u> </u>					
28	-					
29						
30	(#)					

Assinatura do Facilitador:			



TReinamento

wu	cilitador: Alenandre Olitarialificação do Facilitador: Enfa			
Dat	a: 08/08/2025		ia Total: 1 hore	
	Nome	Matrícula		
1	Sulem losta nunis	Matricula	Função	Setor
2	100		Enjumeira	- Place t
3				
4				
5				
6				
7	2			
3				
9		9		
10				
11				
12				
13				
L4				
L5				
16				
17				
18				
19		31-30-31-31-31-31-31-31-31-31-31-31-31-31-31-		
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30		D to Sit la		



30

LISTA DE PRESENÇA

Tei	ma: TB e Substâncias Poru	ceation	: uemo Combo	inocao Penai
Fac	alificação do Facilitador: Dr = Sonior Sue	OGRAPIA	ito Santo	, , ,
Qu	alificação do Facilitador: Dr = Sonio Sue	li Souza	e ido Esperi	to Santo
Da	ta:11 08 2025	Carga Horária	Total: 2 Three	ds.
	The state of the s			
1	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	Michelle Ribeiro da Silva	202212020	331 Estagiaio	
3	Juliana Santana de Chixira Collea	20200253681	Estagiania	BLA
4	Helen Lootiques de Mesquito	202003393541	Stosignio	Blee A.
	Jayon dangel Javis de Jesus		airagates.	Bloce A.
5	Juda Silva Redigue noquina	11C+PCP00CaC	Estagiona	Blow A.
6	Toffen Industra do John Burn Knus.	2020021187	J'shagurus	Bloco A.
7	fully de C; des S. Fron Joso	10645465	lecoplow.	Des A.
8	Gono de Ladraig	202002148152	Extragario	Odonto
9	Deput Rose B. de Barns	209692-3	enfernere	CCIH
10	forming Saltura de Grey		La genrain	e C) 2
11	Clara Pereixa 3 nd around		Estopiorio	blow G
12	thing coello costa		Recaptora.	Bara 6
13	pera dila		Pro 2 C.S.B	
14	Caren luxima de P. Peru'is		Jer Eng.	Blooms
15	Juliana da S.P. de aliveria		Estogiacia	
16	Janielly Serreira Germondes		andidade	Ouvidora
17	and Karenda Site		NIVH	
18	Manersa Porto Derino		TSB	Odontologia
19				The record of the
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
20				

Assinatura do Facilitador: Somi Souli Suza do Egono Soulo



Tema: Trenamento laita de Recidiu Dunico. Facilitador: Alessandia Oliveria da Silia. Qualificação do Facilitador: Enfa Educação Pararente. Data: 11 8/2025 Carga Horária Total: 1000					
Fa	Facilitador: Alessandia Olíberia da Silva:				
Qi	ualificaçã	o do Facilitador: Emfa Eduros	ad Pam	anenTe.	
Da	ata: 🔢	8/2025	Carga Horária	Total: _ Show	<u> </u>
1	Nome	ene de Fatima Banes Conso	Matrícula	Função	Setor
2	Court	ene de tatima Banes Corro	10213579.6	Tec. eng.	aut. Ol
3				,	
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12	-				
13	-				
14	-				
15 16	-				
17					
18	1				
19					
20					
21					
22		3			
23					
24					
25					
26					
27		*			
28	+				
29	+				
30			1 21	/	
_		1	103/25/10		
	Assinatur	a do Facilitador:	RJ 164.906 ENF		



Assinatura do Facilitador: ___

Ten	na: Tubuculose mo Ero ido	Hultin	resistència	*
Fac	ilitador: Antienio Guilleme Bay	low		
Qua	alificação do Facilitador: De Amtonio	qui Plen	e Baylar /s	nectelogista
Dat	ilitador: Antienio Guilleme Bay alificação do Facilitador: De Antienio a: 12/08/2025	Carga Horária	Total:	,
1	Nome	Matrícula	Função	Setor
2	Jamesa Porto Alerino Jamell Andrade da Mila		Mituciona	Nuly (se)
3	Traindig Eistrig C. A. Coelho		Esord.	Sainde Mental
4	Débore 2000 de Souge		Kec. Enemogen	
5	Volue mano de nascimento		Tec. Enferragen	RainX
6	Beating Mara araise de arguedo		Etagránio	Bloco F
7	Ellen Existina Silva Amorim		Extractionio	Blacof
8	Claume coello costa		Receptora	BMOT
9	Dartid Lean da Silva Pinherio		Estaciónio	
10	Salian Rama Croms	19310046	065:1. Boxist	Sen. Soc
11	Eduardo Coristano de Olin	18310007	Gerente Tec. St.	Adu
12	Kenata da Siva dos Santos		smitente Soud	Seso
13	Chanie Des Santes		an Soud	Siso (Kemando)
14	maristic S. de Rou		medica.	Direccao
15	Sonone da Comeica Estever Santanes		Dir administration	- administraced
16	Juciene Cinti		Presidente	Centro di Estud
17	Yena Lucia D. Viana			Centro de Estro
18	Alengralia Oliteria da Silia		Gd. Permanents	
19	Am Countina M Eggs		Phicologo.	Assistencia
20	201		0	·
21				
22				
23				
24				
25	E .			
26				
27				
28				
30				
30				



Tem	Tema: Inflicat housens ido subseculose			
	Facilitador: De fulliano dario Santos			
Qua	lificação do Facilitador: In & fulliano	Morio Sa	ntos/ Rreum	elegisto
	: 13/08/2025		Total: 2 horas	
	Nome	Matrícula	Função	Setor
1	natasho I dis Sartis	310331	azistente Police	sesso
2	Juligna da S.P. de alivevia	3,1000	estagiaria	0
3	MARCIO SEVERINO DA SICYA		PSICOCOGIA	
4	Fing Quetimo of E Santo		Ricologia	ANXD-ETHIC
5	J Coxelino Q. Humiz		Pricipleson	picalogica Paria
6	Vanesta Porto Clerino		TSB	Odontologia
7	Ropuellon B. de Bant	10/20/6/2-3	enferiment	cerl
8	Analona Salango de luga		Enferment	SCIM
9	Whime coems corro		Preceptora	B1000 G.
10	luana de huma da costa		estagionio	Bloca G
11	Mary Perling		erisagaotre	Bloco 6
12	Marcello Colerato		ME OICO SAU DE MINO	Blow A.
13	Elystrane Tauly		Allew Mrse.	
14	Fabir Assis de Soura Moreire		Médico	BlocoA
15	Masima Csoz	- Juliana	medico	roting CM.
16	Mul Kun - C	11 111009-5	Mutory geral	Gabrite
17	MAHlus Centranses	3/0295	COORD ENF	ENFERMAGEM
18	Eduardo Condan	310007	Gerta SIM	Adn
19	Mandie C. C. D. Collo		20ca . S/M	Bloco A.
20				
21				
22				
23				
25				
26				
27				
28				
29				iii iii
30				

Assinatura do Facilitador: _	



Ten	12: Ambientogo pora 1			
Fac	llitador: Alessandia Oliveria		ilia/matter	
Qua	lificação do Facilitador: Em & Educe	cão Pr	Comainent	2/TI/Quelia
Data	25 8 2025	Carga Horária	Total: 8 horos	! '
	Nome	Matrícula	Função	Setor
L	Permanda Rosa A Velloso		the on formaring	internação
2	Eurona de sous dos sentes		tec enforcement	interacor
_	Kaion Da Silva Backer		Tec enfermogen	Internação
4	Kellin Cousti ma 2 Silia		Lec Emplumagen	Internação
5	maraula Maximent do togo		Tec enterno	internocai
7	duna Baster Cocho ou Sifris		Tec enfermagen	intenco
3				
9				
10				
11	**************************************			
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29		/	,	
30			n'ib	
		48	er.	
	Assinatura do Facilitador:	M Service		-



Ter	na: 15 igosaguança, medicto de	your core	ITU GEROS	toment
Fac	ilitador: Arrange e Rayuel	,)	
Qua	alificação do Facilitador:	DO CCIM		
Dat	a: 25-08 - 30 25	Carga Horári	a Total: 🔍	
2	Sumondo R-A - Villa	Matrícula	Função	Setor
3	rellen CR Silva		Tecent.	entemocos
4	Ana Paula V. do tago		Lec EMIG.	Internação
5			Tec Bry	entemosar
6	Surana de Saura dos Sotos		To onl	interned
7	Rajan Da Silvan Gacebr		Tec ent	Internación
8	7,00			miernaces
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
20				
21				
22				
23				_
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

Assinatura do Facilitador:	Andrezaso	
	Enform J Cruz	
	Coren 562 4 8	/
	2. ROSD,	



Tema: Diognostico e tratamento da APOC mosus			
Facilitador: Drollaudia Costa			18 contract
Qualificação do Facilitador: \\ \n = llaudio 1	teduo t	neumologis	To Rucepton
Data: 29 08 2025.	Carga Horária	Total: 0 coll	/ 1 1
	The same of the sa		
Nome	Matrícula	Função	Setor
1 Jayin less yours	2375319	But 9	BLH
	103H86.7	Employ	BL F
3 Lucas Gabriel Corpo		Medica	
4 Fabro Assis de Sousa Moreire		Médico	Bloco A
5 Jahrana word	21000=	mollio	Blow 6
6 Inches welly	310005	Coord Adm	
7 Marliera Santiago da Locha	mosse	medic.	Direcció
8 Valdenise Hunir de Rodra.		Sufernera	Dir out.
9 Eduardo Cario Jamo de Oliver	18/310003	toundet, is	Aldra
10 Gabul en Leime ? dos Santos	18/3/0401	assist. adm	- A 0 1-
11 Raging C. Zura da Silva Vinna	12/27/1802	0	- Commonago
12 Diogo Feliquiron de Douge Conto	2394435	Arright, Adm.	
13 Latea de Sousa	23344-1	Serperción Exerge	BL G
15 Mayhur Fernanses Dies Sondos	18-310245	Cool D. ENFERTY/6414	
	18 310362	Ocal. Nik.	NiR.
Janaca C. automorpho to topologis	18 0,10000	midica	Bloco H
Time to the state of the state		Néolica	Pneumologia
		rudte	Tulgeta -
20 Se Mestraula Taulo		Dues Medie.	Divers .
21 Mus C. R. Irllar	14/14/029-5	Direction Operal	galient clucy
22 foriare da concució Estaveo santana	218525-4	Di alch.	Dir. Adm.
23 SONIA SUEU SOVEA DO E- SOTUP	peo1403	Enz	CE
24 Audria Maria Camargo P. Mendonga	2432649	Din E byuga	Dia Elephone
25 Reput Rich of hong		Enjermino	12/0 Co A
26 A (FLAINDOF CANTARINO BALBOR	102(48-7	MEDIGO	CM Blow F.
27 Alessandia Obiterio da Silea	18.3/0390	NEP-enja	Edwarge Person.
28 in 2 C. T. Valino		Maico	Abdalai,
29			
30			

Assinatura do Facilitador:	



Andical Por who popo, rease

Tema: A atuccoo do servico de Pricologo no HMRPS: Equipe due							
Facilitador: lawline gençelier Muniz							
Qualificação do Facilitador: Mestre em Porcalagia Carolina Concelos Munis							
	27/08/2025	Carga Horária	Total:	`			
		Matrícula	Função	Setor			
1	Akssandia Oliveira da Silia	Matricula	NCP	CE			
2	FELING COVICE TERMADER F.	3 40405	PAZNACOUTICO	Themacia.			
	A	310099	Farmaculi in a	Farm que			
4	Autonio Cuilterne Baycas	340249	Medico Selt	Seit.			
	XIVI ANE EIGUEREDOG. ASSIS	310219	Formandidaga	E. rulti			
6	Catea Ceustina (kuuca	310373	Exduaputa	Internação			
7	Eloiza da Silveira alves	310372	Fisioterapenta	Internació			
8	Vanera Sorto Alleino		TSB	Odontologia			
9	hopeo buly	3/0005	Good Adm	Costes.			
10	Course Honae yuss		RESIDENTE	psupulation			
11	Dorgho Minister Covalant		Residente	125 guratus			
12	William Gaspale to S. Olivein		RESIDENTE	RIGUIATALA			
13	Saliane Ramo Clams	18-310046	Ass. social	Seso			
14	notonie's is sorter	18 310331	Mikhty folial	feso			
15	Nada Harie 4B de Ling	18.310364	assistant social	Ne MO			
16	RRUND PLNEIPS		NUTRICIONITIA	NUTRICIÓ			
17	Cristiani O. Casemira disposa		Treinanda	nutricos			
18	Emilio Gordon Martins		NUTTUCIONISTA	MUTRICAS			
19	Instiane de Olixuro Cran	10.217094-2	NUMICIONIFIA	NUTRICAL			
20	MARCIO SEVERINO DA SILVA		PSICOLOSIA				
21	DAVIER RAMIRES HEURIQUES		Medico	PROJOCOSTAT			
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							

Assinatura do Facilitador:	



LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

	a: Ambientação com Novor	loloporadores / loordenocae
	io Início: 9:00 Jhh	8:30 hb.
	io Termino: 17:30 m.	
Data:	25/08/25	
A PAPER	Nome	Função
1	Kaun tristing Kousel on Sills	tec Engermagem.
2	Lungo Bastoblocho de Silia	Tec enfermagem
3	foran Da Silva Baco lay	tec. enfermagem
4	Lemendo Dosion Alves villios	tec. enformación
5	Ana Paula Nascimento do baspo	Ter Enfermage
6	Rouciana de Sauge dos Santos	tec. Enferger
7		
8		
9		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26	-	
27		
28		
29		



Te	ema: Precuehiceurte do Progedicuerto "Eurativo" no Prontegro Eletidio							
Fa	ilitador: Sudreia Paria eleudo	xxcq						
Qu	Qualificação do Facilitador: La ferceira							
Da	Data: 19/08/2015 Carga Horária Total: 30 luiu.							
	Nome	Matrícula	Função					
2	marinalite O. cla Seve	Meuricala		Setor				
3	ana Clara Co Comerca		Enjermera	Ber				
1	Paistila Danielle Morimbies		enta	- BC B				
5	ance Partice cle 6. Porter		Smg-	bec				
5	Cleber Clip Somles Lever		0 0 0	566				
7	Jamelle Jote Ru Youl,		en-	BOR				
3	De nema 6. Heter Conclores		cont a	2011				
Э	mentelle marcisty mulerace		Son of Co	se 1+				
0	Contra X. cle Paula S. trus	9	Configuration of	an C				
11	a solution and		Cory	DE F				
.2	£m: 55/08/5052	534						
.3	Alice Centeria Beculia		61	0/ 1				
4	Rosana franço cous.		End	Bloco G.				
5	/ 8		- Original Property of the Control o	Brock G.				
6								
7								
8								
9	·							
0								
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8	0							
9								
0								

Assinatura do Facilitador:	
Assinatura do Facilitador:	
	A Company of the Comp



Te	ma: Precuehicue uto de Cacupa Pro	as divito	6. 7. 1	D + rota		
Fa	cilitador: Audreio Harro Hard	occar grand	to some	s trait the hole		
Qu	Qualificação do Facilitador: Euler weifor					
Da	Data: 20/08/2025 Carga Horária Total: 30 Ceriqu					
		- Garage				
2	Nome	Matrícula	Função	Setor		
3	monique Rocha de Souza.	310347	Enfermence	Bloco G		
4	Matalia R. F. J. Jusel.	1106373	ENFERMEIRA			
5	Laile de Moraes Mariago Botelho	310029	Enfermeire	Bloco G		
6	azancia do J. Radufus.		to la min.	Bl 0006		
7	flandig e. C. J. Lacho	18310359	Econderados que	Bliggo A		
8	/		,			
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29	8					
30						

Assinatura do Facilitador:	



Te	ma: Precuehicucito do Cacepo p	ro eedi w	ite Buration	"ao Prontegrio			
	Acatua Pludouga						
	Qualificação do Facilitador: Ece fer cue i ra						
Da	Data: 21/08/25 Carga Horária Total: 30 ceica						
	Nome	Matrícula	E 2				
2	Jane Guine Apono Esto		Função Empermens	Setor Se H			
3	Francoca his de sons	,	Lamoro				
4	Harronia dos sontes analtade harl		rengiemena	Bloco B			
5	Washada Ill abother Lagill		C	Beeco 0			
6	They Chave Suits		Emero	Blocal			
7	nelma nunes Chipeina da filio		Ent.	Bloco F			
8	flum Sandulre luction		rest.	Blog F			
10			V	7,000,7			
11							
12							
13							
14			-11:				
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							

Assinatura do Facilita I	
Assinatura do Facilitador:	



	Jalificação do Facilitador: EN Fermentos ta: 15/08/12025			7/1/	
	Nome	Carya Hor	ária Total: (HPC	
2	Lung Brain Roll	Matrícula	Fr	Inção	ar harring
3	MINIS DIALLUS A		Ter 0	inçao	Setor
! 	Di andi		Tec	mer.	internace
	Allen Cristing 2 Siles		-	en cer	internoco
	Flymonda R. A. VIII OD			uf.	Jan Koc
	Cursia 9 =		Tece	M. M.	Justermacar
	sund de sauge dans fatas		1.6.€	1	internaction
1				1	all ago
1					1
1					
1					
-					
-					
				1	
				•	
				•	
-					
Idt	ura do Facilitador:				
at	ura do Facilitador:				,